FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SEXTA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 1968

ANO 48.º — NÚMERO 16 373

Diario de Lisbôa

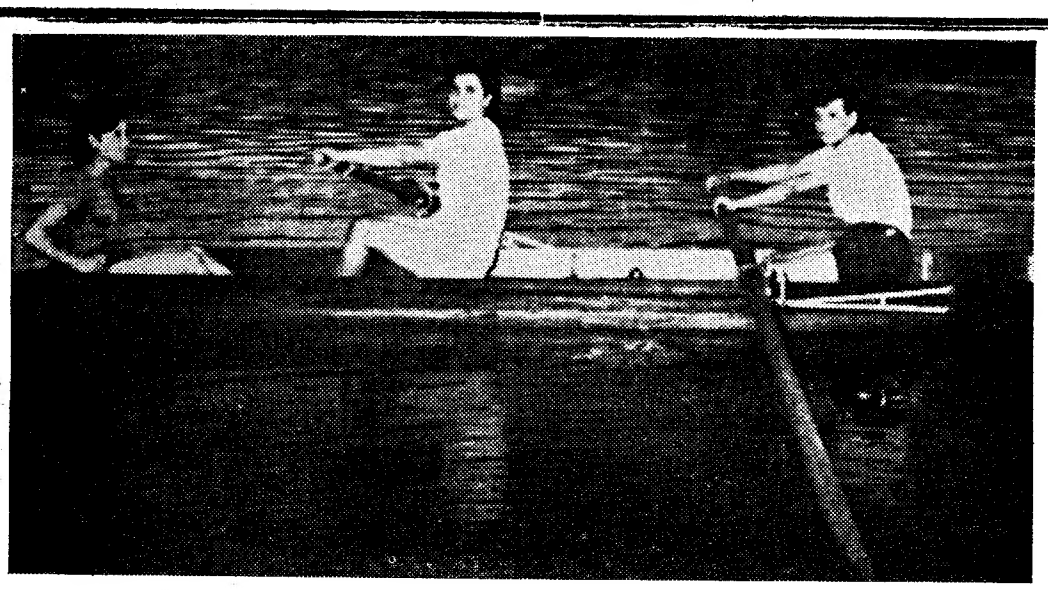
DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA — TELEX 1363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



REMAR NÃO É APENAS PARA HOMENS

Três remadoras treinam-se para competir no domingo (Ler na página central)

A CRISE NO LESTE

Tito adia a visita à capital checa

• *O dirigente comunista francês Waldeck Rochet é esperado hoje em Praga*

BELGRADO, 19 — (F. P.) — Os dirigentes jugoslavos — segundo fonte idónea — entregam-se a exame ansioso da situação do grupo socialista, relativamente ao problema checoslovaco, na altura em que elementos novos parecem dever adiar, pelo menos até ao fim da semana, a visita do presidente Tito a Praga. Estes elementos novos são a publicação da carta redigida pelos «cinco» em Varsóvia e a da resposta de Praga, além da visita-relâmpago que Waldeck Rochet, secretário-geral do P. C. francês, conta fazer hoje á capital checoslovaca.

(Continua na 12.ª página)

Nota do dia

VALORIZAR OS VALORES EXISTENTES

Muitos dos nossos museus e monumentos nem sempre estão em condições de responder às interrogações mudas dos seus visitantes. Ver e olhar já não é mau de todo, mas saber o que é e o que vale o que se vê é com certeza muito melhor. Ora, para isto seria necessário que sempre houvesse — e nem sempre há — uma pequena publicação sobre cada museu ou cada monumento, qualquer coisa que sirva simultâneamente de guia para pronta identificação do que se vê e entendimento que possa ficar do que se viu. Mas não há nada? Há quase sempre, mas oscila-se a maior parte das vezes entre os dois extremos da mera coisinha quaes publicitária, etlio propaganda, ou a obra grave e solene ao nível de candidatos a eruditos. A primeira às vezes até é de graça, a segunda é correntemente muita cara. Mas outras vezes nem uma coisa nem outra: no precioso Museu de Grão Vasco, em Viseu, que é um dos mais valiosos núcleos de pintura primitiva portuguesa, notámos e sofremos há dois ou três anos a ausência total de um simples catálogo ou índice por salas e autores. Ora, o que falta é qualquer coisa simples, mas com começo, meio e fim, uma espécie de colecção, monumento por monumento, pequena introdução sumária e sistemática do sentido do que se vê, das imagens que os olhos guardam mas que é preciso entender. Os Monumentos Nacionais têm a sua experiência e sabem que isto até vale dinheiro, como acontece com o seu proveitoso «Boletim», hoje àvidamente procurado. Não pode essa experiência valer como exemplo? Não há quem se meta nesta modesta mas valiosa aventura? Qualquer dos serviços ligados ao assunto seria bem sucedido e aplaudido. Ou qualquer instituição interessada nas actividades culturais. Ou até — porque não? — até qualquer casa editora que veja não apenas o lucro, que aliás parece certo, mas também um certo sentido de missão.

ARMISTÍCIO EM ALBUFEIRA

ESTOU PRONTO A PERDOAR-TE

— RECADO DO MILIONÁRIO INGLÊS CUJA FILHA FUGIU COM O CABELEIREIRO

ALBUFEIRA, 19 — Os dois jovens ingleses — a filha de um milionário e o seu cabeleireiro — que fugiram de Inglaterra para o Algarve, para aqui procurarem obter ràpidamente uma licença de casamento, estão escondidos «algures em Portugal».

Apenas três jornalistas ingleses do «Daily Express» que pagou ao jovem casal «uma avultada quantia» pelo exclusivo do relato das suas aventuras, sabem onde eles se encontram.

— Trata-se de um exclusivo nosso. Desculpem. Não podemos dizer onde eles estão exactamente, **declarou-nos um deles, esta manhã.**

Chegou a constar que Jayne Harries, de 16 anos, e Gavin Hodge, de 23, haviam cruzado a fronteira de Vila Real de Santo António a caminho de Sevilha.

— *Eles estavam a pensar nisso* — acrescentou o mesmo jornalista — *mas alguém lhes tirou essa ideia da cabeça. Só posso dizer que ainda estão cá. Acabei de lhes falar ao telefone.*

O milionário William Harries, magnate dos rádios e televisores Regentone, sua mulher, Anne e um filho, Fred, chegaram ontem, ao aeroporto de Faro, a bordo de um pequeno avião fretado, que fizera escala em Madrid.

Objectivo: encontrar a impetuosa loirinha sua filha, mais o seu «gordo, cabeludo e feio» Romeu e tranportá-los de volta á Velha Albion para resolver o assunto em família, fleugmáticamente, á volta da mesa de chá, o que será mau para Gavin, pois o obstinado casal Harries recusou-se, até agora, a di-

(Continua na 12.ª página)

Fernando Maria Castiella, ministro dos Negócios Estrangeiros da Espanha, avistou-se, esta semana, com o secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, na sede daquela organização, em Nova York

FÉRIAS EM PORTUGAL

AREIA E MAR NO PLANO DOS LEITORES

A PAIXÃO pelo Algarve como centro de férias por excelência explica o total de votos com que os nossos leitores distinguiram Faro, representante meridional do concurso. Sucedeu, até, que os votos atribuídos a Faro (7804) superam o conjunto de colecções enviadas para férias nas localidades

(Continua na página seguinte)

HOJE — 28 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

De ontem para hoje

MOVIMENTO NACIONAL ESPANHOL

O embaixador de Espanha e a senhora de Ibañez Martin ofereceram uma recepção na sua residência, por motivo da festividade de 18 de Julho, comemorativa do 32.º aniversário do Movimento Nacional Espanhol. Os actos começaram ás 19 e 30, com uma missa campal, seguida de juramento de bandeira de 40 recrutas espanhois, perante o adido militar da Embaixada. O prof. Ibañez Martin disse «Espanha continua, dia-a-dia, em marcha ascendente. Uma vez passadas as dificuldades de reajustamento que produziu a desvalorização da peseta, o Governo iniciou a reactivação da vida nacional na ordem económica e social». Referindo-se á política espanhola, afirmou que nela culminam dois factos de transcendente importancia, a reivindicação de Gibraltar e a concessão da independência á Guiné Eõuatorial. Gibraltar significa — disse — a nobre e justa luta para reincorporar na unidade territorial de Espanha essa parcela que foi arrebatada em 1713, acrescentando que «a política espanhola neste campo tem sido generosa, nobre e respeitosa em relação á Inglaterra».

COM O FOGO CUIDADO

A canícula causticante é propícia aos incêndios, alimentados pelo ventinho brando que sempre sopra. Pois no Lavradio, por exemplo, chamas alterosas destruiram uma oficina e um armazém de móveis, na Rua 6 de Janeiro, 33, pertencentes á firma Fernando & Rodrigues, Ld.ª. Os prejuizos são grandes e não estão cobertos pelo seguro. No Pinhal do Rei, próximo da Fonte da Telha, uma pilha de chupas ardeu, pondo em perigo os estaleiros do minicomboio da Caparica. A intervenção dos bombeiros, porém, evitou maiores proporções. E na Serra da Amoreira demorou mais de 4 horas a extinção de um violento incêndio na propriedade do sr. António Simões Silvério, tendo-se evitado que o mesmo se propagasse a umas pedreiras onde estava armazenada grande quantidade de pólora.

3 MORTOS 3 ACIDENTES

Na ponte sobre o Tejo, entre Santarém e Almeirim, uma camioneta despistou-se, foi contra a grelhagem, derrubou-a e veio a estatelar-se no solo, após um salto de 20 metros. Morreu o condutor, Mário de Sousa Vasconcelos, de 29 anos, casado, e pai de dois menores. No Freixieiro, em Perafita, reparava uma avaria, deitado sob uma camioneta, José João Gonçalves de Azevedo, de 29 anos, casado; mas um tractor, embatendo naquele veículo, veio esmagar-lhe a cabeça, provocando-lhe a morte. Em Adémia, perto de Coimbra, um automóvel chocou com uma camioneta, o que provocou a morte da sr.ª D. Etelvina de Jesus Teixeira Gomes, de 39 anos, solteira, professora primária e ferimentos graves em mais três passageiros.

CONDECORAÇÃO

No Hotel Ritz, o ministro do Ultramar e sua esposa ofereceram um jantar ao governador-geral cessante de Moçambique, general Costa Almeida, e ao seu sucessor no desempenho daquelas funções, dr. Rebelo de Sousa. O dr. Silva Cunha impôs ao general Costa Almeida as insígnias de grande oficial da Ordem do Império.

FÉRIAS EM PORTUGAL

(Continuação da página anterior)

classificadas entre o 6.º e o 20.º lugares!

Se acrescentarmos que no número dessas quinze «terras de férias» suplantadas glbalmente por uma só (Faro), estão a Nazaré, Póvoa de Varzim, Esposende, Cascais e Espinho, sem contar Lisboa e Porto, teremos confirmado a grande atracção exercida por uma província que o nosso turismo distingiu como região prioritária.

Assim, não foi só Faro que ganhou no apetite (legítimo) dos leitores do «Diário de Lisboa». Foi, de facto, todo o Algarve, embora as outras regiões tenham suscitado igualmente um interesse bem nítido, com relevo especial para o Minho e para a zona de Lisboa.

Não daremos novidade a ninguém com a seguinte revelação estatística: as praias incluídas no nosso concurso «Férias em Portugal», que eram mais ou menos 65 por cento do total dos centros turísticos escolhidos, arrebataram 85 por cento dos votos subscritos. Há uma certa diferença a notar, e ela sublinha, afinal, a prioridade concedida ás zonas litoraneas como locais de descanso ou diversão (estival, entenda-se).

Talvez estes numeros sejam de alguma utilidade para quem se interessa pelo fenómeno turístico. E nem pode dizer-se que o conceito «férias» se aplica sómente a determinada esfera social. Classes de recursos limitados (é o caso de vários leitores distinguidos no sorteio) aspiram a gozar os seus períodos de vilegiatura: daí o êxito de «Férias em Portugal» nos níveis mais insuspeitados de leitores potenciais.

Para eles — ainda bem — foi parte dos prémios em disputa. E se a todos os premiados desejamos, neste momento, umas férias como melhor lhes apetecer, sublinhamos especialmente a oportunidade criada a vários dos nossos amigos menos dotados do ponto de vista financeiro. Boa viagem!

Viana do Castelo com a praia do Cabedelo ao fundo

Secretário da Aeronáutica

O brigadeiro da Força Aérea eng.º aeronáutico Fernando Alberto de Oliveira, secretário de Estado da Aeronáutica, foi condecorado com a medalha de mérito militar de 1.ª classe.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Por necessidade de melhorar alguns elementos da rede em serviço, será cortada a corrente no próximo Domingo, nos seguintes locais:

1.º Sector — **Concelho de Lisboa:** Rua do Cruzeiro (parte). Trav.ª dos Fornos, Rua D. João de Castro (parte). (Das 8 ás 12 horas).

4.º Sector — Bairro da Quinta das Pedralvas, parte). (Das 8 ás 12 horas).

5.º Sector — Rua da Boa-Vista, Rua D. Luís I, Rua Instituto Industrial, Rua Cais do Tojo, Boqueirão do Duro, Av.ª D. Carlos I, Trav.ª Cais do Tojo. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Rua dos Bacalhoeiros, 123 a 143. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Rua Augusta, 110 a 156. (Das 8 ás 12 horas).

8.º Sector — Rua Conde de Redondo (parte) e imediações. (Das 8 ás 12 horas.

8.º Sector—Rua Coronel Bento Roma (parte). (Das 8 ás 12 horas).

10.º Sector — Estrada do Desvio e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

10.º Sector — Az.ª dos Cerejais, Rua do Norte a Carnide e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

1.ª Zona — **Concelho de Oeiras: OEIRAS:** Rua do Liceu, Rua Alexandre Herculano. (Das 8 ás 13 horas).

2.ª Zona — **Concelho de V. F. de Xira:** VALA DO CARREGADO / POVOS / CASTANHEIRA DO RIBATEJO e linhas A. T. entre VALA DO CARREGADO / VILA FRANCA DE XIRA (Zonas Norte e Sul). (Das 7 ás 14 horas).

3.ª Zona — **Concelho do Sobral de M. Agraço: FREIRIA.** (Das 7 ás 14 horas).

4.ª Zona — **Concelho de Torres Vedras:** S. DOMINGOS DE CARMÕES / BOLIGUEIRA / CARREIRAS / ZIBREIRA / CARVOEIRA. (Das 7 ás 14 horas).

5.ª Zona — **Concelho de Alenquer:** ALDEIA GAVINHA / MERCEANA / PAIOL / ARNEIRO / FREIXIAL DO MEIO / FREIXIAL DE CIMA / FREIXIAL DO ALÉM / CORTEGANA / ATALAIA / PENUZINHOS / LABRUGEIRA / POCARIÇA / / OLHALVO / MONTEGIL / ALDEIA GALEGA / ALENQUER / ABRIGADA / OTA (Vila) / OTA (base). (Das 7 ás 14 horas).

O 33.º ANIVERSÁRIO DA MUTUALIDADE OCIDENTAL

Passa amanhã o 33.º aniversário da Associação de Socorros Mútuos «Mutualidade Ocidental», que resultou da fusão de várias antigas associações do género e cujos objectivos se relacionam, principalmente, com a assistência médica e medicamentosa aos seus associados. Um grupo de sócios oferecerá uma nova bandeira da colectividade e a direcção procederá á reabertura da clínica de estomatologia.

GAZCIDLA no seu bairro

BENFICA

o Stand GAZCIDLA

é na Rua Emília das Neves, 4 B Telef. 703504

No Stand Gazcidla do seu bairro você pode fazer os seus contratos requisitar a bilha Gazcidla pedir a deslocação rápida a sua casa do Assistente Técnico liquidar os seus débitos e comprar todo o material de queima de que precisa!

GAZCIDLA

uma chama viva onde quer que viva

as férias são um prazer

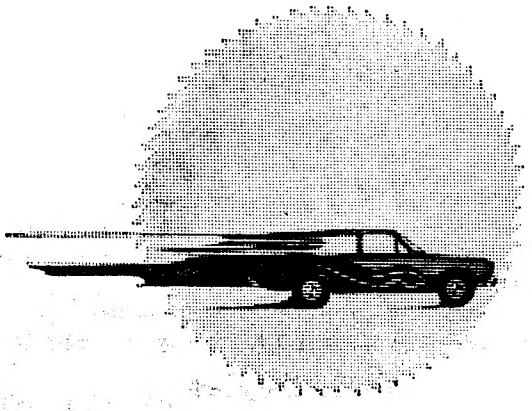
deixe que o seu Ford também as goze

Leve o seu carro a um dos Concessionários FORD para uma inspecção de férias.

Verifique: Pneus, Travões, Luzes, Bateria e sistema de Ignição.

... E aproveite para ver os acessórios especiais para férias que os Concessionários FORD têm á sua disposição.

Se vai para o estrangeiro, peça o guia das Concessões FORD na Europa.



Ford

CISA-NOX

Ora diga-nos...

— Gosta de folclore?

O Verão também é uma época de romarias. Quando não é um pretexto para, no âmbito das promoções turísticas, mostrar aos estrangeiros a riqueza dos nossos trajos, das nossas danças e cantares, do nosso artesanato. Perguntar a um estrangeiro se gosta de folclore é perder tempo. Também o será com os nacionais?

● *A sr.ª D. Maria Vitória Gonçalves Correia de Melo, empregada de escritório, disse-nos:*

— Gosto muito de folclore. Embora não me desloque propositadamente para o ver ou ouvir. Mas tenho a TV — quer queira ou não queira! — Normalmente quero e vejo o folclore. E tenho preferência pelas coisas da Nazaré!

● *Confiou-nos a seguir as suas impressões o sr. João Rosa, inspector de vendas:*

— Gosto de folclore, em especial do folclore ribatejano. É que tenho lá uma tia e assim sinto-me ligado às coisas da região. Quando há qualquer exibição não a perco.

● *Ouvimos, finalmente, o sr. José Floro Cortês Afonso, que é empregado de escritório e neste momento cumpre o serviço militar:*

— Desloco-me propositadamente para ver um espectáculo de folclore. No outro dia fui mesmo ao Pavilhão dos Desportos, para ver o festival que lá havia. Além disso há também para aí uns restaurantes onde se vêem e ouvem coisas folclóricas. Vou sempre que posso. Distraio-me imenso com essas coisas. Em especial se são coisas do Minho.

RUAS VEDADAS AO TRÂNSITO

A fim de se proceder á reconstrução de pavimentos, vai ser vedada ao trânsito de veículos a Rua de S. Bernardo por duas fases e e por um período total de 90 dias com início na segunda-feira. A primeira fase será entre a Calçada da Estrela e a Travessa de Santo Ildefonso, por 45 dias; a segunda, entre esta travessa e a Avenida Álvares Cabral, pelo mesmo período de tempo.

Para o mesmo fim e na mesma data, será vedada ao trânsito de veículos a Rua Escolas Gerais, por um período de 60 dias.

NOTÍCIAS DE VIANA DO CASTELO

Visita de técnicos ingleses

VIANA DO CASTELO, 19 — A convite de uma agência de viagens, estão entre nós engenheiros agrónomos ingleses, da Universidade de New Castle, aos quais foi, hoje, oferecido, em Santa Luzia, um almoço, seguido de festa regional.

Teatro

A Companhia de Teatro Gente Sem nome leva à cena amanhã, no Casino Afifense, a peça de Bernardo Santareno. «António Marinheiro»

Entre vizinhos

Com ferimentos graves nas mãos, recolheu ao hospital local a operária cerâmica, sr.ª Maria da Conceição da Costa Sousa, de 18 anos, do lugar de Costeira (Alvarães), que foi agredida â tesourada por vizinhos, com ela desavindos.

Atropelado gravemente

VIANA DO CASTELO, 19 — No lugar de Covelo, Moreira (Ponte de Lima) foi atropelado por um automóvel o sr. Manuel Parente das Bouças, de 55 anos, casado, pedreiro, de Estorãos (ponte de Lima). Seguiu para o Hospital de São João, no Porto, em estado grave.

Diario de Lisboa COIMBRA

HOMENAGENS a um magistrado e a um professor liceal

No Palácio da Justiça foi prestada homenagem ao sr. dr. Eduardo Julio Vaz dos Santos, que vai deixar as funções de delegado do Ministério Publico junto do primeiro tribunal, por ter sido promovido a juiz e colocado na comarca de Melgaço.

No seu gabinete reuniram-se os três juizes, srs. drs. Frederico Baptista, Soares Caramujo e Morais Sarmento, bem como os funcionários judiciais. Usou da palavra o sr. dr. João Correia Vilares, chefe da secretaria judicial, que saudou aquele magistrado e lhe entregou uma pequena lembrança.

— Por ter atingido o limite de idade, deixa as funções de professor do Liceu D. João III, o sr. dr. João Gualberto Galvão, que aqui conquistou as melhores simpatias. Por tal motivo, o reitor e os professores daquele estabelecimento de ensino foram á sua residência, onde lhe apresentaram cumprimentos.

O Curso de Férias da Faculdade de Letras

No ultimo dia de aulas da segunda semana, verifica-se o expressivo êxito do XLIV Curso de Férias da Faculdade de Letras, confirmação aliás, dos êxitos dos anos anteriores.

Muito concorridas, as aulas, hoje, foram as do programa estabelecido.

Clube de Cinema

Reune-se no dia 31, ás 21 e 30, a assembleia geral do Clube de Cinema de Coimbra, para apreciar as contas da gerência do ano findo.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

AVENIDA — Às 21 e 30: «A Nave dos Loucos» (17 anos).

ESPLANADA DOS B. VOLUNTÁRIOS — Às 21 e 45: «Quatro dólares de vingança» (17 anos).

Farmácias de serviço

NAZARÉ — Rua Ferreira Borges (Tel. 22605).

FIGUEIREDO — Rua da Sofia (Tel. 22837).

ESTÁDIO — Rua do Brasil (Tel. 24410).

MONTES CLAROS — Rua Dr. António José de Almeida (T. 25904)

FESTAS E ROMARIAS

O Festival de Julho na Meadela

MEADELA, 19 — A romaria anual da Meadela, que decorre nos dias 25 a 28 deste mês e em 3 de Agosto, tem um programa variado, no qual se inclui, no primeiro dia, ás 21 horas, um espectáculo de teatro na Quinta do Bispo de Angola; no dia 26, ás 19 horas, abertura da Exposição da Escola de João Martins Viana; ás 21 horas, segunda noite de teatro e, ás 22, arraial nocturno; no dia 27, ás 10 horas, concurso pecuário; ás 17 e 30, tarde regionalista e, ás 22 horas, arraial popular.

No dia 28, ás 10 horas, haverá concertos pelas bandas de musica; ás 14, chegada dos grupos folclóricos nacionais e estrangeiros que participam no XII Festival de Folclore da Meadela; ás 15, desfile; ás 17, manifestações folclóricas; ás 20 e 30, merenda de confraternização oferecida aos grupos participantes; ás 22, arraial e, ás 24, fogos de artifício.

No dia 3 de Agosto, ás 21 e 30, realizar-se-á uma festa de variedades no tauródromo de Argaçosa.

INCÊNDIO NUMA HERDADE

ÉVORA, 19 — Demorou cerca de três horas a apagar um incêndio que se declarou na herdade da casa agrícola Vale de Moura, consumindo grande extensão de pastos e olival. Os prejuízos estão cobertos pelo seguro.

OPORTUNIDADE ÚNICA!

INICIA-SE A VENDA
DO EMPREENDIMENTO DE MAIOR CATEGORIA EM TODO O PAÍS

ALDEIA TURÍSTICA
DO TOURING CLUB DE PORTUGAL

SITUADA NA PRAIA DA FALÉSIA - ALBUFEIRA (A MAIS BONITA DO **ALGARVE**)

CIRCUNDADA DE DENSOS PINHAIS * LUZ ELÉCTRICA * ÁGUA CORRENTE * ESGOTOS
RUAS ASFALTADAS * TRANSPORTE ENTRE O AEROPORTO E O EMPREENDIMENTO

No caso de não utilizar a propriedade adquirida, nós encarregamo-nos de a alugar com um rendimento mínimo de 8% garantido, que poderá actualizar cada ano

*** PARA OCUPAR IMEDIATAMENTE**

APARTAMENTOS E MORADIAS DE GRANDE LUXO

CONSTRUÍDAS EM PURO ESTILO ALGARVIO COM MATERIAIS DE 1ª QUALIDADE, EM TERRENOS DE 500 A 1.500 m²,

TABELA DE PREÇOS

	ENTRADA	PREST. MENSAL	PREÇO TOTAL
1 ASSOALHADA, COZINHA E C. DE BANHO	25.000$	2.500$	250.000$
2 ASSOALHADAS, COZINHA E 2 C. DE BANHO	40.000$	4.000$	400.000$
3 ASSOALHADAS, COZINHA, C. DE BANHO E GARAGEM	60.000$	6.000$	600.000$
4 ASSOALH. COZINHA, Q. DE CRIADA, 3 C. DE BANHO E GARAGEM	75.000$	7.500$	750.000$
5 ASSOALH. COZINHA, Q. DE CRIADA, 3 C. DE BANHO E GARAGEM	90.000$	9.000$	900.000$

Equipadas com ar condicionado, cozinhas com frigorífico, fogão com forno, máquina automática de lavar roupa, esquentador de distribuição, exaustor de fumos, máquina de cozinha eléctrica com acessórios (batedeira), etc.

SEM ENCARGO ALGUM, E EXCLUSIVAMENTE PARA OS SENHORES COMPRADORES * PARQUE PARA CRIANCAS, SOB A VIGILÂNCIA DE PESSOAL COMPETENTE * PISCINA HIPISMO * COURT DE TÉNNIS * PESCA DESPORTIVA * SKI NÁUTICO * ETC.

INFORMAÇÕES AV. DA LIBERDADE, 258-9.º-Esq. LISBOA

OU NO LOCAL

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO ESTÚDIO

A crítica de um jornal diário, na medida em que é a única que surge enquanto o filme está em exibição, *tem o dever de fazer tudo o que lhe for possível para conseguir chamar a atenção para determinados filmes que lhe* parecem *importantes. Ora acontece que, no final de uma temporada, com exames, calor, preparativos para férias, idas á praia, e uma esmagadora maioria de maus filmes, o espectador vai predisposto a ver cinema de pouca qualidade. E por vezes há a surpresa. O Lauro António já ontem o disse, mas julgo conveniente repeti-lo: com* O Analista do Presidente, *o Império apresenta* uma sátira inteligentíssima á mentalidade americana e sem duvida uma das melhores comédias do ano. *A obrigação da crítica é acima de tudo chamar a atenção. Dizer que vale a pena ver* O Analista do Presidente, *e que nele se irá descobrir um actor de grande nível: James Coburn. Dizer ainda que esse mesmo actor reaparece, agora no Estudio, num filme que tem por*

TÍTULO — «Ladrão que roubou ladrão...» (Waterhole 3 — 1967).
REALIZAÇÃO — William Graham.
INTÉRPRETES — James Coburn, Carrol O'Connor, Margaret Blye

A produção deste filme pertence a Blake Edwards, e Blake Edwards é o homem da «Pantera cor-de-rosa». Isso levou-nos a depositar esperanças excessivas nesta obra que pretende ser uma sátira ao género de «western». Para que a sátira resulte, James Coburn representa o *herói negativo,* aquele que nos decepciona quase sempre, não por fraqueza ou incapacidade (porque isso irritar-nos-ia), mas por desinteresse. O recurso ás cenas arquetípicas — o duelo ao pôr do sol, por exemplo —, que aparecem subvertidas nos seus elementos essenciais, é outro dos instrumentos satíricos postos em prática. E lá está a balada para celebrar miticamente a lei do Oeste, a sua ordem o seu espaço o seu código de interdições e de transgressões, os seus fetiches, os seus tabus.

O que acontece — e é a chave da nossa desilusão — é que William Graham se mostra pouco imaginativo, e os pontos mortos predominam de forma a quase fazerem esquecer a meia duzia de achados realmente interessantes. Quanto a Coburn, não desilude, mas preferimo-lo como psicanalista. Notável, isso sim, é Carrol O'Connor. E o resto são cavalos, desertos, barras de ouro e espingardas, sem grande originalidade nem vigor crítico.

EDUARDO PRADO COELHO

• NO SÃO JORGE

TÍTULO — «Vera Cruz» («Vera Cruz»).
REALIZADOR — Robert Aldrich, 1954.
INTÉRPRETES — Gary Cooper, Burt Lancaster, César Romero, Ernest Borgnine, Sarita Montiel, etc.

A história do «western» conta, em «Vera Cruz», com um clássico. Um clássico digamos menor, mas mesmo assim um clássico. Quando fora terminado, em redor do ano de 1954, Aldrich era um cineasta em franca ascensão no conceito geral da crítica e do publico. Ainda não tinha realizado o famoso «No Reino da Calunia», nem o não menos polémico «Ataque», mas contava já no activo uma película ambiciosa: «O Ultimo Apache». «Vera Cruz» vinha, portanto, cimentar uma ideia a respeito de um novo autor que a manteria coerente e indestrutível até 1958. Daqui para diante, foi a derrocada de um ídolo que ensinou muito boa gente a dominar a língua antes de tempo e a falar sobretudo dos mortos, porque desses não há, normalmente, a esperar nenhuma desilusão.

Aldrich era, pois, um dos homens do momento, entre 1953 e 1956. Nessa época, ele próprio diria:

«O que se passa actualmente na produção cinematográfica americana agrada-me: por um lado temos filmes de grande orçamento, por outro filmes mais amadurecidos que têm um significado e um conteudo social importante, mesmo que sejam tratados sobre uma escala diferente. Estes filmes são, por exemplo, a história da amizade simples e directa entre um negro equilibrado e um branco inquieto, como funciona a justiça, a tentação da demagogia numa escola militar, a fraqueza moral da nossa sociedade etc. Eles provam que há uma tendência sã neste cinema. Creio que os jovens realizadores americanos apresentam o seu ponto de vista pessoal sobre o homem e a sociedade.»

Por estas palavras se perceberá certamente melhor o fundo dignificante e moral em que procuravam assentar as primeiras obras de Aldrich. «Vera Cruz» é seguramente um bom exemplo: inteiramente filmado no México, situa a sua acção numa época imediatamente posterior á Guerra de Secessão, «Vera Cruz» fala-nos de alguns dos muitos «yanquee» que para lá partiram em busca de dinheiro fácil ou á procura de aventuras onde pudessem esquecer as suas próprias derrotas. O México atravessava um período de lutas revolucionárias que opunha os oficiais do imperador Maximiliano aos «maquis» do general Juarez. Nessa luta interna, intervem um grupo de mercenários americanos comandados por Erin (Burt Lancaster) e Trane (Gary Cooper) que se colocam, necessáriamente, do lado que mais regalias lhes poderia oferecer. O ouro torna-se o alvo de militares e condessas de importação, bem assim como de americanos gananciosos e egoistas. No meio de todos estes interesses em jogo, os «juaristas» procuram igualmente o dinheiro e lutam pela unica causa digna que «Vera Cruz» conhece, a independência. Por isso não nos surpreende que, nas imagens finais, Trane, depois de matar Erin, restitua aos mexicanos o ouro que lhes era devido. Conclui-se assim uma consciencialização que se vinha adivinhando ao longo de toda a segunda parte da película. Esta desenvolve-se num universo carregado de contradições que mais fazem realçar a sua maturidade, fugindo assim a simplificações e esquematismos maniqueistas. Na verdade, a unica figura que se pode considerar positiva, (para além dos juaristas que constituem o pano de fundo), é um general sulista (Trane). Pelo contrário, Erin (e o seu interesse frio e calculista) chega triunfante ao México, depois de ter combatido pela União. O General dos rebeldes, por seu turno, manifesta abertamente a sua simpatia pela causa sulista (o que não deixa de confundir o espectador e baralhar ainda mais os dados dos problemas que se jogam). Tudo isto poderá querer dizer muita coisa, mas o essencial da obra de Aldrich, mantém-se válido e justo, é sempre possível encarar com respeito um adversário, quando este se bate por uma causa, mas nunca um mercenário que luta por dinheiro.

Filme de traçado barroco, de magnífico colorido (com fotografia esplêndida de Ernest Laszlo), vertiginoso de acção e trepidante de rítmo, «Vera Cruz» teve em Aldrich um realizador consciencioso e honesto que serviu o argumento de Roland Kibee e James P. Webb da melhor forma possível. Contou ainda com dois actores admiráveis. Gary Cooper (um herói americano por excelência) e Burt Lancaster.

Por tudo isto é «Vera Cruz» uma reposição a saudar.

LAURO ANTÓNIO

«FILME E PSICANÁLISE» NO ABC CINE-CLUBE

«Filme e Psicanálise» é o nome de um novo ciclo promovido pelo ABC Cine-Clube de Lisboa, que esta tarde (18 e 40) começa no cinema Lys com «Freud, além da alma», de John Huston. Antes da sessão podem ser admitidos novos sócios.

HOJE ESTREIA no MUNDIAL

O MAIS FANTÁSTICO
O MAIS MEXIDO
O MAIS LOUCO
ÀS 21.30

ELENCO DE ARTISTAS NUMA COMÉDIA EM CHEIO!

A GRANDE PÂNDEGA
(THE WILD AFFAIR)

com
Nancy Kwan
A PERTURBANTE SECRETÁRIA QUE NUNCA PODERIA SER SUBSTITUÍDA POR UM COMPUTADOR!!!
Terry-Thomas
O DIABÓLICO EXECUTANTE DA MAIS FANTÁSTICA FESTA QUE HOUVE NUM ESCRITÓRIO...
e
GLADYS MORGAN JIMMY LOGAN
BUD FLANAGAN PAUL WHITSUN

Realização de JOHN KRISH

AVISO
SE O SEU MARIDO TIVER UMA SECRETÁRIA NÃO O DEIXE VER ESTE FILME!

Um filme FRESCO no tempo QUENTE num cinema com AR CONDICIONADO

Dist. de Exclus. TRIUNFO Maiores de 17 anos

3.ª SEMANA

O PÚBLICO FAZ O ÊXITO!...

UM FILME EXTRAORDINÁRIO

SELVAGEM É O VENTO

O ENORME Anthony Quinn

A MAGISTRAL Anna Magnani

SUPERIOR REAL. DE GEORGE CUKOR

O CONSAGRADO Anthony Franciosa

M. 17 ANOS
AGORA NO EUROPA
ÀS 15,15 e 21,30

UM FILME MUNDIALMENTE CONSIDERADO COMO UM DOS GRANDES CLÁ...

ÀS 15.15 — ÚLTIMA EXIBIÇÃO DE «O MUNDO DAS TREVAS»

...IORES DE 17 ANOS

3.ª SEMANA

quando me enamoro

Simone

viva o amor
Simone

a cada um sua canção

Simone

nos teus braços outra vez

Simone

Simone
4 SUCESSOS
DISCO DECCA PEP 1250
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L.

TV

DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

MOVIMENTO E SAÚDE — A GRANDE AVENTURA — HISTÓRIA DA MÚSICA — TOURADA —

A grande tourada TV principiou agora mesmo. Está nas cortesias. Senhores, que bem ensinados estão os cavalos! Cabral Valente diz que «os cavaleiros formam um friso cheio de colorido». **Aliás, percebe-se isso. Penso nisto enquanto escuto os votos que Manuel Conde dirige ao novel membro da cavalaria, D. Francisco de Azarujinha, e durante os quais se falou da arte de montar... do donaire... e não sei quê durante séculos...**

Bom, A corrida TV, como dei já a entender, processa-se dentro da maior normalidade. Aproveito para recordar mais uma lição que Marques Pereira nos deu através da sua rubrica «Movimento e Saude». Confirmou que as más atitudes não são próprias desta ou daquela idade e que tanto se pode ter más atitudes na juventude como na velhice. Esta rubrica salienta-se pelo esforço para a aligeirar, para a tornar visual, capaz, ao mesmo tempo, de ensinar e de entreter. Ah, tão bom, tão bom elogiar nem que sejam as boas intenções... Apesar de que a rubrica de Marques Pereira tem o interesse de chamar a atenção do grande publico para certos problemas que têm muito a ver com a saude, com a ginástica, com a educação, com a assistência, etc., etc. Enquanto escrevo isto, João Cortes, forcado de Montemor, três vezes derrotado, pela quarta vez tornou ao touro. Ei-lo a receber aplausos e troféus. Indiferentes, os varredores alisam a arena. Não há duvida: cada pega é uma aventura. E agora por isso: teve muita qualidade o filme incluído na série «A Grande Aventura». Fomos, com ele, até ás nascentes do Nilo, através de uma viagem cheia de realismo, de verdade. O filme em questão «vingou-se» de muitas obras menores a que, ultimamente, me vi sujeito em rubricas do mesmo

(Continua na 7.ª página)

HOJE PODE VER...

● **Às 22 e 25: «Missão Impossível»**

Representa-se hoje na R. T. P. mais um episódio filmado da série de espionagem «Missão Impossível» que hoje se intitula «A espia» e que será interpretado pelos artistas Peter Graves, Martin Landau, Greg Morris, Barbara Bain, Peter Lujus e Daniel O'Herlihy, numa realização de Leonard J. Horn

● **Às 23 e 20: Musica Portuguesa**

No recital que esta noite a R. T. P. apresenta, numa realização de Herlander Peyroteo, actuam o violinista Vasco Barbosa e a pianista Grazi Barbosa, que interpretam Sonata de Ivo Cruz e Concertino de José Brandão

HALLYDAY EM ESPANHA

Johnny Hallyday anuncia a sua apresentação em Madrid, a 29 e 30 de Agosto. Nos dias seguintes estará em Benidorm e Alicante.

FOTOGRAFIA DO MAR —Tema do programa «Segredos do Mar» hoje apresentado na TV

Dedicado ao I Salão Ibérico de Fotografia do Mar, este ano organizado pela Federação Portuguesa de Actividades Submarinas, o filme de hoje da série «Segredos do Mar» (que a RTP apresenta quinzenalmente em realização do dr. Hélder Mendes) procura informar os interessados sobre os vários aspectos que podem ser focados naquele género de fotografia.

Do juri do certame, que se realizará em Dezembro, fazem parte o alemão Ludwig Sillner, famoso especialista de fotografia do mar, e o português Augusto Cabrita além de um representante da Federação Espanhola de Actividades Submarinas.

«Céu da minha rua» (de Romeu Correia) na Academia da Ajuda

O Ribalta Estúdio Teatro ensaia, na Academia Recreativa da Ajuda, a peça «Céu da minha rua», de Romeu Correia. Fazem parte do elenco os jovens actores Carlos Perfeito, Laury, António Mota, Marilu, Lurdes Ribeiro, Maria Colaço e Elisa Maria. A direcção e encenação pertencem a Pedro Albuquerque.

TRINDADE

(F. N. A. T.)
HOJE, ás 21.30
3.ª récita da ópera
«MANON»
de Massenet
com: *Ana Lagoa, Carlos Jorge, Luís França, Hugo Casaes, Álvaro Malta, Armando Guerreiro, Raquel Botelho, Sara Rosa, Beatriz Horta, João Veloso, Manuel Dias e José Afonso.*
Maestro Director: *Jaime Silva (Filho)*; Encenador: *Álvaro Benamor*
Bailados sob a direcção de Anna Mascolo, com a participação de elementos do seu Estudio-Escola de Dança Clássica e de Manuela Valadas
Este Teatro tem ar condicionado
Para maiores de 12 anos
Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala
No próximo dia 23, ás 21,30: 4.ª récita da ópera «Manon», de Massenet
Até ao fim do mês e em todos os dias uteis continua patente ao publico, no salão do 1.º andar das 17 ás 20, a exposição evocativa da vida artística de Tomaz Alcaide. Entrada livre.

COMICHÃO IRRITANTE

A sua pele tem milhões de delicados poros, onde se esconde a causa da terrivel Comichão, Gretas, Eczema, Esfoladuras, Ardores, Acne, Impingens, Psoriase, Cravos, Borhulhas, Comichão nos pés e outras doenças de pele. Os tratamentos vulgares dão apenas alivio temporário, porque não eliminam a causa. A nova descoberta NIXODERM elimina-a dentro de 7 minutos e é positivo que lhe torna a pele suave, clara, atractiva e lisa dentro de uma semana. Compre NIXODERM ao seu farmaceutico hoje mesmo e afaste a verdadeira causa do seu mal de pele.

Nixoderm
Para Doenças De Pele

Prémio de exame Prémio para sempre

BANCO DO ALENTEJO 1875

Contas novas para gente nova

Dirigida aos Pais e aos filhos, vai o Banco do Alentejo lançar brevemente uma iniciativa de alto alcançe: "Contas bancárias especiais para a juventude". Jovens e crianças podem assim formar e administrar, responsàvelmente, com todas as garantias, mês a mês, ano após ano, a sua conta bancária; pagar, com o seu livro de cheques, brinquedos, fatos, livros, a prenda para uma pessoa de família, uma viagem de férias ou mesmo de estudo.

Dê raízes ao sonho dos seus filhos! Estimule o seu gosto das responsabilidades!

BREVEMENTE
CONTAS BANCÁRIAS ESPECIAIS PARA A JUVENTUDE
UMA INICIATIVA DO
BANCO DO ALENTEJO

LAURA ALVES

REGRESSO AOS PALCOS DE LISBOA, DEPOIS DO SEU TRIUNFAL ÊXITO DE NORTE A SUL DO PAIS, PARA COMEMORAR O 1.º ANIVERSÁRIO DESTA FABULOSA PEÇA

A PARTIR DE

HOJE

ÀS 21.45 H.

(ADULTOS)

NO TEATRO T. 32 60 37

Variedades

APENAS ALGUNS DIAS

A COMÉDIA DAS 2 HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

TRIUNFO DE UMA GRANDE COMPANHIA

COM

PAULO RENATO ★ CARLOS JOSÉ TEIXEIRA ★ ALINA VAZ ★ ÂNGELA RIBEIRO ★ ALEXANDRE VIEIRA ★ ALDA PINTO ★ NORBERTO DE SOUSA

«A FLOR DO CACTO»

Original de **BARILLET & GRÉDY** ★ Tradução de **JERÓNIMO BRAGANÇA**
Cenas de **PINTO DE CAMPOS** ★ Encenação de **SANTOS CARVALHO**

HOJE, ESPECTÁCULO GRATUITO OFERECIDO AO POVO DE LISBOA

A DISTRIBUIÇÃO COMEÇA A SER FEITA ÀS 18 HORAS DE HOJE, NAS BILHETEIRAS DO TEATRO VARIEDADES

1 BILHETE POR PESSOA

VASCO MORGADO

APROVEITA A OPORTUNIDADE

Para agradecer ao **Ex.mo Público** das localidades abaixo mencionadas, o carinho dispensado a Laura Alves e á sua companhia **durante a digressão** pelo País neste ano de representações:

No **Teatro MONUMENTAL**, durante 7 meses; **Amadora, Sesimbra, Setúbal, Palmela, Alhandra, Santarém, Torres Vedras, Cartaxo, Peniche, Bombarral, Caldas da Rainha, Alcobaça, Torres Novas, Marinha Grande, Leiria, Pombal, Tomar, Chamusca, Entroncamento, Abrantes, Alferrarede, Torres Vedras, Almada, Alhandra, Portalegre, Beja, Trafaria, COIMBRA,** no Teatro Gil Vicente durante 1 semana; **Figueira da Foz, Alcobaça, no Teatro do Casino Estoril, Sintra, Aveiro, Arganil, Albergaria-a-Velha, Ovar, Anadia, PORTO,** no Sá da Bandeira durante 2 meses; **Famalicão, Vila Real, Mirandela, Chaves, Vila Pouca de Aguiar, Braga, Guimarães, Póvoa de Varzim, Penafiel, Santo Tirso, Espinho, Estarreja, Mangualde, Guarda, Covilhã, Fundão, Castelo Branco, Elvas, Vila Viçosa, Estremoz, Faro, Portimão, Lagos, Alcácer do Sal, Montemor-o-Novo e Tavira.**

RUI DINIS

Ontem um desconhecido...

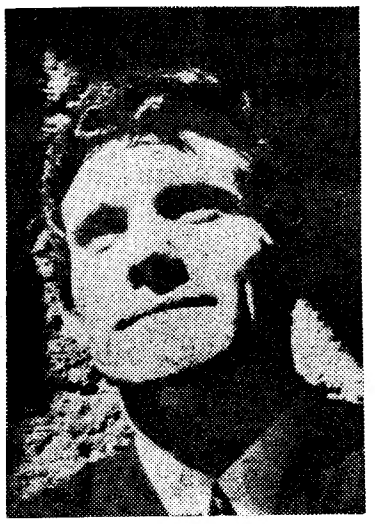
Amanhã um ídolo!

FARRAPO
ONTEM À NOITE CHOVIA
NÃO OLHES PARA TRÁS
CHORO CONTIGO

Disco DECCA PEP 1228

À venda nos revendedores habituais e em

VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.



Praça Carlos Relvas

SETÚBAL

DOMINGO

21 DE JULHO DE 1968

às 18 horas

1.ª Tradicional Corrida da Feira de Sant'Iago a favor do Fundo Distrital da Luta Contra a Tuberculose

Contra a Tuberculose

8 BRAVOS TOIROS 8

4 para cavalo, da Sociedade Agrícola de Rio Frio
4 para pé, de José Pedrosa

CAVALEIROS

MANUEL CONDE e ENG.º JOSÉ SAMUEL LUPI

ESPADAS

AMADEU DOS ANJOS
e ADOLFO RAMIREZ «El Paquiro»

Grupo de Forcados Amadores de Santarém, dirigido por Rodes Sérgio

PREÇOS: SOL DESDE 30$00; SOMBRA DESDE 80$00

Bilhetes à venda em Setúbal nos locais do costume (tel. 23071) e em Lisboa nos Restauradores, Agência A. B. E. P.

Maiores de 6 anos

DE TODA A CIDADE ACORREM MILHARES DE VISITANTES PARA SE DELICIAREM NESTE PEQUENO MUNDO DE ATRACÇÕES

A **FEIRA POPULAR de LISBOA**

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

O CONTENTAMENTO ESTÁ PERMANENTEMENTE NO PARQUE DE ENTRECAMPOS, E DE TAL MODO QUE OS ABORRECIMENTOS SE DISSIPAM

STANDS DE EXPOSIÇÕES — RESTAURANTES — RETIROS CERVEJARIAS — ESPLANADAS — SORTEIOS, ETC.

ENTRADA: QUINZE TOSTÕES

ABERTURA AS 19 HORAS

Para impedir a queda dos cabelos

item

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações

NIGHT CLUB **N-I-N-A** Maiores de 21 anos

MAYTE KASTEL

e

CHERY PARKER

«Matinées» todos os dias das 18.30 ás 20.30 com atracções

AR REFRIGERADO

TV DIA A DIA

(Continuação da 5.ª página)

género e que certamente só por engano se chamavam «grande aventura». Os cavaleiros, na «Grande Tourada TV», acabaram a sua função. Vêm aí os toureiros peões. Abeiramo-nos da meia-noite. Isto, deve acabar lá para as tantas. José Julio inicia a faena. Vejo tudo a frio. Reconheço que não sou aficionado. O meu mecanismo da paixão não se desencadeia a um «derechazo» ou a uma «verónica». Não me queixo, porém, deste tanto tempo empregado na transmissão, e de que valeria eu queixar-me!, bom mas não me queixo porque é natural, que uns tantos telespectadores apreciem e também é verdade que eu por hoje tenho a minha conta com os três culturais «movimento e saude», «Expedição» e «A história da musica». A propósito: de todos os capítulos da valiosa «História» feita por João de Freitas Branco, o de ontem foi talvez, para o telespectador comum, o mais difícil de suportar. O curso não se destina, diga-se de passagem, ao pobrezinho mais ignorante. Para o entender é preciso ter umas luzes, e luzes não apenas musicais. A medida que mais se embrenha nos pequenos meandros de «um século de musica», os problemas vão-se tornando mais ásperos, mais difíceis de roer mesmo para quem não seja um pobrezinho ignorante. O carácter ultra-romantico da fase musical a que João de Freitas aludiu não terá ficado inteligível a uma grande massa de telespectadores de boa-vontade. Seria util, de quando em quando, que João de Freitas Branco voltasse ao esclarecimento da palavra «romantismo» e das diversas feições que ele apresentou ao longo do tempo. Comparações literárias são sempre de aconselhar. O nosso publico, entende mais de romantismos literários, como é natural. Encaminhá-lo por aí não seria um bom processo para chegar melhor ao fenómeno musical? Aí fica a sugestão, enquanto José Julio sofre, quase envergonhado, as ternuras mansas do touro que lhe coube. E ainda faltam não sei quantos toureiros a pé. Inda agora é agora...—M. C.

AS ESTREIAS DE HOJE

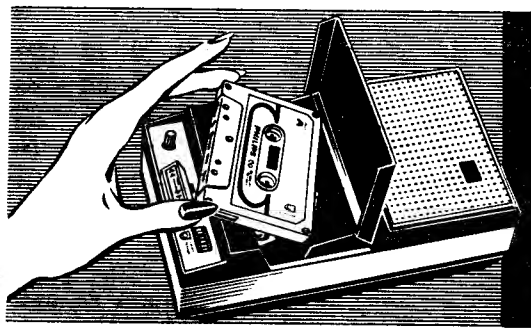
No Roma

Título em português — «Jerry Cotton não dá gorjetas».
Produção — Alemã.
Realização — Helmut Ashley.
Intérpretes — George Nader, Heinz Weiss, Richard Münch e Yvonne Monlour.
Género — Aventura.
Distribuição — Filmes Ocidente
Processo — Normal a preto e branco.
Classificação — 12 anos.

No Eden

Título em português — «Profissionais do crime».
Título original — «Assignment to kill».
Produção — Americana.
Realização — Sheldon Reynolds.
Intérpretes — Patrick O'Neal, Joan Hackett, Herbert Lom, Eric Partman e Peter Van Eyck.
Género — Aventura.
Distribuição — Astória Filmes.
Processo — Technicolor-Panavison.
Classificação — 17 anos.

TV FOGUETE — Telefones: 835299 831223
Assistência permanente em Rádio e T. V. ao domicílio


MINIGRAVADOR PHILIPS
O GRAVADOR MAIS VERSÁTIL DO MUNDO

O CRIME COMO INSTITUIÇÃO ORGANIZADA. COMO PODE UM HOMEM FAZER DO CRIME A SUA PROFISSÃO?...

PROFISSIONAIS DO CRIME
(ASSIGNMENT TO KILL)

com
PATRICK O'NEAL · JOAN HACKETT · HERBERT LOM · ERIC PORTMAN · PETER VAN EYCK
OSCAR HOMOLKA · LEON GREENE e JOHN GIELGUD
Prod. Exec. WILLIAM CONRAD
Arg. e Real. SHELDON REYNOLDS
TECHNICOLOR® PANAVISION® Um Filme WARNER-SEVEN ARTS
Um exclusivo ASTÓRIA FILMES

ADULTOS
HOJE
ESTREIA, às 21.45, no EDEN

Se tem preferência por determinadas actividades desportivas e já é accionista de TORRALTA...

É mundialmente reconhecida a ansiedade—e necessidade—de imprimir características variadas aos períodos de repouso. De aí, o campo vasto que se oferece aos que cuidam de proporcionar férias, ou simples fins-de-semana, cada vez mais invulgares, cada vez mais aliciantes. Dentro desse espírito e na obediência aos seus estatutos, TORRALTA-Club Internacional de Férias, S.A.R.L., visa assegurar aos seus accionistas, ainda este ano e nas épocas adequadas, A PRÁTICA DE DIVERSOS DESPORTOS, EM CONDIÇÕES MUITO VANTAJOSAS. Assim, pede-se aos Srs. Accionistas de TORRALTA o favor de informarem, por escrito para a AV. DUQUE DE LOULÉ, 66-A, EM LISBOA, ATÉ 5 DE AGOSTO, quais as actividades desportivas, a seguir enumeradas, que merecem a sua preferência:

★ CAÇA EM COUTOS PRIVADOS ★ TIRO EM «STAND» ★ PESCA NO RIO OU JUNTO À COSTA E TAMBÉM NO ALTO MAR, COM BARCOS DEVIDAMENTE EQUIPADOS ★ MOTONÁUTICA ★ VELA

Diário de Lisboa

ECONOMIA

CONCURSOS E O PRODUTO-JORNAL

por SÉRGIO RIBEIRO

CORRESPONDÊNCIA de amigos é, sempre, agradável surpresa. Logo ao reconhecer-se a letra. Mas os postais que recebemos tinham qualquer coisa de «especial». Eram comunicação viva. Sobretudo um desafio: «... estranhámos que todos estejam a dar prémios, e que muitos desses prémios sejam automóveis. Tema para página de economia.» E depois? Porque não?

Lembrámo-nos de um Juvenil comemorativo que salientava uma opinião do Assis Pacheco (salvo erro). O Assis Pacheco parece que dizia que o Juvenil se tornara válido quando, dentro do jornal, começara olhando o próprio jornal. Com olhos críticos. Se não era isto (até se não era o Assis Pacheco), não faz mal. Para agora, interessa-nos que tivesse sido assim. Porque assim é só acrescentar que desafios desses não caem em cesto roto e que, sim senhor, não é por o Diário de Lisboa *dar automóveis em concursos que o tema deixaria de ser de página de economia do* Diário de Lisboa. *Desde que seja tema.*

E é. Um concurso, num jornal, é, simultâneamente, promoção de vendas e publicidade. E dizemos simultâneamente porque salientamos duas facetas do concurso. Promoção de vendas do jornal e publicidade do jornal, através do concurso. Publicidade das marcas que se constituem prémio e promoção de vendas dessas marcas, através do concurso. Por isso dizemos que é, sobretudo, promoção de vendas de um jornal, publicidade de marcas.

Só nesta justificação do concurso como tema económico se nos abrem, de pronto, largos e vários caminhos. Escolhamos um. Fixemo-nos no produto jornal. Deixando de reserva o produto automóvel que tem muito que se lhe diga e breve se aproveitará.

O jornal é um produto que aparece no mercado. No mercado dos jornais, em que há uma oferta — a sua e a dos restantes jornais — que se encontra com uma procura — a dos leitores deste e de outros jornais. A oferta aparece em resposta a uma procura de satisfação de uma necessidade. (Pode-se já objectar que a oferta pode aparecer a provocar uma necessidade e, portanto, a criar uma procura, mas onde isto nos levaria...) Mas um jornal não é um produto qualquer. Nenhum produto é produto qualquer, acrescente-se logo. A necessidade e a forma como o produto lhe responde (ou o produto e a necessidade para ele criada) é que são os termos que definem todos os produtos e fazem, de cada um, não um qualquer.

Vejamos o jornal. Informação e ocupação de tempo livre. A necessidade define-se nestas coordenadas, a elas se ajusta ou não o jornal. Como produto que se oferece para responder à procura. Dir-se-á logo que o jornal não é um produto qualquer porque a informação... E porque a ocupação de tempo livre... Claro. A informação pode ser séria e formativa. Pode ser tendenciosa e deformativa. E a ocupação do tempo livre pode ser valorizadora e desmistificação. Pode ser criadora de mitos e alimentação de obscurantismos.

Numa estrutura social em que a motivação da actividade é a de procurar uma apropriação de lucros, aproveitando (ou criando) necessidades e desejos, um jornal pode, para alguns, não ser mais que uma mercadoria que importa vender. Se o sexo e o escândalo estimulam a venda, que se fabrique sexo e que se inventem escândalos. Mas o jornal também é um produto com uns fazedores um pouco especiais. Muitos dos seus «operários» não se alienaram. Não se desligaram do resultado final para que contribuiram com o seu esforço. A informação e a ocupação do tempo livre representa, para tantos, uma oportunidade de comunicar, de divulgar, de esclarecer.

E os concursos? Vêmo-los como uma forma de chegar com o produto a mais gente. Importa é ver se o que se pretende fazer chegar vale a pena que chegue. Alargar a clientela. Com uma finalidade de tornar mais rentável a empresa. Mas, como se trata de jornal, a medida parece que nos deve ser dada pela qualidade de informação, pela quantidade do que vai preencher tempo livre, por aquilo que chegou à nova clientela.

Resumindo: os concursos interpretamo-los como actividade de promoção de venda de um produto, importa que o produto tenha (e melhore) qualidade. Se assim acontecer (se o jornal tiver e melhorar a qualidade) os concursos (se cumprirem a intenção) são bem úteis porque conquistaram para formativa informação e válida ocupação de tempo livre nova clientela que, talvez, nem leitura tivesse nos seus hábitos (e necessidades).

A DESVALORIZAÇÃO E O COMÉRCIO EXTERNO NA FINLÂNDIA

Os primeiros efeitos da desvalorização do marco finlandês, de Outubro passado, aparecem claramente nos números do comércio externo de 1968. No decurso do 1.º trimestre, o valor das importações atingiu 1.509.7 milhões de marcos e o das exportações 1.394.3. Verifica-se, assim, uma nítida melhoria da balança comercial, com um «deficit» de 115.4 milhões de marcos (de «finnfactes»).

A cobertura das importações pelas exportações, em 1968, foi de 87 por cento, enquanto que estes valores, do 1.º trimestre, revelam 92 por cento.

Dados sobre a população mundial

	Cálc. da população em meio de 1968 (milhões)	Taxa de aumento da população	Anos necessários para duplicação	Taxa de natalidade por mil habitantes	Taxa de mortalidade por mil habitantes	Taxa de mortalidade infantil (men. de 1 ano por 1000 nasc.)	Esperança de vida ao nascer (em anos)	População menor de 15 anos (percentagem)	Popul. analfabeta maior de 15 anos (percentagem)	Rendim. nacional «per capita»
África	333	2,3	31	45	22	140	43	43	82	123
Ásia	1943	2,2	32	39	17	49	50	40	54	128
A. do Norte ...	222	1,1	63	19	9	23	71	31	2	2793
A. Central e do Sul	268	3,0	24	40	10	66	60	42	34	344
Europa	455	0,7	100	18	10	31	70	25	5	1069
Oceania	18,5	1,8	39	20	9	18	71	30	12	1636
União Soviética	239	1,1	63	18	7	26,5	70	32	0-2	928
MUNDO	3479	2,0	35	34	14	87	53	36	39	493

Fonte: Population Reference Bureau — Information Service — Março de 1968

NOTA DE LEITURA

PROBLEMAS FUNDAMENTAIS DA ECONOMIA, por Francisco P. de Moura

POR QUE RAZÃO uma nota de leitura sobre um livro de 1962? Porque o folheamos de vez em quando e porque parece útil chamar para ele a atenção seis anos que passaram da sua publicação.

«Apresentado como curso de iniciação à Economia e dirigido a um leitor não especialista mas possuidor de uma cultura geral, pode-se catalogar de livro de formação». Estas eram das primeiras palavras em que fizemos uma referência bibliográfica nesse ano de 1962 (1). Acompanhamos esse trabalho nosso, muito o aproveitando para esta nota de leitura.

Livro com intenções pedagógicas — intenção que transparece apesar de evidentes desvios no que deve ter sido um relevante esforço de domínio — é, também obra de reflexão para «os especialistas» sobretudo pela característica de não isolar fenómenos, antes os salientar ligados e interdependentes, e pela inventariação simples e esquemática de problemas fundamentais da Economia, facultando uma visão global da realidade e uma abertura à compreensão de muitos dos seus problemas.

Na introdução, começa o A. por tecer considerações sobre a definição do objecto de estudo, salientando não dever ser dado por objecto a cada ciência uma determinada categoria de fenómenos mas sim toda a realidade, encarada apenas por determinado aspecto.

O cap. I, O Funcionamento da Economia, **procura caracterizar, em esquema, a vida económica concreta. Através de abstrações simplificadoras mas progressivamente complexas, representa-se o circuito económico, a ordenação da produção e o mecanismo de preços como coordenador dos múltiplos planos independentes. Apresentam-se elementos de análise sobre a procura e a oferta, estuda-se a formação do capital e os mecanismos de estabilização de nível de actividade e de crescimento económico. Procura-se reconstituir o sistema de mercado revendo os problemas fundamentais do circuito, dentro desse sistema.**

A terminar o capítulo apresenta-se uma breve história de Análise Económica. Por este capítulo I fica o leitor — culto mas não especializado — com um esquema da actividade económica real aparecendo-lhe o sistema de preços e o mecanismo das suas variações como garantes de uma harmonia do sistema ajustando as necessidades ás possibilidades, bem como apresentando-se-lhe a capacidade de previsão dos empresários como função de primordial relevo, e decisiva para essa harmonia. No final do capítulo anotam-se «circunstâncias reais a que é imperioso atender, quer para explicar vícios de funcionamento, quer para tentar os correctivos que devem ser introduzidos».

Assim se apresentam os problemas que serão desenvolvidos nos capítulos seguintes. Para o tratamento destes problemas o A. define uma tríplice preocupação — descrição de situações concretas, desenvolvimento de esquemas teóricos gerais e exame das políticas económicas — terminando, sempre, com uma análise da situação portuguesa.

No capítulo dedicado a A Concentração do Poderio Económico, **cap. II, depois da apresentação dos «factos», analisa as «atitudes» perante os «factos» tecendo considerações sobre Ciência, Doutrina e Política. Depois de estudadas as determinantes, vantagens e inconvenientes da concentração e de estudados o problema das «economias de escala», refere as políticas contra a concentração: auxílio e estímulo ás pequenas e médias empresas, observação, correctivos, desmembramento ou nacionalizações. Termina o capítulo com o exame do caso português, referindo a trilogia Cimentos (Siderurgia) — CUF — Sacor — e as leis 2005 e do condicionamento industrial.**

O capítulo III, A Repartição dos Rendimentos e dos Salários, **começa por referir a repartição pessoal e funcional como centro da questão social. Estuda a diversidade de salários entre profissões, países, épocas, através da produtividade e da oferta-procura de trabalho; a diferenciação de salários para idênticas condições pelas diferenciações relativas a imperfeições de mercados; a formação de salários e as suas variações através das negociações de contratos de trabalho. Estuda, depois, as políticas de redistribuição de salários — impostos progressivos e sucessórios. Na análise do caso de Portugal, refere a repartição da propriedade agrícola, a situação social da lavoura, a diferenciação de salários agrícolas e salários e estrutura do pessoal nas indústrias.**

No estudo de As perturbações da Actividade Económica: Crise e Inflação, **cap. IV, a descrição dos «factos» presta atenção particular á crise de 1929-33 nos Estados Unidos e á grande inflação alemã de 1919-1923. Na explicação teórica salienta-se a importância da capacidade de produção e o processo de propagação, através das componentes de consumo. Para a melhor compreensão deste processo multiplicador, estudam-se as condições estruturais e relações intersectoriais, terminando o capítulo pelas políticas contra inflação e crise, já dentro do caso português e salientando o papel das despesas públicas e a necessidade de um delineamento lógico de política de conjuntura.**

No cap. V, O Desenvolvimento Económico, **a descrição de situações concretas, através de um quadro de indicadores, reforça a gravidade do problema, com «a situação geral a degenerar historicamente» e a característica de «ausência do mínimo de condições materiais que lhes (os homens) permita realizarem-se como pessoas e cumprirem a sua missão».**

O esquema teórico salienta o aspecto de círculo vicioso e os problemas levantados pela escassez de capital, exiguidade de mercado, falta de espírito de empresa, muito desigual repartição de rendimentos e dependência económica — exemplos da «United-Fruits», «Firestone», «União Mineira do Katanga».

Na apresentação de políticas de desenvolvimento,

(Continua na pág. seguinte)

FICHA-RECORTE

DL/Ec. 1

COMO É A CHECOSLOVÁQUIA

CAPITAL — PRAGA (1 milhão de habitantes)
ÁREA — 128 mil km2 POPULAÇÃO — 14 milhões
DENSIDADE — 110 hab./km2 CRESC. POPULAÇÃO — 0,4% ano
CONSUMOS POR HABITANTE (1964): ENERGIA — 5,8 mil kg
AÇO — 480 kg

COMÉRCIO EXTERNO (1965)

FORNECEDORES — URSS — 35% CLIENTES — URSS — 38%
RDA — 10% RDA — 10%
POLÓNIA — 8% POLÓNIA — 9%

IMPORTAÇÕES
MÁQ. E EQUIPAMENTOS 50%
CARVÃO, PETRÓLEO, MINÉRIOS E METAIS 28%

EXPORTAÇÕES
MÁQ. E EQUIPAMENTOS 50%
CARVÃO PETRÓLEO, MINÉRIOS E METAIS 20%

EXPORTAÇÕES/IMPORTAÇÕES (1965) — 100,6%

Prod. Mat. Liq. 1 727,5 dol/hab (1965)

BÉLGICA A INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA NO SECTOR DA QUÍMICA

A INVESTIGAÇÃO científica continua a ser o imperativo primordial da indústria química belga, diz-nos o relatório de 1967 da Federação das Indústrias Químicas da Bélgica.

O ritmo de evolução justifica este imperativo mais do que para outros sectores industriais. Os factos confirmam esta situação à industria química corresponde 40% do total dos gastos efectuados na Bélgica. Trata-se, para 1967, dum montante de 2200 milhões de francos belgas

As empresas compreenderam a condição de desenvolvimento das suas actividades. Os poderes públicos, de há alguns anos que se esforçam por dotar a Bélgica de meios mais importantes a favor da investigação científica.

Deste modo, os créditos destinados a uma política científica para o conjunto do país, atingiram 9225 milhões em 1967. Uma verificação deste montante e dos destinos permite constatações interessantes.

Assim, 36% são consagrados ao desenvolvimento dos meios de investigação do ensino superior; 23% para as investigações no campo das «produções industriais» nas Universidades e estabelecimentos do Estado, onde são repartidos pelo canal do «Instituto para a investigação científica na indústria e agricultura» (650 milhões a IRSIA e o Ministério dos Negócios Económicas) ou entregues a organismos internacionais (760 milhões); 19 % são utilizados para o desenvolvimento da investigação fundamental; quanto aos 22% restantes são repartidos pela agricultura, por trabalhos relacionados com a saúde pública e a defesa nacional, por ordem de prioridades.

Estes créditos de 9225 milhões de francos belgas, ao nível do país para 1967, representam 1,02% do produto nacional bruto. Para o conjunto da Europa, a mesma referência ao PNB dá uma taxa de 1,5%. Para os EUA, 3,5%.

As contas públicas referentes a 1967 — III

por GILBERTO RAMOS

***AS DESPESAS** efectuadas em 1967 subiram a 23 361,7 milhares de contos, mais 3736 milhares que no ano anterior. Este aumento, como o quadro seguinte nos indica, foi o maior de sempre.*

serviços diminuiram de 22,4% em 1966 para 21,1% em 1967. Os encargos com a dívida pública passaram de 10,4% para 11%.

Quanto ao aumento em valor absoluto verifica-se que dos despesas militares, 881,3 milhares a investimentos, 537,3 milhares ao funcionamento dos serviços e 522,9 milhares aos encargos com a dívida pública.

As despesas de investimento, que apresentaram de 1960 a 1962 valores estacionários e nos dois anos seguintes aumentaram cerca de 900 mil contos, tinham em 1965 diminuido em 640 mil contos, pelo que o acréscimo verificado em 1967 apenas veio superar em 480 mil contos o valor de 1964. As despesas com o funcionamento dos serviços têm aumentado todos os anos, embora de forma pouco acentuada, o mesmo sucedendo com os encargos com a dívida pública que, no entanto, nos três últimos anos cresceram de maneira muito pronunciada.

Verifica-se, pois, que as características essenciais das despesas públicas em 1967 se apresentaram semelhantes às dos anos anteriores, embora com algumas diferenças de menor importância.

Resulta daqui que as despesas com os Serviços de Administração Civil têm que ser fortemente comprimidas para se evitar um maior crescimento dos gastos públicos. Verifica-se, por isso, que tanto o funcionamento dos serviços como os investimentos se mantêm com verbas e ritmos de crescimento que não permitem uma actuação pública tão eficiente e profunda como seria de desejar.

Mas, como dissemos, alguns aspectos merecem ser salientados como diferentes dos verificados em anos anteriores. São eles o aumento geral das despesas públicas, que foi maior que o dos anos anteriores, e o acréscimo das despesas com investimentos.

O aumento nas verbas destinadas a investimentos foi, efectivamente, factor positivo, mas mais que um aumento significativo pode considerar-se como o fim de uma tendência para a contracção dessas despesas. A pória quebra no valor da moeda vem, além disso, diminuir o valor real do aumento que é, em relação a 1964 — ano do último aumento da verba para investimentos — de valor inferior ao nominal em cerca de 15%, pelo que se situa em menos de 400 mil contos.

Destino das despesas públicas

(em milhares de contos)

	1960		1964		1965		1966		1967	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Dívida Pública	852	7,5	1289	7,5	1819	10,1	2038	10,4	2561	11
Órgãos Superiores do Estado	125	1,1	106	0,6	106	0,6	110	0,6	113	0,5
Serviços de Defesa e Segurança	3258	28,7	6983	40,6	7705	42,7	8442	43	10233	43,8
Serviços de Administração Civil:										
Funcionamento dos Serviços	3200	28,2	3724	21,7	4026	22,2	4395	22,4	4932	21,1
Investimentos	3905	34,5	5070	29,6	4403	24,4	4641	23,6	5523	23,6
Total	11340		17172		18059		19626		23362	

Em 1960, as despesas públicas tinham sido de 11 338 milhares de contos. Em 1961 apresentaram um acréscimo de 2 milhões de contos e nos anos seguintes mantiveram a sua tendência ascensional, embora a ritmo mais lento, entre 800 e 1400 milhares de contos. Em 1966, devido ao aumento de vencimento dados aos funcionários públicos a meio do ano o acréscimo ultrapassou os 1500 milhares de contos. No ano seguinte a plena actuação desse aumento de vencimentos, e a necessidade de fazer crescer as verbas destinadas a investimentos levaram, pela primeira vez a um acréscimo das despesas superior aos 3 milhões de contos.

Nas Contas Gerais faz-se o agrupamento das despesas de acordo com o seu fim. Esse quadro, que de uma maneira sintética nos dá a indicação do destino dos gastos públicos tem muito interesse, pelo que o vamos apresentar em seguida:

3736 milhares de contos a mais nas despesas em 1967, 1 791,8 milhares corresponderam a

Evolução das despesas em milhares de contos

Anos	Despesa Pública	Aumento em relação ao ano anterior
1963	15 704,9	871,9
1964	17 172,5	1 467,6
1965	18 059,4	886,9
1966	19 625,6	1 566,2
1967	23 361,6	3736

Em 1960 os investimentos, com 3905 milhares de contos, representavam 39,5% do total das despesas, seguindo-se-lhe os Serviços de Defesa com 28,7% e o funcionamento dos Serviços com 28,2%.

No que se refere a 1967 as verbas para investimento mantêm o mesmo valor relativo que no ano anterior, ou seja 23,6%, enquanto as destinadas ao funcionamento dos

NOTA DE LEITURA

(Continuação da pág. ant.)

diz o A. que «apenas uma política de desenvolvimento económico fundamentada num plano terá possibilidade de êxito». Define, mais adiante, plano como «explicitar objectivos, incentivar recursos e canalizá-los para as aplicações adequadas e, mais do que tudo, exercer acção simultânea e concertada sobre múltiplos aspectos da vida económica onde se situam entraves ao progresso». Salienta a importância da relação capital/produto.

Termina o capítulo com atenção muito especial para o estudo da estrutura da economia portuguesa e da política portuguesa de desenvolvimento económico. Nesse estudo faz-se uma análise de alguns aspectos importantes da nossa problemática económica com relevo particular para o papel dos planos de Fomento.

Diz o A. não ser um livro nem «teórico» nem «prático» esclarecendo bem a sua posição ao definir as «atitudes» perante os «factos»: Ciência, Doutrina e Política Económica. E transparece em todo o livro a posição doutrinária do que inspira as políticas económicas que refere e sugere, e que a análise científica põe, por vezes, à prova.

Esquematizando o circuito económico, o A. apresenta um sistema que, através da capacidade de previsão dos empresários e do mecanismo dos preços e suas variações, deveria funcionar perfeitamente em harmónico desenvolvimento económico, visando para todos os homens condições materiais que permitissem a realização como humanos e a possibilidade de cumprirem a sua missão. Deveria funcionar não fossem circunstâncias reais provocando vícios de funcionamento a pedirem correctivos.

Segundo o A., esses correctivos teriam uma característica conjuntural e, no aspecto do desenvolvimento económico, concretizar-se-iam num planeamento indicativo e correctivo. Apresenta-se, assim, que a «busca do lucro máximo preenche uma finalidade de interesse colectivo» em determinadas condições. E uma vez que o sistema, dentro do qual o A. não sai — na análise científica, na explicação teórica, na apresentação de políticas a seguir. — É caracterizado pelo espírito de empresa e mecanismo de preços como motores e coordenadores, temos que os correctivos e ajustamentos deverão assegurar as condições em que sejam compatíveis o lucro máximo e o interesse colectivo, que é o da realização humana por existência de um mínimo de condições materiais.

Julho de 1968

S. R.

(1) Revista de Economia — 2.ª série — N.º 3 — Setembro de 1962.

Títulos na Imprensa

MERCADO COMUM — UN VIRUS EXPORTABLE

«Le nouvel observateur» 10-14.7.68

A EUROPA — OUI MAIS...

«L'Express» 7-14.7.68

PORTUGAL DE LÉS A LÉS

«O Século 16-7-68

— **MARAVILHAS DA NATUREZA** — O «ALGAR SECO» CARTAZ TURISTICO DO ALGARVE NECESSITA DE PROPAGANDA

— ÁGUA PARA A FREGUESIA DE ALQUEIDÃO DA SERRA

— ALCOUTIM — DIFÍCIL SITUAÇÃO ECONÓMICA A QUE É PRECISO ACUDIR

— UM MOSTEIRO BENEDITINO TRANSFORMADO EM ESTALAGEM NA MINHOTA GANFEI

— ACUMULAM-SE OS PROBLEMAS NA HISTÓRICA VILA DE MARVÃO

— A IGREJA DE BUDENS (VILA DO BISPO) ESTÁ A SER RESTAURADA

GRANDES DESCONTOS
A PRONTO
FRIGORÍFICOS
ÚLTIMOS MODELOS
RÁDIO REPARADORA-Rua da Palma, 179 (frente aos Correios)

Em ALVALADE SADO o «Diário de Lisboa» vende-se na Papelaria Maria Adelaide e no Café Silva.

VIDA MUSICAL

VII Cursos Musicais Internacionais de Férias

Integradas nas actividades da Junta de Turismo da Costa do Sol realizam-se de 2 a 22 de Setembro os VII Cursos Musicais Internacionais de Férias que, como nos anos anteriores, serão leccionados por mestres de grande renome, portugueses e estrangeiros, e nos quais participarão artistas de várias nacionalidades.

Música de corte no Palácio Galveias amanhã á noite

Amanhã, ás 21 e 45, decorre, no Palácio Galveias, ao Campo Pequeno, o «Serão de Musica de Corte», com a participação do soprano Elvira Archer, do tenor Albert Khadjesari, do barítono Gerd Fussi, do flauta bisel Helga Tutschek, do alaude e guitarra Fernando Lencart, estando os entremezes mímicos a cargo de Claus Gillmann.

A audição compreende peças dos séculos XIII a XVI.

A ficha técnica é a seguinte: direcção artística Elvira Archer e Fernando Lencart; arranjo de cena, Claus Gillmann; coreografia das danças históricas, Eva Campianu, da Academia de Musica de Viena; e confecção de trajos, Aurélia Varejão.

Ópera no Trindade

Hoje, ás 21 e 30, decorre o terceiro espectáculo da popular ópera «Manon», de Massnet, com direcção musical do maestro Jaime Silva (Filho), encenação de Alvaro Benamor, grandes criações dos cantores Ana Lagoa e Carlos Jorge nos protagonistas, muito bem secundados por Luís França, Hugo Casais, Alvaro Malta, Armando Guerreiro, Raquel Botelho, Sara Rosa, Beatriz Horta, João Veloso, José Afonso e Manuel Dias, guarda-roupa novo de Anahory, sob figurinos de José Barbosa, cenários do prof. Furiga e a colaboração da Orquestra de Ópera da Emissora Nacional e do coro do Teatro Nacional de S. Carlos, preparado pelos maestros Mário Pellegrini e Carlo Pasquali. A direcção do bailado pertence a Ana Mascolo, com a participação de elementos do seu Estudio-Escola de Dança Clássica e de Manuela Valadas.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS EM ANGOLA

LUANDA, 19 — (A. N. I.) — Foi distribuido o Boletim Informativo das Forças Armadas em Angola, relativo ao período de 7 a 13 do corrente e que é do seguinte teor:

«Foi no Norte de Angola, que os terroristas desenvolveram uma actividade em nível idêntico á do período anterior, que se registou a totalidade das baixas sofridas pelas nossas forças.

«Pelas consequências produzidas merecem referência os seguintes incidentes:

«— Raptos e outras violências exercidas sobre as populações africanas nas regiões de Aldeia Viçosa e Vsta Alegre, a sul do Quitexe, tendo os terroristas levado consigo meia centena de indivíduos e provocado cinco feridos na totalidade.

«— Colocação de dois engenhos explosivos, que foram accionados pelas nossas tropas a sul de Ucua e no itinerário entre Quicabo e Beira Baixa.

«— Quatro emboscadas montadas contra as forças militares, duas delas ocorridas a sul de Ucua, outra a sul de Nambuangongo e, a ultima, a sul de Nova Caipemba.

«— Por outro lado, citam-se as acções das forças da ordem, que obtiveram melhores resultados:

«— Duas batidas levadas a efeito, respectivamente, a sul de Nova Caipemba, em que foram ocasionados ao inimigo um morto e um ferido e capturada uma espingarda, e a sul de Nambuangongo, em que foram causados um morto e dois feridos.

«— Perseguição a um grupo de terroristas efectuada na área de Vista Alegre, que levou à captura de material de guerra e munições.

«— A reacção das milicias a um assalto perpetrado pelos terroristas contra uma povoação na área de Aldeia Viçosa provocou um morto.

«— No leste verificou-se um substancial decréscimo na actividade do adversário, a qual merece referência apenas no respeitante a ataques e raptos praticados contra a população civil africana ao sul da Dala e na área de Gago Coutinho, acções essas que, no total, provocaram um morto e permitiram que os terroristas obrigassem onze membros da população a acompanhá-los.

«— No tocante á actuação das forças da ordem, nesta parte da província, há a mencionar:

«— Quatro ataques de surpresa efectuados contra acampamentos terroristas, o primeiro dos quais na área de Cangombe motivou a captura de dois terroristas e de mais 40 elementos que os apoiavam, o segundo a norte de Cangoa, que provocou dois mortos, o terceiro a sul de Manguai, que ocasionou sete mortos e o ultimo, a leste de Lutembo, que originou a captura de material de guerra.

«— Batida realizada a noroeste de Munhango, durante a qual houve dois mortos.

«— Durante o referido período as nossas tropas sofreram em combate cinco mortos, cuja identificação já foi difundida, e 13 feridos. Registou-se ainda um morto e cinco feridos entre a população civil africana.

«— Regressadas das matas e dos países vizinhos apresentaram-se ás nossas autoridades, durante o período, cerca de três centenas e meia de membros da população.

COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreram, em combate, na Guiné, o furriel miliciano Luís António Pereira, natural do concelho de Coimbra, filho da sr.ª D. Lucinda Charlie Pereira; e o primeiro-cabo do recrutamento da província, 82020859, António Pereira, natural do concelho de Bissorá, filho do sr. Faya Mane e da sr.ª D Mariana Sambu Mane.

MILITARES FALECIDOS POR DESASTRE

BISSAU, 19 — (L.) — Por desastre, faleceram nesta província o primeiro-cabo 09377267, Alberto Milheiro Moura, natural de Idanha-a-Nova, filho de Albino Moura e de Ana Celeste, e o soldado 4645367, João Correia Fernandes, natural de Lagoa, filho de Pedro Fernandes e de Elvira Conceição Fernandes.

*

LOURENÇO MARQUES, 19 — (L.) — Por desastre, faleceu nesta província o furriel miliciano Ernesto Ferreira Lemos, natural do Porto, filho de Joaquim Lemos e de Maria Ferreira.

«Diário de Lisboa»

Assinado pelo presidente da Fundação Egas Moniz, recebemos um ofício em que se agradece o relevo dado pelo «Diário de Lisboa» ao noticiário referente á inauguração da Casa-Museu Egas Moniz, em Avanca.

VII CIRCUITO DE MONTES CLAROS

CLASSIFICAÇÕES GERAIS

Grande Turismo e Desporto

1.º Carlos Gaspar
3.º Peter Jackson
4.º José Lampreia

Protótipos

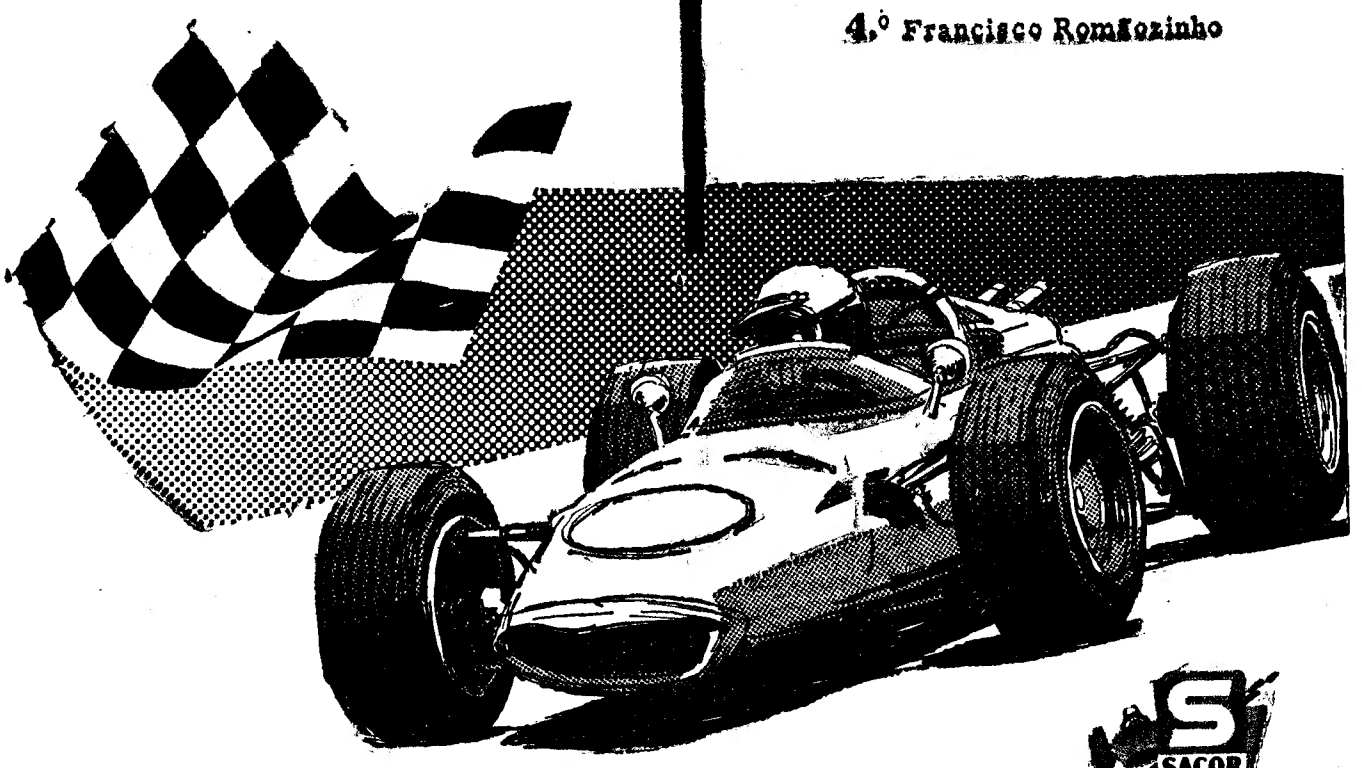
1.º Mário Araújo Cabral
2.º Manuel Nogueira Pinto
3.º Ernesto Luís César Neves
4.º Peter Crossley

Turismo

1.º Ernesto Luís César Neves
4.º Francisco Romãozinho

Fórmula V

2.º Castellano Júnior
3.º Joaquim Filipe Nogueira
4.º Manuel Nogueira Pinto
5.º Luís Fernandes



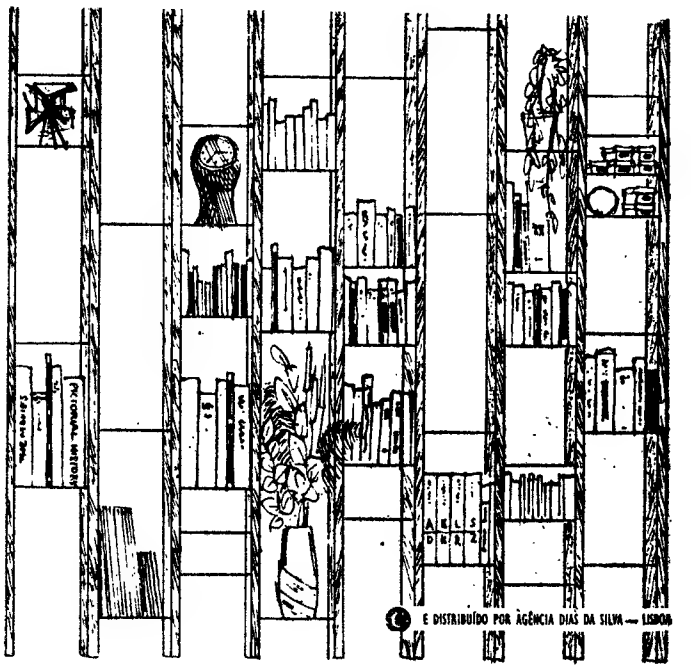
OS CAMPEÕES, QUER NACIONAIS, QUER ESTRANGEIROS, PREFEREM OS PRODUTOS SACOR

CIDLA • Distribuidores Exclusivos dos Lubrificantes SACOR

DIÁRIO DE EVA

O LAR E A DECORAÇÃO

ORIENTE AS SUAS PRATELEIRAS PELA PAREDE ACIMA



ESTAMOS NA ERA DA PRATELEIRA ... feitas de madeira rosada ou de teca fosca, penetram nas nossas casas para nos segurarem os livros e «bibelots», para servirem de suporte ao aparelho de televisão e ao gira-discos. O único problema reside na falta de originalidade dos modelos pois, actualmente, quando se vê um jogo de prateleiras é como se se tivesse visto todos os que há no mercado.

Pode comprar-se todo o género de prateleiras prefabricadas bem como os suportes para as colocar: são, porém, todas feitas segundo o mesmo modelo básico

Ainda que sejamos nós mesmas a fazê-las, acabaremos por colocar várias tábuas ao comprido seguras pelos respectivos suportes. É claro que o sistema está absolutamente certo, pois isto é, precisamente, o que se chama prateleiras.

Torna-se, porém, difícil conseguir encontrar algo **diferente**. Uma amiga minha, depois de muito ter ponderado este problema, verificou que a única coisa a fazer era colocar as prateleiras verticalmente nas paredes, em vez de horizontalmente.

No entanto, ela não estava muito segura do resultado. Este, porém, foi um sucesso e o desenho dar-lhes-á uma ideia do que ela fez.

Acidentes desagradáveis

As tábuas devidamente tratadas com cerca de 8 polegadas de largura, foram colocadas lado a lado na parede, com o auxílio de simples suportes, deixando intervalos entre si, da ordem das 8 polegadas.

Estes espaços foram preenchidos com pequenas prateleiras de vidro colocadas a intervalos variados entre as tábuas. No esquema da minha amiga, estas prateleiras de vidro foram apoiadas em filas de pequenas taxas ou pregos, mas pode usar-se perfeitamente pequenos suportes, ou até fazê-las deslizar em ranhuras abertas na madeira para as ajustar.

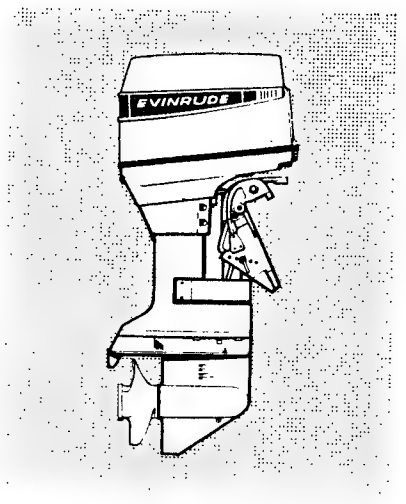
Este tipo de prateleiras parece muito decorativo quando aplicado a recobrir toda uma parede; assim, é preciso calcular com muito cuidado quantas tábuas serão precisas e qual o espaço a deixar entre elas.

É necessário utilizar vidro muito bom, e ter o cuidado de arredondar a extremidade da prateleira, a fim de evitar acidentes desagradáveis, quando se vai buscar um livro, pois de contrário a prateleira apresentar-se-á cortante.

Certifique-se sempre de que a madeira é realmente bem seca. Senão, as tábuas empenam e as prateleiras ficarão com um aspecto muito interessante... mas não será possível colocar seja o que for lá em cima ...

HORÓSCOPO DA MODA

Jamais adormeça sem limpar bem a cara, tirando todos os cosméticos. A melhor forma é usar um óleo especial, solúvel na água, que também torna mais fácil a aplicação dos cosméticos pela manhã



Por algum motivo deram o nome de «Triunfo» a este novíssimo e revolucionário motor fora de borda de 55 CV. De facto, ele vem colher anos e anos de experiência EVINRUDE situando-se à frente da tecnica, orgulhoso do seu primeiro lugar em todas as suas situações e o primeiro fora de borda de 55 CV e 3 cilindros a ignição «Pure Power» e a transmissão «Electromagnetic» asseguram-lhe as «performances» dos grandes motores, o escape, pelo veio da hélice elimina, através da água, o ruído do motor. Os cilindros, desenhados para a evacuação circular dos gases, foram especialmente concebidos tendo em vista a economia de combustível

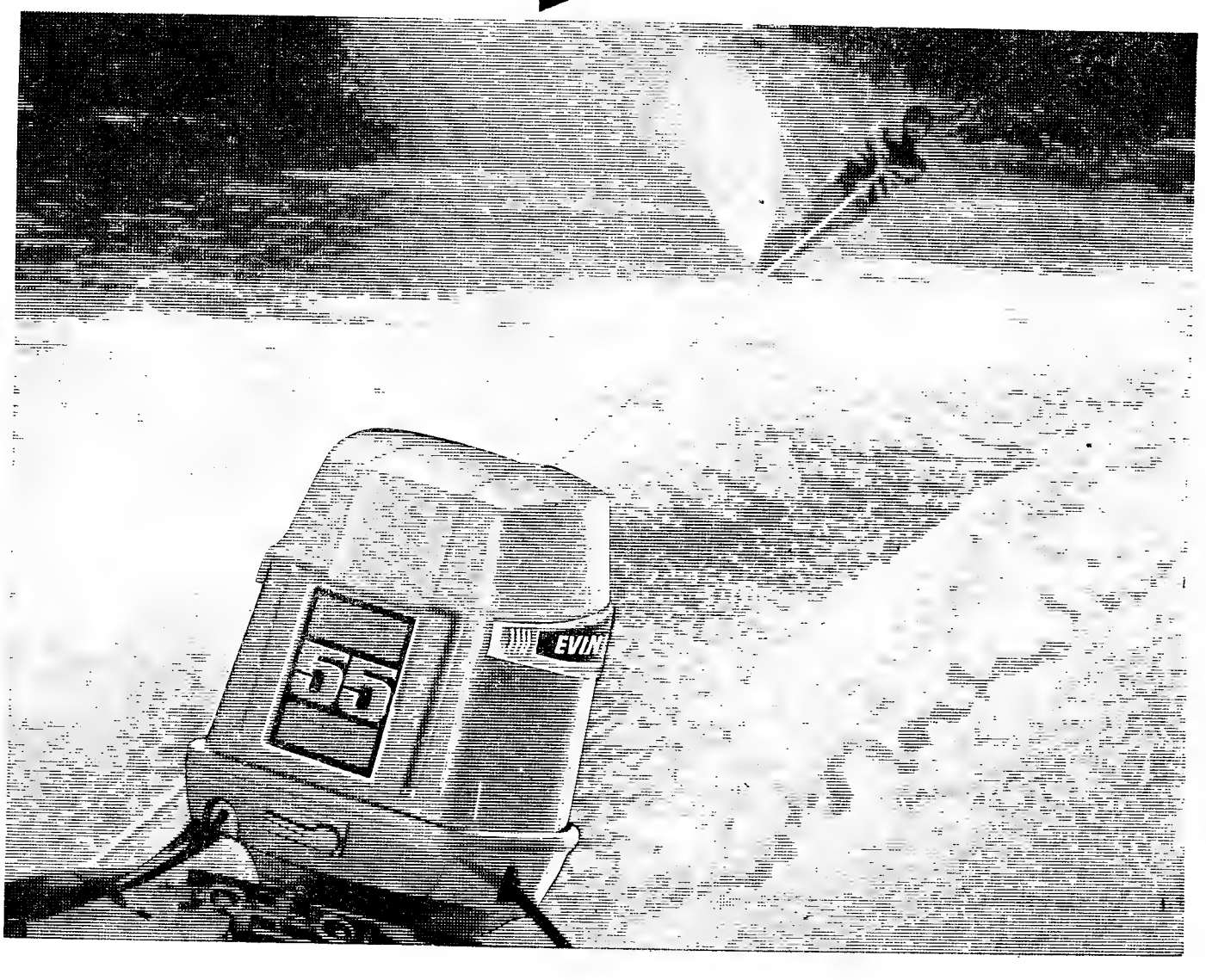
Se a competição lhe está na massa do sangue, escolha o novo EVINRUDE de 55 CV e 3 cilindros, e ocupe o seu lugar, à frente dos bons desportistas que apreciam, realmente, o prazer da acção.

A sua escolha modelos desde 1,5 CV a 100 CV, todos com 2 anos de garantia. Visite já o seu revendedor EVINRUDE. **C. SANTOS — Divisão Marítima e Industrial**
Av. D. Carlos I, 4 — Tel. 66 77 94 — Lisboa

O prazer da

Acção!

EVINRUDE
O poder da experiência



ESTRANHO DESAPARECIMENTO DE UMA SERVIÇAL DO PORTO

PORTO, 19. — Nada se sabe ainda do paradeiro de Maria de Fátima Freitas Moreira, de 18 anos, solteira, do lugar da Madalena, concelho de Paredes, ou que lhe teria acontecido, pois nada se sabe dela, desde o dia 26 do mês último, em que desapareceu. Estava, então, a servir numa casa do Bairro Marechal Gomes da Costa com o n.º 2423.

A família tem procurado, por todos os meios, saber dela, mas sem resultar. Até agora, o único indício foi um telefonema, de certo modo estranho, feito, anteontem, ás 9 e 30, por uma mulher, que dizia estar a falar do Porto, para uma tia da desaparecida, dizendo-lhe que a Maria de Fátima se encontrava no Algarve, mas que fora vítima de um grave acidente.

A tia da rapariga, ao perguntar que espécie de acidente fora, a misteriosa mulher acrescentou apenas que não fora de automóvel; e acrescentou que não podia dizer o que acontecera á rapariga.

A G. N. R. de Paredes está a investigar o estranho caso.

«Record» mundial do pentatlo

MOSCOVO, 18 — (A. N. I.) — O estoniano Rein Aun, medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Tóquio, estabeleceu hoje nova marca mundial do pentatlo, com 4079 pontos, na Universidade de Taru, na Estonia

A marca anterior era de 4016 pontos e pertencia ao alemão ocidental Kurt Bendlin.

Os resultados foram o seguintes: 21,9 s. para os 200 metros, 4.34,5 nos 1500 metros, 7,33 metros no salto em comprimento, 72,26 metros no dardo e 50,05 metros no disco.

FESTAS DA DESFOLHADA NA ALDEIA DO BISPO

ALDEIA DO BISPO (Penamacor) 19 — Estão em estudo os projectos para as próximas festas da desfolhada, organizadas pelo Clube Fernão Lopes.

Tudo leva a crer que os festejos deste ano, cuja receita reverterá a favor da construção da nova sede do clube organizador, constituirão um importante êxito local, pela variedade das atracções previstas.

HISTÓRIA UNIVERSAL | **Verbo Juvenil**

à venda o **7º** volume

como complemento cultural:

3.º Concurso Verbo Juvenil

para todos os possuidores da HISTÓRIA UNIVERSAL

1005 PRÉMIOS

sendo o 1.º constituído por viagem e estadia, para duas pessoas, às fontes da Civilização Ocidental: Bagdad (a fabulosa Mesopotâmia), Cairo (o Egipto dos Faraós), Atenas (a Grécia de Péricles) e Roma (o Império dos Césares)

O MILIONÁRIO INGLÊS ESTÁ PRONTO A PERDOAR À FILHA QUE FUGIU DE CASA

(Continuação da 1.ª página)

rigir-lhe a palavra, mesmo ás refeições para que a filha o convidava.

Perseguição movimentada

Uma vez em Albufeira, o sr. Harries pôs em movimento toda a força de quatro milhões de libras, (cerde 280 000 contos) montante em que está avaliado o seu pé de meia: mobilizou os serviços da P. S. P. e da G. N. R., montou guarda á porta do Hotel Dona Filipa, onde os pombinhos passaram a noite e despachou o jovem Fred com a missão de passar o Algarve a pente fino.

Incansável, Fred «bateu» praticamente todos os cafés, hoteis, restaurantes e piscinas do Algarve, interrogando turistas e indígenas. Sempre sem qualquer resultado. Os noivos haviam-se sumido.

O sr. X «Cupido» ou cortina de fumo

Quando, cansado da caminhada, já desesperava, Fred Harries encontrou um compatriota, residente no Algarve que lhe garantiu:

— *A sua irmã e o noivo seguiram esta tarde para Sevilha. Eu próprio lhes emprestei o meu carro e lhes indiquei o caminho até Vila Real de Santo António. Vi-os tão apaixonados...*

Sem perder a sua fleugma, Fred lamentou, no entanto, o gesto do «Cupido», mas este, cuja identidade nos pediu que não fosse revelada, não deixou de argumentar que «se eles estão tão apaixonados e mostram tanta determinação, não vejo motivo para que se levantem oposições ao enlace».

A ajuizar pelas declarações dos redactores do «Daily Express» a viagem a Espanha não passou de um projecto... Qual será então o verdadeiro papel nesta história do misterioso sr. X, um cupido com passaporte inglês?

Por outro lado, o avião que trouxe de Inglaterra os preocupados milionários encontrava-se ainda ao fim da manhã de hoje no aeroporto de Faro.

— *Estou pronto a levantar a qualquer momento, mas ignoro quando partiremos* — declarou ao «Diário de Lisboa» o piloto Alan Rudd, de Luton, Inglaterra. *O sr. Harries nem sequer me revelou o objectivo da sua apressada visita a Portugal.*

O armistício está próximo

Os pais de Jayne Harries, entretanto, enviaram á filha, «através de um conhecimento comum em Albufeira» um recado em que lhe garantiam o seu perdão.

— *Esperamos a todo o momento o seu regresso* — declarou ao nosso jornal «um amigo da família que veio de Londres» e que se recusou gentilmente a revelar a sua identidade. *O sr. e a sr.ª Harries estão prontos a perdoar á filha o seu irreflectido gesto.*

A uma pergunta sobre se o casamento terá finalmente a benção paterna, o «amigo que veio de Londres» apenas respondeu:

— *Digamos que é essa a ideia do sr. Harries, no momento presente.*

Com ou sem filha, o milionário da Regentone só na segunda-feira regressará a Inglaterra.

VISITA-RELÂMPAGO DE WALDECK ROCHET À CHECOSLOVÁQUIA

(Continuação da 1.ª página)

A Tanyug escreveu ontem, á noite, a propósito da resposta de Praga á carta dos «cinco» (publicada pelos jornais «Borba» e «Politika», com o título «Kominform 1968»): «Praga rejeitou acusações tanto mais graves quanto se baseiam em contraverdades». Depois a agência jugoslava interrogava-se sobre a atitude dos «cinco»: tomarão «iniciativas capazes de pôr em causa o próprio princípio da independência e dos direitos a um tratamento igual da Checoslováquia?»

Alexandre Dubcek, primeiro-secretário do P. C. checoslovaco, prepara-se para fazer participar na reunião de hoje do Directório do partido certo numero de delegados eleitos para o congresso extraordinário de 9 de Setembro, com o propósito de contrabalançar os «novotnystas». Desde já, lembra o correspondente da Tanyung em Praga, uma sondagem revelou que 87 por cento dos checoslovacos se sentem total ou parcialmente satisfeitos com a sua nova direcção. A este apoio interno, soma-se o apoio externo da Jugoslávia, da Roménia, do P. C. italiano e de muitos outros partidos estrangeiros.

AS FORÇAS ARMADAS RUSSAS E CHECAS

LONDRES, 19 — (A. N. I.) — As forças armadas da U. R. S. S. ultrapassam as da Checoslováquia numa proporção superior a dez para um — revelam as estatísticas do Instituto de Estudos Estratégicos de Londres, de que se extraiem as referências seguintes:

A Checoslováquia tinha, em 1967, 220 mil homens nas forças regulares e 35 mil em forças para-militares, um total de 255 mil.

Este numero inclui um Exército de 175 000 homens em 14 divisões, 4 divisões de tanques e divisões motorizadas. A Força Aérea estava avaliada em 45 000 homens, com 750 aviões, incluindo cerca de 30 bombardeiros ligeiros russos «Il-28» e 490 aparelhos diversos, incluindo 290 caças de recente fabrico russo.

As forças para-militares dividem-se em forças de segurança — 35 mil homens — e tropas fronteiriças.

A União Soviética (acerca da qual é difícil obter numeros) dispunha de forças regulares no total de 3 165 000 homens e 230 000 em forças para-militares, incluindo tropas de segurança e da fronteira, que dependem do ministério do Interior.

Esse potencial, segundo os cálculos, distribuia-se da seguinte forma: 200 000 homens nas unidades de mísseis, 500 000 homens e 10 000 aparelhos na Força Aérea, dois milhões de homens em 140 divisões das forças terrestres, e 465 000 na Armada e aviação naval.

õ-R0saN-f,fãm0

Uma senhora defendeu a primeira tese de licenciatura em Psicologia Aplicada

No Instituto Superior de Psicologia Aplicada decorreu o acto de defesa pública da primeira tese de licenciatura, pela sr.ª dr.ª D. Maria de Lourdes Tedeschi de Bettencourt.

Foram arguentes os srs. prof. dr. Schneeberger de Athayde e drs. Agostinho Pereira e Álvaro de Mello e Sousa, e fizeram parte, também, do júri, os srs. drs. Diamantino Monteiro, Álvaro Miranda Santos e Oliveira Pereira.

Aquela senhora, que já prestara provas orais quanto á matéria das cadeiras nucleares do curso, e que apresentou um volumoso trabalho de dissertação, subordinado ao tema «Teoria e Prática de Orientação Educacional», obteve a classificação final de 15 valores.

A sr.ª dr.ª D. Maria de Lourdes Tedeschi de Bettencourt é, assim, a primeira psicóloga formada por um instituto superior português.

O CANDELABRO

RESTAURANTE

BAR: ABERTO ATÉ ÀS 2 DA MANHÃ

QUALIDADE

Rua Marquês de Subserra, 10 (Esquina Artilharia 1) Telefones 680986 - 680968 LISBOA

Comunica-se a todos os Estimados Clientes que as nossas salas se encontram reservadas amanhã, dia 20, por motivo do banquete de casamento da Filha dos Ex.mos Srs.º Condes da Barca.

Cafina

Comunica a todos os seus clientes que encerra todos os seus serviços, para férias anuais do pessoal, durante a semana próxima (de 22 a 27 do corrente).

SOCIEDADE PORTUGUESA DE CABELEIRAS, LDA.

Rua Pedro Nunes, 2-3.º esq. — LISBOA - 1

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.
T. 20954/5 ● Telex 2782

A ESTATÍSTICA MOSTRA O VALOR DO AEROPORTO DE PEDRAS RUBRAS QUE REQUER RÁPIDAS E EFICAZES SOLUÇÕES DE PROBLEMAS PREMENTES

Muitas vezes nos temos referido ao aeroporto das Pedras Rubras, lamentando que não seja olhado com maior interesse por quem de direito para carências e factos primordiais de necessidade premente nos seus principais aspectos, tais sejam, por exemplo, o aumento, indispensável, das suas pistas, para que possam receber qualquer tipo de aviões com cargas máximas, hoje utilizados em toda a a parte.

O arranjo conveniente, funcional e devido da sua aerogare, que há anos logra apenas obras de remendos aqui e ali; e aquilo parece estar na mesma, com o acanhamento e a confusão sempre que haja movimento um pouco maior. Basta, por exemplo, que cheguem dois ou três aviões de passageiros com uma diferença de tempo pequena. Seria, pois, lógico que se operasse a transformação do nosso aeroporto, pelo menos em aeroporto alternante do de Lisboa.

Pedras Rubras é o aeroporto que serve a segunda cidade do país, a qual, por sua vez serve a zona mais densa de população do nosso território continental. Acresce, ainda, que o tráfego ali está, constantemente, a subir não acompanhando o aeroporto as necessidades resultantes desse aumento.

A linguagem dos números

Pelos números, a seguir, indicados, relativos aos primeiros semestres do ano passado e do que corre podemos comparar o aumento que se verifica de ano para ano.

Assim, temos:

Movimento e tráfegos gerais, volume de tráfego (unidade internacional de tráfego» 94 155 e 77 165, respectivamente, nos primeiros semestres de 1968 e 1967; movimento de aviões, 4 822 e 5 466 (idem); total de passageiros, 78 429 e 65 021 (idem). Movimento e tráfegos comerciais: volume de tráfego (unidade internacional de tráfego) 84 593 e 67 618, respectivamente, nos mesmos semestres de 1968 e 1967; movimento de aviões, 1030 e 966 (idem); passageiros, 76 659 e 62 652 (idem); carga (kg.) 737 264 e 440 173 (idem); correio (kg.), 56 142 e 50 378 (idem).

Linha Lisboa-Porto-Lisboa: voos realizados, 962 e 877, respectivamente, nos primeiros semestres de 1968 e 1967; voos cancelados, 13 e 28 (idem); totais de passageiros, 73 849 e 57 690 (idem); passageiros embarcados, em transito por Lisboa, 8 119 e 7 214 (idem). Factor de utilização passageiros (percentagem de lugar ocupados), 86 e 74 por cento (idem); carga aérea total (kg) 710 771 e 442 161 (idem); carga aérea, embarcada em transito por Lisboa (quilos), 515 047 e 310 341 (idem); e correio aéreo (quilos), 55 426 e 50 059 (idem)

Acidentes de viação

Por ter caído da sua motorizada, perto da residência, em Nogueira de Regedoura (Vila da Feira), veio para o Hospital de Santo António o sr. Aires Pinto Belinha, de 20 anos, solteiro, estudante, que sofreu traumatismo craniano.

— Deu entrada no mesmo hospital, vinda de Aveiro, a sr.ª D. Maria de Jesus Amarante dos Santos, de 62 anos, viuva, do lugar de Santo André (Vagos), que fora atropelada por uma motorizada e sofrera igualmente, traumatismo craniano e cujo estado se agravou.

Ocorrências policiais

Queixou-se na P. S. P. o sr. Ramiro de Sá Pereira Lima, de Aldeia Nova de Lourosa (Vila da Feira), contra uma sociedade de Leça do Balio que lhe passou um cheque sem cobertura, no valor de 18 000$00

O 1.º Porto-Braga em atletismo

No intuito de fomentar um intercâmbio com Braga, a Associação Portuense de Atletismo leva a efeito amanhã, pelas 21.30 horas, no Estádio das Antas, um torneio com provas-extra para seniores e a que podem concorrer atletas juniores devidamente autorizados pelo Centro de Medicina Desportiva.

«Semana inglesa» nalguns estabelecimentos de Matosinhos

MATOSINHOS 19. — A partir de 3 de Agosto e até fins de Setembro, será obrigatório o encerramento ás 13 horas de sábado dos estabelecimentos de camisaria e malhas, chapelarias, modas e vestuário de homem, senhora e criança, sapatarias e calçado, louças vidros e utilidades, malas e artigos de viagem, de todos os estabelecimentos mistos deste concelho que vendam artigos afectos a outros abrangidos pelo regime de «semana inglesa».

A partir do próximo ano, tal determinação abrangerá os meses de Julho, Agosto e Setembro.

Espectáculos para hoje para esta noite

TEATROS

ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 45: «O Túnel» e «O Novo Inquilino» (17 anos)
FEIRA DO PORTO — Às 20: «Variedades» (6 anos)

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «O perfume do dinheiro» (17 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: «O Forte Utah» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Ritmo atómico» e «Os Reis do Sol» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Bonnie e Clyde» (17 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «Arquivo K» (17 anos)
ÁGUIA DE OURO — Às 21 e 30: «Comissário X: acção em Ceilão» (17 anos)
OLIMPIA — Às 21 e 30: «F B I contra Cosa Nostra» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21: «Os espiões matam em Beirute» e «Roma Invencível» 12 anos)
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Coração cheio, bolsos vazios!» (17 anos)
ESTÚDIO — Às 21 e 30: «Duas mulheres» (17 anos)
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «Escândalo em Vila Fiorita» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «O braço esquerdo do ...» (12 anos)
LEÇA DA PALMEIRA — Às 21 e 30: «Cavalgada sangrenta» (12 anos).
CONSTANTINO NERY — Às 21 e 30: «Diabolik» (17 anos).
CINE SÃO MAMEDE — Às 21 e 30: «Relíquia macabra» (17 anos)

Espectáculos amanhã à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «O perfume do dinheiro» (17 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «Forte Utah» (12 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «Ritmo atómico» e «O Homem do Rio» (12 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Bonnie e Clyde» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 15: «Arquivo K» (17 anos).
ÁGUIA DE OURO — Às 15 e 30: «Comissário X»: acção em Ceilão» (12 anos)
OLIMPIA — Às 15 e 30: «F. B. I. contra Cosa Nostra» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15: «Atribulações de um Chinês na China» e «O Senhor X» (12 anos).

Farmácias de serviço esta noite (5.º turno)

AMEAL, R. do Ameal, 1227 (T 4-3550) ✲ **BIRRA**, Praça da Liberdade, 125 (T 2-0463 ✲ **COSTA LIMA**, Av. do Boavista, 855 (T 6-0606) ✲ **FALCÃO**, Rua de Santo Ildefonso, 6 (T 2-1566) ✲ **INVICTA** (Rua do Bonfim, 330 (T 5-1212) ✲ **LAPA**, Rua Antero de Quental, 211 (T 4-0697) ✲ **MARTINHO, SUCR.**, Praça Marquês de Pombal, 22 (T 4-0747) ✲ **ORDEM DA TRINDADE**, Rua da Trindade, 19 (T 2-7420) ✲ **RAMOS**, Rua do Exército Libertador, 9 (T 6-4935) ✲ **SANTA TERESA**, P. G. Gomes Fernandes, 100 (T 3-5713) ✲ **TERREIRO**, Rua do Rebolerio, 2 (T 2-3576) ✲ **VAZ TEIXEIRA, SUCR.**, Rua do Heroismo, 56 (T 5-2851) ✲ **VILARINHA**, Rua da Vilarinha, 16 ✲ **NACIONAL** — P. S.ª da Luz, 156 — Foz.

CALENDÁRIO DESPORTIVO

HÓQUEI EM PATINS — Homenagem aos juniores Castro e Cristiano do F. C. do Porto: F. C. do Porto B-Fanzeres (21 e 30 horas), e F. C. do Porto A Infante de Sagres (22 e 30 horas), no rinque da Constituição.

NATAÇÃO — Tentativas de «record» na piscina do Fluvial — provas de 800 metros livres (juvenis masculinos) 200 metros costas (juvenis femininos) e 1500 metros livres (juniores e seniores masculinos).

DIVERSOS — Assembleias gerais — do Vizela Torriense (4.ª sessão) e do Sporting Clube da Cruz, ás 21 e 30 horas, nas respectivas sedes, para eleição dos novos corpos gerentes

DOIS FERIDOS EM CONSEQUÊNCIA DE UM ATROPELAMENTO

VAGOS, 19. — Na estrada de Sanchequias, pelo ciclomotorista Isaias de Jesus Pequeno, de 17 anos, solteiro, agricultor, natural e residente no lugar das Vergas, deste concelho, foi atropelada Maria Amarante dos Santos, de 60 anos, viuva, residente no referido lugar de Sanchequias.

Do atropelamento, resultaram ferimentos ligeiros no ciclomotorista e graves na atropelada, tendo esta sido conduzida ao Hospital de Aveiro, onde ficou internada. A G. N. R. do posto de Vagos, tomou conta da ocorrência.

Feiras e Mercados

A Feira de Montargil

MONTARGIL, 18 — Nos dias 21 e 22, decorre aqui a importante feira anual, que reúne no Campo da Lomba grande quantidade de gados, esperando-se, como nos anos anteriores, apreciável afluência de compradores e negociantes, pois é costume fazerem-se grandes transacções. Haverá serviço especial de autocarros entre Montargil e as vizinhas vilas de Ponte de Sor, Mora e Foros do Arrão. A receita apurada reverte inteiramente em benefício da Santa Casa da Misericórdia.

Muito baixo o preço da batata em Oliveira do Bairro

OLIVEIRA DO BAIRRO, 19 — Embora a produção, este ano, seja pequena, a batata está a ser vendida a 13$00 a arroba, preço que não compensa a despesa e o trabalho do lavrador Por isso, a Junta Nacional das Frutas, por intermédio dos Grémios da Lavoura, resolveu intervir, mais uma vez, no comércio da batata, pagando-a a 1$10 o quilograma, intervenção que se espera seja proveitosa para o produtor.

EDWARD KENNEDY PARA CANDIDATO À VICE-PRESIDÊNCIA — propõe Humphrey

WASHINGTON, 19 — (F. P.) — O vice-presidente Hubert Humpherey afirmou hoje que teria prazer em que o senador Edward Kennedy fosse seu companheiro de lista, se ele fosse escolhido como candidato democrático á eleição presidencial.

Segundo o «New York Times» Humphrey declarou, numa entrevista, ter ouvido dizer que o jovem senador do Massachussetts não desejava ser candidato a vice-presidente.

«Não tenho razões para acreditar nisso e espero que não seja exacto, pois nutro por Edward Kennedy a mais alta estima» — afirmou Humphrey.

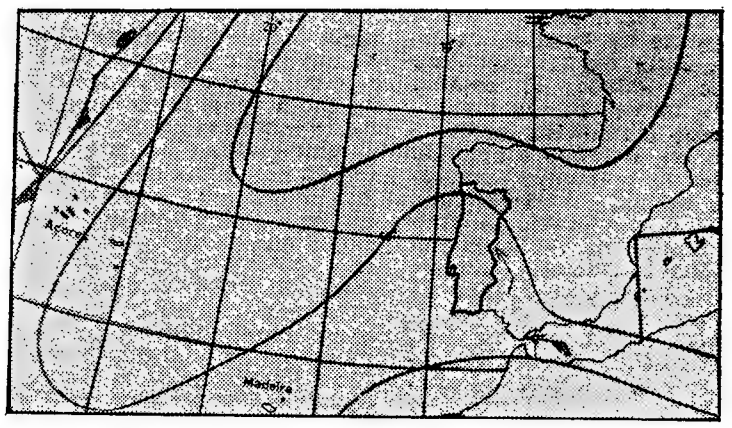
Por outro lado, Humphrey anunciou para breve uma declaração «muito importante» acerca do Vietnam. Embora não tenha revelado o seu conteudo, indicou que nela concretizará a sua proposta de cessar-fogo.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERAURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 24°,2; na água do mar: 16°,4.

TEMPERATURAS EXTREMAS OSBERVADAS NA REDE DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 36°; mínimo: Penhas da Saude, 10°,4.



Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 20 — Deverá manter-se a influência da massa de ar tropical continental.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

TEMPO QUENTE, COM CÉU GERALMENTE LIMPO; VENTO FRACO, POR VEZES MODERADO OU FRESCO DE LESTE EM ALGUNS LOCAIS.

SOL Amanhã: Nascer ás 6 e 26 Ocaso ás 20 e 58

PREIA-MAR: Dia 19 — 11 e 49 (3,1 m). Dia 20 — (3,1 m); 12 e 57 (3,2 m). Dia 21 — 1 e 26 (3,1 m); 13 e 51 (3,3 m). BAIXA-MAR: Dia 19 — 5 e 09 (1,8 m); 17 e 45 (1,8 m). Dia 20 — 6 e 16 (1,8 m); 18 e 50 (1,8 m). Dia 21 — 7 e 10 (1,7 m); 19 e 46 (1,7 m).

Dia 25 Dia 1 Dia 8 Dia 16

Bombeiros Voluntários de Barcarena

BARCARENA, 18 — A Associação dos Bombeiros Voluntários «Progresso Barcarenense», vai encerrar as comemorações do seu 88.º aniversário nos próximos dias 20 e 21.

No sábado ás 21 horas, haverá um sarau de ginástica, com apresentação das classes mista infantil, de meninas e de homens, seguindo-se a exibição do filme «A grande aventura de Marco Polo».

O programa de domingo inclui, ás 8 horas, içar da bandeira e salva de morteiros; ás 15 e 30, recepção aos convidados; ás 16, chegada das entidades oficiais; ás 16 e 10, desfile; ás 16 e 45, inauguração de três viaturas; ás 17, sessão solene e condecoração de voluntários; ás 18, concerto pela banda de música, e, ás 22, baile com o conjunto «Steamers».

Concerto musical em Santo Tirso

SANTO TIRSO, 19. — Nos claustros medievais do Mosteiro de São Bento, haverá amanhã, ás 21 e 45, um concerto de gala, pela Orquestra Sinfónica do Porto, a convite da presidência da Camara Municipal e da Comissão de Turismo.

Será regente o maestro Silva Pereira e solista, o violinista Vasco Barbosa.

COM UM PÉ ESMAGADO

PINHAL NOVO, 19 — Perto da estação de Praias do Sado, deu-se um acidente, quando dois assentadores de carris, trabalhavam na montagem de uma agulha. Um deles, Agostinho Joaquim Cardoso, de 53 anos, casado, natural de Estremoz e residente em Setubal, ficou com um pé esmagado, quando o pesado conjunto que estavam a montar lhe caiu sobre ele.

Foi imediatamente transportado, numa automotora, para o posto da C. P. nesa localidade, onde foi assistido pelo médico e enfermeiro de serviço.

TOMOU POSSE O NOVO COMANDANTE DA P. S. P. DE ÉVORA

ÉVORA, 19 — Tomou ontem posse do cargo de comandante distrital da P. S. P. o sr. capitão Alexandre José Marini Simão Portugal. À cerimónia, realizada no Governo Civil, presidiu o chefe do distrito e a ela assistiram os presidentes da Câmara Municipal, da Junta Distrital e da comissão distrital da U. N., além de outras autoridades locais.

NECROLOGIA

FUNERAIS

Joaquim Sequeira do Amaral

BRAGANÇA, 19 — Para o cemitério de Mora, de onde era natural, realizou-se o funeral do sr. Joaquim Sequeira do Amaral, de 35 anos, regente agrícola, casado com a sr.ª D. Alice Sequeira do Amaral e pai dos meninos Hélder e Luís Sequeira do Amaral.

A notícia do falecimento súbito do sr. Joaquim Sequeira do Amaral foi acolhida com tristeza em toda a cidade, onde o extinto gozava de gerais simpatias.

SUFRÁGIOS

José Gouveia

Mandada dizer pela família, celebra-se, amanhã, ás 10 horas, na igreja de Santa Isabel, sendo oficiante o rev.º padre José Gonçalves Dias, missa do 7.º dia, por alma do sr. José Gouveia, pai da sr.ª D. Maria dos Prazeres Rodrigues Gouveia Pintassilgo e sogro do nosso camarada de Imprensa José Manuel Pintassilgo, chefe de Redacção do «Diário da Manhã».

Emília e Argentina de Almeida

A sr.ª D. Maria Albertina de Almeida mandou celebrar hoje, na igreja de Santa Catarina, uma missa sufragando as almas de sua mãe, Emília de Almeida, e da sua irmã, Argentina de Almeida.

TRÊS RAPARIGAS VÃO PARTICIPAR EM PROVAS DE REMO

PORTO, 19 — A magnífica pista constituída pelos rios Minho e Coura, em Caminha, vai ser novamente palco de regatas de remo, desta vez a contar para o Campeonato Regional de Seniores da Zona Norte. Assim, no próximo domingo, lá estarão dando o melhor do seu esforço, mostrando o resultado de horas e horas de profundo e aplicado trabalho na respectiva preparação, as equipas do Caminhense, do C.D.U.P., do Galitos de Aveiro, do Náutico de Viana, do Naval Infante D. Henrique, do Sport Clube do Porto e do Fluvial Vila-Condense.

O remo, modalidade vigorosa, das mais benéficas para a saúde e de alto interesse espectacular quando em competição, tem pois no próximo domingo uma jornada de grande incentivo para a sua prática, incentivo bem necessário, já que a modalidade, com tão nobres e saudosas tradições tem andado um tanto ou quanto adormecida.

As jovens remadoras defendem as cores do Clube Naval Infante D. Henrique

Uma novidade

Mas a bela pista dos rios Minho e Coura vai oferecer, a quem ali estiver, uma agradável surpresa, ou melhor, uma novidade. Apresentará em competição uma equipa totalmente feminina em «Shell de 2» equipa que representará o Clube Naval Infante D. Henrique. Esta agremiação, com tradições muito vincadas neste desporto, durante os seus 43 anos de existência, vai assim ter o orgulho de ser o primeiro clube português a apresentar uma equipa feminina a concorrer, devidamente legalizada na respectiva Federação. E esta será pois a maior curiosidade da próxima jornada de domingo, em Caminha.

Nadar — remar

O Clube Naval Infante D. Henrique tem a sua sede em Valbom, Gondomar, nos arrabaldes do Porto. Praticamente só tem utilizado nos seus quadros de atletas, remadores daquelas redondezas. Junto ao rio Douro, sua pista de treinos, tem um velhíssimo posto náutico, no lugar de Gramido. Mas em breve outro moderno e melhor surgirá, dado que ali ao lado já tem terreno próprio.

Ali toda a gente começa a nadar nos dias quentes, desde tenra idade. A rapaziada, a certa altura começa a dedicar-se ao remo e assim, os que se banham tomam contacto com os que remam e da natação ao remo não chega a ser um salto, mas sim uma passagem quase sem se dar por isso.

O clube é modesto, como modesta é a sua massa associativa. Não tem no seu material náutico o suficiente para atender toda a gente. Assim, aproveita o que pode, o que lhe parece melhor, perdendo como é lógico, por vezes, muitos que poderiam ser bons atletas.

Por ali também abundam as raparigas entregues ao prazer da natação e sem se saber bem ao certo como aconteceu, em fins da época passada surgiu a ideia da constituição de uma equipa feminina. Cinco foram as escolhidas, que fizeram alguns treinos. Entretanto, duas abandonaram a ideia pouco depois, alegando que os «seus prometidos» não gostavam. Ficaram três mais ferrenhas e apaixonadas sim, mas pelo remo. E é com essas três graciosas e modestas raparigas de Gramido que o Clube Naval Infante D. Henrique conta para impor uma novidade na prática do remo. Já tem presentemente mais duas inscritas, mas na época que decorre só compete com as outras três.

As remadoras

Costuma dizer-se, «filho de peixe sabe nadar», mas no caso presente talvez se possa dizer, «sabe remar». É que duas daquelas atletas são filhas de antigos remadores do clube, ocupando no seu «Shell» precisamente os mesmos lugares que os seus pais ocuparam quando remavam, isto é, a timoneira e a voga. Aquela é a Maria da Conceição Ramalho, de 15 anos, operária numa fábrica de sabonetes; a outra, Rosalina Vigário Pinto de 17 anos; e a «proa», Olívia Ribeiro Neves, de 16 anos, operária numa fundição.

Fora das suas ocupações normais, no tempo quente estão sempre nas águas do rio, onde são exímias nadadoras. Agora, o banho existe á mesma todos os dias, mas só depois dos treinos diários do remo, feitos ao fim da tarde, entre as 19 e 30 e as 20 e 30 horas. Começaram por remar mil metros, mas agora já atingem com facilidade os dois mil. Todavia, o seu forte são os 1500 metros, onde já fizeram 9 minutos, o que é bom começo, até porque é um tipo de barco que necessita de bastante equilíbrio e por isso difícil.

A Rosalina, morena de cara bonita e de olhos lindíssimos é também a mais desataviada a falar.

A timoneira, Maria da Conceição Ramalho, ladeada pela «voga» e pela «proa», respectivamente, Rosalina Vigário Pinto e Olivia Ribeiro Neves

— Olhe, andávamos sempre por aqui a nadar e víamos os rapazes a remar e pensámos que seríamos também capazes de o fazer. E pronto, cá estamos. Além disso, os nossos pais também eram apaixonados do remo e quem sai aos seus...

— Porque escolheu o lugar de «voga»?

— Não sei, talvez por o meu pai o ter sido muito tempo.

— E você, Conceição?

— Eu sou timoneira por ser a mais pequena e leve. Peso só 43 quilos e além disso tenho gosto em imitar o meu pai que também foi timoneiro.

— Pensam continuar a remar por muito tempo?

— Pois claro, voltou a responder a Rosalina. Isto é agradável e divertido. Havemos de trazer campeonatos para o clube. O que é preciso é que os outros clubes inscrevam tripulações e então cá estamos nós para mostrar como se rema...

— E no domingo o que pensam fazer?

— O nosso melhor tempo, — disse agora a Olívia. — Para isso nos estamos a preparar. Quer ver como remamos?

— Gostava.

— Vamos então, moças — disse a timoneira.

O seu grito logo se ouviu: «Um, dois, up, fora...»

E o pequeno «Shell» com as três pequenas remadoras seguiu em grande velocidade, deslizando rio abaixo.

Mais dois treinos e estarão na bela pista dos rios Minho e Coura, a iniciar, quem sabe, uma futura rivalidade entre raparigas. Oxalá.

METROPOLITANO DE LISBOA

S. A. R. L.

Concessionária do exclusivo de instalação e exploração do metropolitano de Lisboa

Sede: Avenida Fontes Pereira de Melo, 28 — Lisboa

Capital 174.000.000$00

EMISSÃO DE 30.000 OBRIGAÇÕES 5 3/4 % — 1968/82

RATEIO

De harmonia com as condições constantes do respectivo anúncio da emissão e porque a subscrição atingiu **52.422** obrigações, houve necessidade de proceder-se a rateio, cujo resultado é o que consta do seguinte quadro:

OBRIGAÇÕES		OBRIGAÇÕES		OBRIGAÇÕES	
Subscritas	Atribuídas	Subscritas	Atribuídas	Subscritas	Atribuídas
1	1	28	21	150	81
2	2	30 e 32	22	180	95
3	3	33	24	200 e 205	105
4	4	40	29	220	115
5	5	44	31	230	120
6 e 7	6	45	32	250	130
8	7	50	35	300	155
9 e 10	8	60	43	400	208
11	9	65	46	500	260
12	10	70	50	600	310
13	11	75	52	720	366
14 e 15	12	80	56	1.000	515
16 e 17	13	90	59	1.800	930
19	14	97	63	2.500	1.290
20	15	100	64	3.000	1.550
22	16	120	65	3.750	1.920
23	17	130	70	10.000	5.000
25	18	135	73		

São avisados os senhores subscritores de que poderão proceder ao recebimento do excedente das importâncias depositadas no acto da subscrição, nos estabelecimentos de crédito em que a efectuaram.

Deverão, também, nos mesmos estabelecimentos, fazer a indicação definitiva — em face das obrigações que lhes cabem após o rateio — das espécies de títulos que pretendem. Na falta desta indicação até 30 do corrente mês, procederá a Sociedade ao agrupamento das obrigações no menor número possível de títulos.

Lisboa, 18 de Julho de 1968

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preços compramos

Pagamos muito bem

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

REGAS

ESTAMOS NO VERÃO

Tubos e chupadores de borracha e plástico, em todas as medidas e seus acessórios aos melhores preços.

CASA CHAVES CAMINHA

LISBOA Telefone 72 51 63

Descanso sem

à

Finalmente (dizem muitos artistas t regulamentou-se uma velha aspiração se: um dia de repouso semanal. Por se mais positivistas, de olhos voltados para ceitas de bilheteira, empresários teatrai tiveram longas reticências até se cons solução agora legalmente consagrada: a do próximo dia 1 de Setembro todos os encerrarão uma vez por semana.

Escolheram-se para o descanso, as das e terças-feiras: dias em que, segu

«Acho bem»

O presidente da União de Grémios de Espectáculos, dr. Manuel Telles, disse-nos:

— Pelo que eu sei, a decisão ainda não é definitiva, porquanto carece de conveniente autorização do Ministério das Corporações para tal. Nesse sentido, decorrem as negociações entre o Sindicato dos Artistas Teatrais, a Corporação de de Espectáculos e a União de Grémios. Pessoalmente acho bem que os artistas teatrais tenham o seu dia de repouso semanal.

«A concretização do sonho de muitos artistas»

José Viana em dupla faceta. Como actor acha que «é a concretização do sonho de muitos artistas». *Como autor supõe que as receitas não serão prejudicadas.* «Já tudo se estudou e, em função de mapas convenientemente elaborados, crê-se que a média financeira dos espectáculos não será afectada».

Despedindo-se, José Viana acrescenta:

— Particularmente, nunca me interessei por esta aspiração de muitos componentes da classe. Não vislumbro, no meu caso particular, vantagens pronunciadas. Mas, como integrante de um todo, tenho de alinhar com a maioria»

«Os empresários esclarecidos aprovarão a disposição tomada»

Opinião da actriz Mariana Rey Monteiro:

— Os empresários esclarecidos aprovarão a disposição agora tomada. Ela impunha-se — até para que os espectáculos não tombem em perniciosa monotomia — dar um dia de repouso semanal aos artistas e ao pessoal técnico.

Concretizando:

— Encontrou-se a fórmula ideal. Que deveria ter sido adoptada já há alguns anos

«Portugal era uma excepção...»

Presidente do Sindicato dos Artistas Teatrais, Samwell Dinis declarou-nos:

— Prometi não fazer qualquer comentário a este problema porque (entendo) ele não merece comentário. Portugal era o único país da Europa em que os artistas teatrais não tinham descanso semanal. Porque manter uma excepção?

E a terminar:

— Houve acordo pleno entre o Sindicato e a Corporação de Espectáculos. Agora, o estabelecimento do rotativismo entre os dias de descanso (consoante as salas de espectáculos) compete ao Grémio das Empresas Teatrais.

«Um golpe profundo nas magras receitas dos espectáculos»

O empresário Vasco Morgado, que detém a exploração de diversas salas teatrais, disse-nos:

— As conversações arrastavam-se: havia que encontrar uma solução. Tenho, neste momento (incluídos os elementos das empresas a que estou ligado: Raul Solnado e Giuseppe Bastos) cerca de quinhentos contratados. Um dia semanal de paragem será um golpe profundo nas já de si magras receitas dos espectáculos, nomeadamente os do género musicado, que são tremendamente dispendiosos. Um caso: quando tiver de conceder repouso semanal a uma companhia de revista, suporto uma despesa que, no final do mês (quatro in-

tervalos andará cudos...

E a

— Lem tratos cláusulas de paga

...so semanal para os artistas

— acordo quase unânime à espera de homologação

...muitos artistas teatrais) ...velha aspiração da clas... semanal. Por seu lado, ...hos voltados para as re... empresários teatrais man... ...cias até se conseguir a ...te consagrada: a partir ...etembro todos os teatros ...r semana.

... o desp..., as segun... ...as em que, segundo os apuramentos de bilheteira, o publico aflui menos ao teatro. E, como todo o pessoal que trabalha nos espectáculos não sofrerá qualquer redução de vencimentos, a medida resulta — efectivamente — em benefício directo de muitas centenas de pessoas, a par (óbviamente) de menores receitas por parte dos empresários.

Sob os diversos aspectos do problema o «Diário de Lisboa», ouviu conhecidos nomes ligados ao mundo do espectáculo.

...tervalos na actividade, em média) andará pelos duzentos mil escudos...

E a acabar:

— Lembro, porém, que nos contratos que elaboramos existem cláusulas fixas: os empresários têm de pagar os «cachets»; os artistas (e pessoal técnico) prestam, em troca, serviços que podem vir até oito horas diárias. Como, com um espectáculo em funcionamento, ninguém trabalha mais de quatro-cinco horas diárias, não consigo descobrir onde está o cansaço dos artistas...

NOVO CASINO ESTORIL

LES GARÇONS DE LA RUE
famosos comediantes franceses

THE ELWARDO'S

MARIA DA NAZARÉ

BALLET DE
ARTHUR PLASSCHAERT
do Olympia de Paris

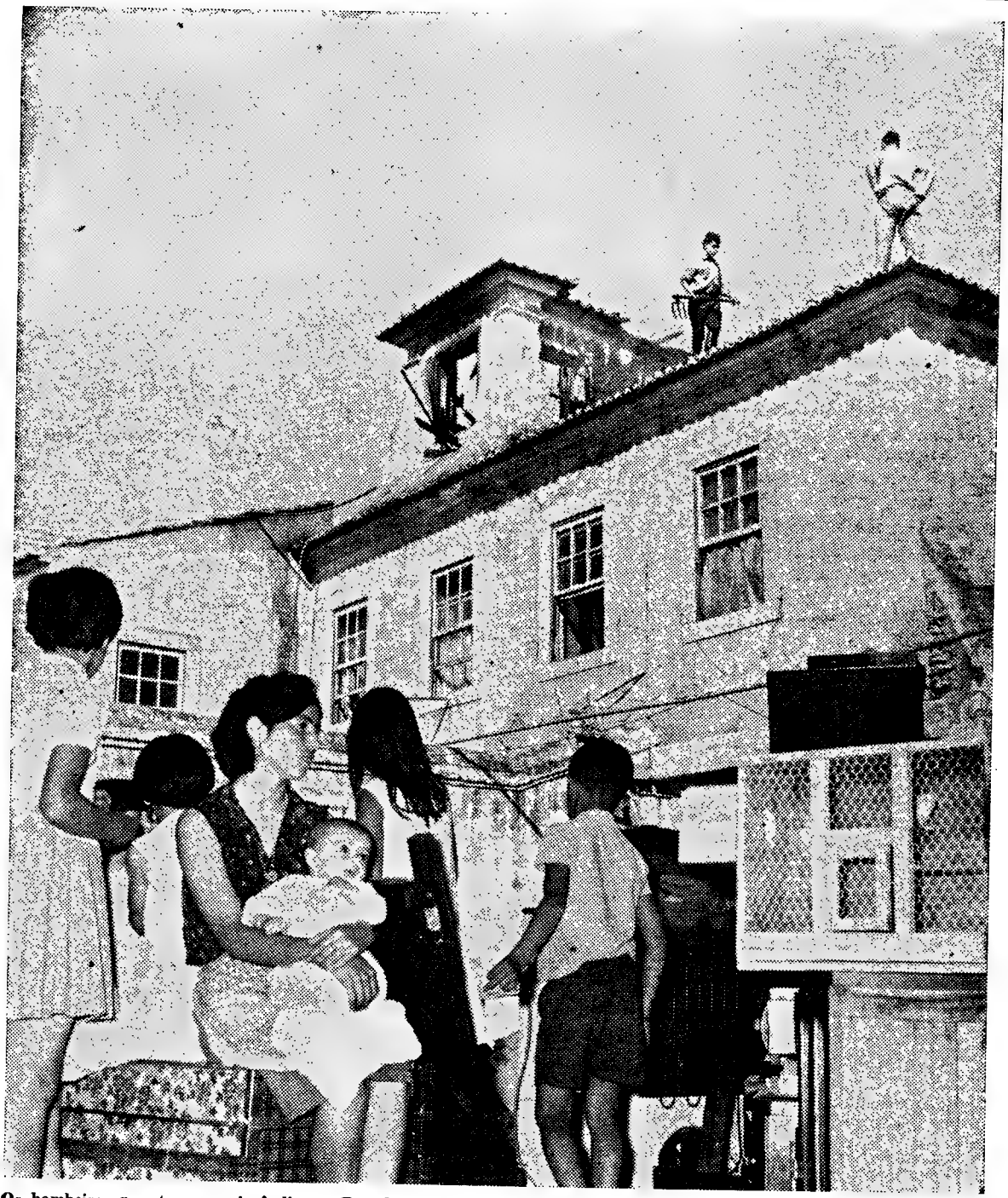
EDUARDO NASCIMENTO
E "OS ROCK'S"

JIRINA'S COMBO

JORGE COSTA PINTO
E SUA ORQUESTRA

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE AS 23.30 H. MAIORES DE 17 ANOS
NO WONDER BAR A 1.00 H. MAIORES DE 21 ANOS

NO CINEMA ÀS 21.30 HORAS
A MAIS BELA DO MUNDO
(M. 17 anos)



Os bombeiros no ataque ao incêndio na Estrada do Paço do Lumiar, onde algumas famílias ficaram sem habitação

NUMEROSAS FAMÍLIAS SEM HABITAÇÃO DEVIDO A UM INCÊNDIO NA ESTRADA DO PAÇO DO LUMIAR

Um incêndio causado (segundo se julga) pela explosão de um fogareiro a petróleo imprevidentemente deixado a trabalhar enquanto a locatária se deslocava para o trabalho, destruiu esta manhã parte de um velho edifício da Estrada do Paço do Lumiar, deixando numerosas famílias sem habitação.

Comparecendo rápidamente no local, no n.º 44 daquela artéria (vulgo páteo do Manuel Rita), numerosos elementos do B. S. B., sob a direcção superior do respectivo comandante, sr coronel Rogério Cansado, não tardaram a dominar as chamas, iniciando o rescaldo, ante os olhares estupefactos dos moradores do prédio, que haviam trazido para o pátio quase todos os seus haveres.

Segundo se apurou, o sinistro teve origem na imprevidência da sr.ª Ana da Luz Gonçalves, de 67 anos, viuva, unica locatária das águas furtadas, a qual saiu de manhã cedo para a horta, deixando aceso um fogareiro de petróleo.

Embora o fogo não tenha alastrado aos andares inferiores, ficaram estes inutilizados devido á quantidade de água empregada pelos bombeiros, recusando-se os habitantes a voltar a ocupá-los com receio de uma derrocada.

Por informação colhidas no local, sabe-se apenas que o imóvel é propriedade do «Montepio Filarmónico», ignorando-se se estava ou não no seguro.

• • EM TRÊS LINHAS • •

Tomou posse do cargo de vice-presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro o sr. prof. Orlando de Oliveira Pato, natural da freguesia de Mamarrosa.

'/ / /

Portarias da Secretaria de Estado da Industria, hoje publicadas na folha oficial, concedem ás Camaras Municipais de Alcanena e Armamar as comparticipações de 183 750$00 e 137 250$00, respectivamente, para a execução de trabalhos de electrificação.

'/ / /

Foi confirmada a declaração de utilidade turística do Hotel Cidadela, que Cidadela-Sociedade de Investimentos Turísticos construiu em Cascais.

'/ / /

Foram reconduzidos nos cargos de presidentes das Camaras Municipais de Palmela e de Santiago do Cacém, respectivamente, os srs. Duarte da Silveira Bernardes Benavente e João Pedro Sabido Falcão.

'/ / /

Foi promovido a alferes do serviço geral do Exército, por distinção, o primeiro-sargento de infantaria da Repartição do Gabinete do ministro do Exército Luís Laymé.

'/ / /

O eng.º chefe do sector de via e obras da região centro da C. P., Luís Gabriel da Fonseca Cavaleiro, foi nomeado representante daquela companhia na comissão nomeada para delimitação com o domínio publico marítimo, de uns terrenos situados em S. Pedro do Estoril.

'/ / /

Foram nomeados: administrador por parte do Estado junto da Cabinda Gulf Oil Company o prof. Luís Maria Teixeira Pinto; e delegados do Governo junto da Sociedade Hidroeléctrica do Revué e da Sociedade Portuguesa de Exploração de Petróleos (Angol), respectivamente, o dr. António Fezas Vital e o eng.º Gisbert Paz Andringa.

'/ / /

O dr. Francisco Xavier Barreto Caldeira Castel Branco foi nomeado vogal do Conselho Superior de Agricultura, na qualidade de representante da Federação dos Grémios da Lavoura do Distrito de Portalegre.

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

O 17.º ANIVERSÁRIO DA LIGA DOS CEGOS JOÃO DE DEUS

Para comemorar o seu 17.º aniversário a Liga dos Cegos João de Deus promove uma série de iniciativas — a primeira das quais é uma recepção aos órgãos de informação, ao fim da tarde de hoje. Em seguida é inaugurada uma exposição de maquetas dos arquitectos Manuel Garrido e Duarte Simões, a qual estará patente ao publico até ao dia 29 do corrente, podendo ser visitada das 16 ás 21 horas de qualquer dia util, na sede da Liga, á Rua de Santa Marta, 46, 2.º andar.

As maquetas do arq.º Manuel Garrido são de edifícios da Direcção-Geral da Assistência, enquanto as do arq.º Duarte Simões são de edifícios destinados a particulares. Um dos objectivos da exposição é dar aos cegos uma ideia de como é um prédio.

CHOCOLATES TÁGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

COMBATES TRAVADOS NO IRAQUE CAUSARAM 1000 MORTOS

— segundo um jornal de Teherão

TEHERÃO, 19 — (F. P.) — «Os combates travados no Iraque no momento do golpe de Estado teriam causado um milhar de mortos, enquanto numerosos feridos teriam dado entrada nos hospitais» — escrevia ontem á tarde o «Etelaat», jornal de Teherão, baseando-se em reportagens de enviados especiais, que puderam ir ao Iraque.

Confrontos sangrentos teriam ocorrido em Bagdad, entre certos elementos da guarda pessoal do general Abdel Rahman Aref e as tropas ligadas ao «comando da revolução». Entretanto, os combates mais duros teriam sido os de Bassorah, na região do Golfo Pérsico.

Nesta cidade, as tropas favoráveis ao general Hassan El Bakhr teriam lutado anteontem contra elementos comunistas organizados em comandos e recrutados entre os trabalhadores do porto.

A situação ainda não é clara, tanto nesta região como na própria capital, onde a população vive na expectativa de novos sobressaltos, após os rumores sobre possíveis rivalidades entre os autores do golpe de Estado.

AGITAÇÃO NAS REGIÕES CURDAS

Nas regiões petrolíferas de Mossoul e de Kirkouz, no norte do país, a situação é também confusa. No sector habitado pelas populações curdas, ter-se-ia manifestado viva agitação por ocasião da nomeação do general Aviz Amine, fiel partidário do general El-Bakhr como novo comandante das forças armadas estacionadas nesta região. Os chefes curdos de tendência nacionalista ter-se-iam pronunciado contra o novo regime.

Entretanto, soube-se em Teherão que a embaixada do Iraque está aberta desde ontem de manhã, e que os serviços consulares voltaram a passar vistos.

PROGRAMA DO NOVO GOVERNO

BAGDAD, 19 — (F. P.) — O novo primeiro-ministro iraquiano, Abdel Razzak Al Nayef, revelou as linhas gerais da política do seu Governo, numa alocução esta noite difundida por Rádio Bagdad.

1 — Unidade nacional reforçada, eliminando as divergências internas, assegurando a igualdade de todos os cidadãos perante a lei.

2 — Resolução definitiva do problema curdo, de forma a garantir a unidade do território iraquiano.

3 — Garantia das liberdades individuais, restabelecimento do direito de expressão e acção política, regresso ao regime democrático e á vida parlamentar.

4 — Aumento da cooperação com os países árabes em todos os domínios e preparação da unidade da nação árabe.

5 — Restabelecimento do equilíbrio económico e exploração dos recursos naturais do país em proveito do povo.

«SER DO OUTRO MUNDO» COM 2 METROS DE ALTURA

BUENOS AIRES, 19. — (F. P.) — Os jornais argentinos continuam a assinalar o aparecimento de novos «discos voadores». Na província meridional de Neuquen, uma patrulha da guarda fronteiriça observou, em 16 do corrente, um misterioso objecto voador, que evoluia a grande altitude e emitia uma luz esbranquiçada. O objecto foi aterrar mais adiante, num local dissimulado pelos acidentes do terreno.

Além disso, duas raparigas, de 10 e de 15 anos, afirmam que um «ser do outro mundo» quis falar com elas, como que para lhes transmitir uma mensagem. O estranho «visitante» tinha dois metros de altura, longos cabelos ruivos e olhos azuis, vestia uma espécie de fato-macaco e tinha o rosto protegido por uma viseira transparente, de cor verde, que emitia raios violetas, laranja, vermelhos e azuis. Na porta da casa das duas raparigas foram encontradas as impressões de quatro dedos de grandes dimensões.

VITÓRIA TRABALHISTA NUMA ELEIÇÃO NO PAÍS DE GALES

LONDRES, 19 — (A. N. I.) — O Partido Trabalhista conservou o mandato de Caerphilly (País de Galles) na Câmara dos Comuns, mas com menos de um décimo da maioria registada naquele círculo quando das eleições gerais de 1966.

Na eleição parcial de ontem, para preenchimento do mandato vago, o candidato trabalhista, Alfred Thomas Evans, teve 16 148 votos, Philip James Williams, nacionalista galês, somou 14 274, Robert William, do Partido Conservador, averbou 3687 e Peter Gethin Sadler, do Partido Liberal, 1257.

Desde 1966, já houve 21 eleições parciais e só seis foram ganhas por candidatos trabalhistas.

A distribuição de mandatos, na Câmara dos Comuns é agora a seguinte:

— Trabalhistas: 350.
— Conservadores: 261.
— Liberais: 12.
— Trabalhistas republicanos: 1.
— Conservador independente: 1.
— Nacionalistas galeses: 1.
— Nacionalistas escoceses: 1.
— Presidente: 1.
— Lugar vago: 1.
— Total de lugares: 630.
— Maioria trabalhista: 72.

O BRASIL VAI APLICAR SANÇÕES À RODÉSIA

BRASÍLIA, 19 — (R.) — O Brasil vai aplicar sanções económicas e políticas contra a Rodésia, no cumprimento da resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas, segundo um decreto assinado na noite de anteontem pelo presidente Costa e Silva.

TESTEMUNHO DE UM AGENTE SECRETO AMERICANO NUM JULGAMENTO REALIZADO EM LONDRES

LONDRES, 19 — (R.) — Uma testemunha que alegou ligações com os serviços secretos americanos, foi chamada a depor num julgamento por homicídio que se realizou ontem num tribunal londrino.

Alan Bruce Cooper, que afirmou que trabalhara durante dois anos para os serviços secretos americanos, depunha no precesso contra quatro homens acusados de planearem assassinar um homem, no famoso tribunal criminal de Old Bailey, em Londres, disparando uma agulha carregada com cianeto.

Entre os réus encontram-se os gémeos Kray, Ronalde e Reginald, figuras muito conhecidas no bairro de clubes nocturnos de Soho, nesta capital.

Cooper, que afirmou se tornara informador da Polícia para «salvar a pele», foi sujeito a apertado interrogatório por um advogado da defesa, após admitir que engendrara o planeado assassínio. Cooper declarou que em tempos entrara em contacto com os Krays, para formar um exército privado destinado a salvar o antigo primeiro-ministro do Congo, Moisés Tchombé, preso na Argélia.

Desmentiu também sugestões da defesa de que planeava constituir um exército privado para assassinar o presidente do Malawi, dr. Hastings Banda, ou que, enquanto esteve de visita á América, tivesse tentado entrar em contacto com a «Cosa Nostra», o ramo da «Mafia» nos Estados Unidos.

Sendo instado acerca das suas alegadas ligações com os serviços secretos americanos, Cooper disse que os advogados de defesa podiam verificar as suas credenciais junto do director europeu desses serviços.

A acusação afirmou ontem que o planeado assassínio em Old Bailey, cenário de alguns dos mais famosos julgamentos da Grã-Bretanha, falhou quando o assassino, contratado por mil libras (70 contos) para o cometer, perdeu a coragem na sala do tribunal repleta de publico.

O julgamento prossegue hoje.

ANTIGOS GENERAIS SERÃO DEPORTADOS PARA ILHAS DO MAR EGEU

ATENAS, 19 — (A. N. I.) — Vão ser deportados para as ilhas do Mar Egeu dez antigos oficiais de alta patente do Exército grego, detidos, a semana passada, por «actividades ilegais» — foi oficialmente anunciado em Atenas.

Entre os deportados contam-se os antigos generais Konstantine Kolias e George Peridis, que tiveram papel preponderante na intentona de Dezembro.

O informador acrescentou que serão enviados para diversas ilhas do Egeu, sem ser divulgada a data em que serão deportados.

Explicou ainda que os detidos «terão toda a liberdade de movimentos, nas ilhas, com boas acomodações á disposição, para onde poderão levar as famílias».

Em poucas linhas

● A MORTE DE UM PRÉMIO NOBEL

KNOCKE, 19 — (F. P.) — O professor Corneille Heymans, Prémio Nobel de Medicina 1938, morreu, ontem, em Knocke, com a idade de 76 anos. O prémio fora-lhe outorgado pelos seus trabalhos de Fisiologia e de Farmacologia sobre os sistemas sanguíneo e respiratório.

● NACIONALIZAÇÃO DE PORTOS

LONDRES, 19 — (A. N. I.) — O Governo inglês aprovou um plano para a nacionalização de 40 dos maiores portos do país, deixando os restantes nas mãos de particulares—diz o quinzenário «The Port».

Espera para breve a publicação de um «livro branco» sobre o assunto.

● VARIZES: FALTA DE EXERCÍCIO

DUSSELDORF (Republica Federal Alemã), 19 — (A. N. I.) — «As varizes são o resultado da falta de exercício» — afirmou o médico suíço Walther Schoenenberger, em Dusseldorf, acrescentando: «A mulher moderna gasta enormes somas em cosméticos, sem se dar conta de que os cosméticos nunca poderão substituir o exercício».

● DESAPARECIMENTO DE CINCO ALPINISTAS

BOLZANO, 19 — (A. N. I.) — Cinco alpinistas (três alemães, entre eles uma mulher, e um casal de austríacos) que tinham empreendido, no domingo passado, a ascenção do Ortles (3899 metros) foram dados como desaparecidos.

As condições atmosféricas estavam más, no domingo, sobre todo o Maciço do Ortles, e, segundo os guias da região, há poucas hipóteses de encontrar vivos os cinco alpinistas.

PREVÊ-SE TERCEIRO ADIAMENTO DO PROCESSO CONTRA SIRHAM

LOS ANGELES, 19. — (R.) — Espera-se que o processo contra Sirhan Bishara Sirhan, o alegado assassino do senador Robert Kennedy, seja hoje adiado pela terceira vez.

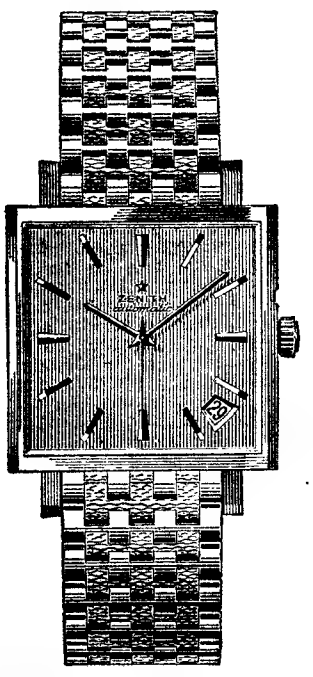
Aguardava-se que o advogado de Shirhan, dr. Russel Parsons, apresentasse uma alegação de inocência, devido a insanidade, na audiência realizada no alto do palácio da Justiça de Los Angeles, de 13 andares.

Contudo, Parsons afirmou a noite passada que requereria um novo adiamento, embora não revelasse a razão por que o fazia.

A audiência de hoje, como as duas anteriores aparições de Sirhan no Tribunal, será assinalada por apertadas precauções de segurança, incluindo revistas completas a jornalistas, funcionários judiciais e membros do publico.

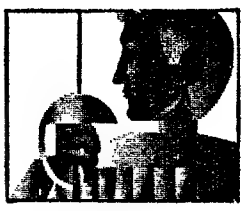
Esta é a primeira vez que o publico pode assistir á audiência.

Em 28 de Junho, o dr. Parsons solicitou um adiamento até hoje, a fim de conseguir um novo laudo psiquiátrico sobre o seu constituinte.



ZENITH

O MELHOR DOS BONS RELÓGIOS



ZENITH

CURSOS

DURANTE AS FÉRIAS

ENSINO LICEAL

ADM. AOS INSTITUTOS E FACULDADES

● Escola São Vicente — Rua do Paraíso, 28 (a St.ª Apolónia) — Telef. 86 59 04
● Externato Marquês de Pombal — Rua Carrilho Videira, 10 — Telef. 83 46 58 (á Rua Morais Soares).

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

UMA DIVISÃO DO EXÉRCITO DO VIETNAM DO NORTE ENCONTRA-SE APENAS A 100 KM DE SAIGÃO

SAIGÃO, 19 — (F. P.) — Unidades blindadas americanas, em «operação de reconhecimento em força», lutaram ontem contra importantes elementos da Sétima Divisão norte-vietnamiana, apenas a uma centena de quilómetros ao norte de Saigão, perto de Loc Ninh.

As forças americanas caíram sob fogo de armas automáticas e de fuzis lança-granadas dos norte-vietnamianos, que estavam bem entrincheirados. Os americanos fizeram intervir a artilharia, a aviação e os helicópteros armados e mandaram reforços.

A luta, muito violenta, durou cerca de cinco horas. Foram mortos 34 norte-vietnamianos. Os americanos tiveram quatro mortos e 23 feridos.

É a primeira vez que a Sétima Divisão norte-vietnamiana entra em acção tão perto da capital do Vietnam do Sul.

Mais perto de Saigão, a uma dezena de quilómetros ao sul da cidade, os «vietcongs» bombardearam mais uma vez as instalações petrolíferas de Nha Be. Uns quinze foguetões de 122 milímetros, obuses de morteiro e de canhão sem recuo, provocaram prejuízos considerados «ligeiros». Não houve perdas humanas.

A aviação estratégica e a aviação táctica prosseguiram os seus «raids» contra os acantonamentos, estradas de infiltração e concentrações de tropas adversárias, tanto no Sul como no Norte.

Os bombardeiros gigantes «B-52» pouparam o Vietnam do Norte, ontem á tarde e na madrugada de hoje, mas efectuaram um total de oito «raids» contra posições do Vietcong, seis na província de Tay Ninh, perto do Cambodja, um nos altos planaltos e outro perto de Phan Thiet.

BANDEIRAS APREENDIDAS

SAIGÃO, 19 — (R.) — Um informador militar sul-vietnamiano revelou que a Polícia prendeu, esta manhã, na capital, dois guerrilheiros do Vietcong e apreendeu nove bandeiras da Frente Nacional de Libertação e alguns documentos.

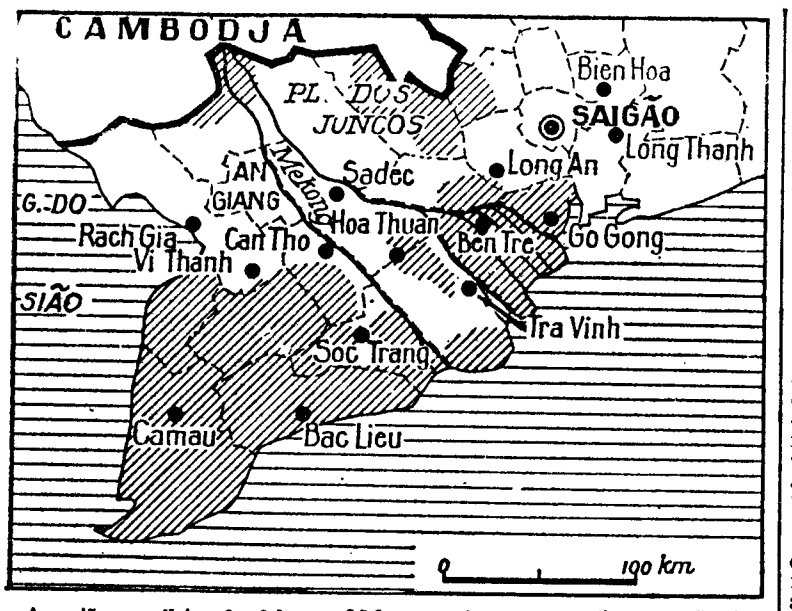
O VIETCONG PODERA ATACAR SAIGÃO HOJE OU AMANHÃ

SAIGÃO, 19 — (R.) — Círculos militares revelaram hoje que o Vietcong poderá atacar Saigão hoje ou amanhã, quer bombardeando a cidade quer com ataques terrestres locais por meio de pelotões suícidas.

Um ataque deste género destinar-se-ia a coincidir com as conversações de Honolulu entre o presidente do Vietnam do Sul, Nguyen Van Thieu, e o presidente Johnson e com o aniversário da assinatura do acordo de Genebra de 1954, em que foi dividido o Vietnam.

O Governo proibiu já todas as reuniões publicas e manifestações marcadas para o dia de amanhã, chamado «Dia da Vergonha», e pediu que fossem rezadas orações especiais nas igrejas e nos pagodes.

Os mesmos círculos dizem que as notícias de um provável ataque «vietcong» foram recebidas por funcionários dos serviços secretos. Segundo acrescentaram, o Vietcong não está em situação de desencadear um ataque de grande envergadura á cidade, mas pode promover ataques terroristas.



A região nevrálgica do delta do Mekong, onde se tem sentido a acção do Vietcong

NO PRIMEIRO ENCONTRO

Johnson tentou dissipar as apreensões de Thieu

HONOLULU, 19. — (R.) — O presidente Johnson afirmou hoje nesta cidade que os Estados Unidos continuarão a defender o Vietnam do Sul e que resistirão a qualquer tentativa de engano por parte de Hanói nas conversações de paz de Paris.

Johnson fez a promessa ao saudar o dirigente sul-vietnamiano Nguyen Van Thieu, quando da sua chegada a Honolulu.

Os dois presidentes, que chegaram a esta cidade com um intervalo de horas um do outro, iniciam hoje uma série de dois dias de conversações sobre a guerra no Vietnam e as discussões de paz de Paris.

O presidente Thieu, na sua declaração á chegada, disse que se encontrava com o presidente Johnson «para rever as realizações, assim como os problemas que se nos deparam ao enfrentarmos o desafio comunista no Vietnam e ao procurarmos uma paz justa e honrosa».

O presidente Johnson tentou dissipar a apreensão do dirigente sul-vietnamiano de que as conversações de Paris pudessem ter como resultado acordos entre Washington e Hanoi, que ele não poderia aceitar.

O presidente Johnson, rodeado pelos seus mais categorizados conselheiros, incluindo o secretário de Estado, Dean Rusk, e o secretário da Defesa, Clark Clifford, recebeu calorosamente o presidente Thieu.

O chefe do Estado sul-vietnamiano foi alvo de honras militares, incluindo uma salva de 21 tiros. Jovens hawaianas, bailarinas de hula-hula, colocaram «leis» vermelhos — colares de flores — nos pescoços dos dois presidentes, e outras dançaram na pista.

O secretário da Defesa, declarou a noite passada, a jornalistas, que não era verdadeira uma notícia segundo a qual, durante a sua recente visita a Saigão, tivesse persuadido o presidente Thieu a aceitar uma cessação completa dos bombardeamentos e a concordar com a participação da Frente Nacional de Libertação, a secção política do Vietcong, em conversações de paz.

Clifford afirmou que não discutira deliberadamente essas duas questões com o presidente sul-vietnamiano porque as quisera deixar para as conversações em Honolulu entre os dois dirigentes.

Comissão de fiscalização de armas em Nova York

NOVA YORK, 19 — (R.) — Uma comissão de fiscalização de armas em Nova York foi formada por cidadãos proeminentes do Estado como parte de uma campanha em todo o país para pedir ao Congresso que aprove legislação mais severa.

A constituição da comissão de emergência para fiscalização de armas em Nova York foi anunciada a noite passada pelo seu presidente, Arthur Goldberg, que abandonou recentemente o cargo de representante americano nas Nações Unidas.

Goldberg afirmou numa conferência de Imprensa: «Uma arma é empregada para matar ou ferir um cidadão americano de dois em dois minutos, em cada dia do ano».

Goldberg revelou que a comissão pedira a todos os membros do Congresso, agora a discutirem uma lei para proibir a venda de armas pelo correio, «que emendem a lei, de forma a incluir também autorização e registo federais».

A comissão tem 65 membros, incluindo o caricaturista Jules Feiffer, os actores Henry Fonde e Mike Nichols, a cançonetista Barbra Streisand, Bill Moyers, e antigos colaboradores do falecido presidente Kennedy, Theodore Sorensei, Arthur Schlesinger e William Vanden Heuval.

Novotny parece disposto a regressar ao Poder

VIENA, 19 — (R.) — Os dirigentes comunistas da Checoslováquia realizam hoje uma importantíssima reunião da comissão central do Partido, que deve dar poderes ao seu secretário, Alexandre Dubcek, para recusar ceder á pressão soviética para a suspensão das reformas.

Dubcek que assumiu o cargo de secretário do Partido há seis meses, no decorrer de uma campanha de liberalização em que foram expulsos o presidente Novotny e a maior parte dos seus colaboradores estalinistas, declarou ontem á noite que a Checoslováquia não cederia uma polegada no seu movimento comunista.

Dubcek declarou que o país já tinha pago um elevado preço pelos erros do passado e que o socialismo devia reconquistar a sua expressão humana.

Durante o discurso que foi transmitido pela televisão para todo o país, Dubcek mostrou-se descontraído e afável.

Falando em eslovaco, sua língua natal, em tom calmo e quase monótono, Dubeck disse acerca de cinco milhões de telespectadores que o publico tinha ficado confuso com a reunião dos cinco em Varsóvia, durante a qual foi criticada a Checoslováquia.

Por duas vezes durante o discurso, Dubcek disse que o partido não faria concessões ás pressões contra as suas reformas.

«Hoje, ao fim de muitos anos, o povo pode exprimir a sua opinião ser receio» — disse Dubcek. «A população não estava satisfeita com a chefia anterior. Como não podemos mudar a população, tivemos de mudar os chefes».

Correm cada vez com mais persistência os boatos de que o ex-presidente Novotny tem estado em contacto com dirigentes do Partido Comunista soviético e está pronto a regressar se os russos e as pressões causarem a queda do presente regime.

Obervadores em Moscovo afirmaram ser evidente que os dirigentes soviéticos decidiram forçar a Checoslováquia a inverter a marcha da actual liberalização política, a todo o custo. A «Pravda» de hoje mantém a pressão com um editorial afirmando que o assunto em jogo é o problema crucial de a Checoslováquia continuar socialista ou não.

No que pode ser tomado como uma ameaça velada de intervenção directa, a «Pravda» diz que os operários e comunistas checoslovacos podem estar descansados que o Governo e o povo soviético estavam prontos para lhes dar «todo o auxílio que necessitarem para defenderem a recuperação socialista».

A MILICIA APOIA DUBCEK

PRAGA, 19. — (F. P.) — Numa entrevista á agencia Ceteka, Rudolf Horcic, comandante da milícia operária checoslovaca, afirmou ontem que os membros da sua oragnização apoiam o ponto de vista do «Presidium» da comissão central do partido checo relativo á carta dos partidos irmãos.

Horcic declarou que uma sondagem junto dos membros da milícia permitiu constatar que eles não modificaram a sua política de apoio a Dubcek, expressa pela primeira vez durante uma reunião publica, no dia 19 do mês passado.

Ray transferido secretamente para os E. U. A.

MEMPHIS, 19 — (R.) — James Earl Ray chegou hoje a Memphis no meio de rigorosas medidas de precaução e foi metido na cadeia onde aguardará julgamento pelo assassínio do rev. Luther King. Ray veio de Londres onde tinha sido preso em 8 de Junho.

Os pormenores da partida e da chegada não são revelados pela Polícia de Memphis mas julga-se que o avião que o transportou aterrou hoje de manhã na base da aviação naval próxima.

Segundo fontes legais Ray foi entregue ás autoridades norte-americanas e partiu pouco depois da meia-noite, para um aeroporto não revelado.

Ray estava numa prisão de Wandsworth, em Londres e a partida para os Estados Unidos foi determinada quando foi conseguida a extradição A Polícia britanica desistiu da acusação de porte de arma sem licença e passaporte falso que motivara a sua prisão.

Em Memphis a Polícia começou a montar barricadas em volta da prisão ao princípio da noite de ontem a fim de se preparar para a chegada de Ray.

Ao ir para férias

LEMBRE-SE O AMORTECEDOR KONI DARÁ

MELHOR ESTABILIDADE
MELHOR DIRECÇÃO
MELHOR COMODIDADE

CARREGÁVEIS • REGULÁVEIS • REPARÁVEIS

um modelo especial para cada tipo de carro

Distrs. para Portugal: SOC. GERAL DE IMPORTAÇÃO, LDA.
Av. António Augusto de Aguiar, 23-A — Tel. 56 01 56

COZINHA VELHA

QUELUZ — TELEFONE 95 02 32

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que, amanhã, sábado, dia 20, as nossas Salas e o Terraço, se encontram totalmente reservadas, aos Almoços, para BANQUETES.

Aceitam-se no entanto reservas para os habituais, Chás e Jantares.

A DIRECÇÃO

Agradecemos que as mesas para os Jantares, sejam reservadas até às 19 horas.

PROPRIEDADES

VENDAS

PRÉDIO

Moderno, em bom local da Amadora, todo alugado, c/ 11 inq., 3 assoalh., bons acabam. c/ todos requisitos, transp. á porta, rende 114 c. Preço: 1750 contos.

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45, 3.º-E. Telefs.: 323172 e 367444.

ANDARES

Na PAREDE, a partir de 230 c., com escritura na mão. Com 3 e 5 casas assoalhad. Lindas vistas de mar e serra, a 1 quilómetro da estação. Restam poucos.

Vende:

A SONIPAL

R. Conde Redondo, 14-2.º
Telef. 5 22 48

Contacto

PUBLICIDADE
Telef. 763231

PROPRIEDADES

DINHEIRO s/ prédios

EMPRESTA-SE ràpidamente e em boas condições, 15 a 2000 contos em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, R. da Prata, 291, 2.º-Dt.º Tel. 325487 — 370618 (junto à P. da Figueira).

CASAS para alugar

Procure V. Ex.ª nos n/ escritórios onde temos sempre variadissimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA — Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs. 30259 - 34755

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

DINHEIRO

EMPRESTAMOS a partir de 20 contos, em 1.as hipotecas de propriedades nas melhores condições, José Santos, Lda., Rua dos Correeiros, 101, 1.º

COMPRAS

TERRENOS dentro da cidade de preferência muito próx. da Fundação Gulbenkian.

Pagt.º a dinheiro e só tratamos com o próprio — Resposta a este jornal, R. da Rosa, 57-2.º, ao N.º 367.

SNACK-BARS

SE PREFERIR um snack-bar acolhedor e distinto que possa servir-lhe diáriamente pratos seleccionados por V. Ex.ª então não deixará de ser nosso cliente.

A BUZINA, espera-o,

R. Rodrigo da Fonseca, 206-A-B.

SUPERMERCADOS

Satisfazendo exigências técnicas de refrigeração indispensáveis ao perfeito funcionamento de vitrines e camaras pré-fabricadas para acondicionamento de peixe, carne, frutas e legumes, uma marca de equipamento de frio se tem imposto á preferência dos seus proprietários no nosso País: A famosa «COSTAN», representada em Portugal Continental e Ultramarino pela firma ANÍBAL BARREIROS, Rua Passos Manuel, 3-C em Lisboa. Telefs.: 42.085 — 53.55.88.

Costan

a marca que dá a todos os seus possuidores assistência técnica permanente.

CAPITAIS

DINHEIRO

PROPRIEDADES
URBANAS
E RÚSTICAS
Juros da lei
RAPIDEZ E SIGILO

SONIPAL
R CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248-556580

TEM PRÉDIO? TEM CARRO?

ENTÃO TEM DINHEIRO
ONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18 - A.

CATRAIO...

COM REQUINTE, A SUA MESA

PRÉDIO

À AVENIDA DA LIBERDADE

TODO ALUGADO — 870 contos

Antigo de sólida construção, em esplêndido local, habitação de 4 soalh., coz., marq., c/banho, em óptimo estado de conserv. RENDE 52 200$. Bom negócio

MOSTRA E TRATA

«A CONFIDENTE»
ROSSIO, 3, 2.º — Telef. 369384-5-6

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

COMPANHIA ELÉCTRICA DO ALENTEJO E ALGARVE – CEAL – SARL

CAPITAL 70.000.000$00

Sede: Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 49 — Lisboa

OBRIGAÇÕES DE 5 % 1959 — 10.º SORTEIO

Para os devidos efeitos se comunica que o sorteio de obrigações a amortizar em 1 de Agosto próximo, se realizará na sede desta sociedade em 29 de Julho de 1968, pelas 11 horas e 30 minutos.

Lisboa, 17 de Julho de 1968.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,
ALIANÇA ELÉCTRICA DO SUL, S. A. R. L.

Francisco Alberto Corrêa Figueira

FRIGORÍFICOS

PREÇOS FANTÁSTICOS!

130 litros	.....	2.300$00
170 »	.....	2.950$00
200 »	.....	3.200$00
275 »	.....	4.500$00

CASA M. L. FERREIRA

RUA D. ESTEFÂNIA, 48, 1.º ANDAR
(Junto ao Largo)

TEM OS SEUS PNEUS LISOS?

CUIDADO: NÃO ARRISQUE A VIDA...
TROQUE-OS POR NOVOS!
SARAIVA & GONZALEZ, LDA. — Av. Duque de Avila, 26-B
— Telef. 51962 —

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

A FIRMA Albertino Henriques da Silva, Ld.ª, compra carros de qualquer marca e modelo, a pronto pagamento. Rua das Amoreiras, 191-A (a Campolide).

Contacto

ANÚNCIOS
Telef. 847260

FURGONETAS:

Volkswagen Microbus 9 lug. 1963; Volkswagen utilit.ª 5 lug. e carga, 1958; Austin A-70 utilit.ª, 1956.

Fac. troca e pag.

Vende:

MARCELO

Av João Crisóstomo, 47-C

Taunus 20 - M, 1968; Taunus 20-M, 4 portas, 1967; Fiat 850 Coupé, 1967; Riley Kestrel, 1966.

Fac. pag. e trocas.

VENDE:

CRISAUTO

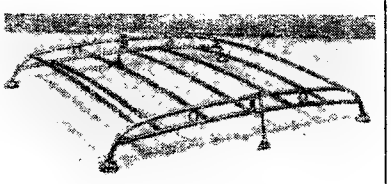
Aven. João Crisóstomo, 13-A.

Jaguar Mark Ten, 1967; Jaguar Typ, é transformável, 1963; Cortina G T., 1966; Austin 850 Cooper 1967; Austin 850, 1967; Vauxhall V. X. 4.90. 1966.

Av. João Crisóstomo, 47-C

Fiat 850, 1966; Simca 1000 GL, 1965; M. G. Midget, 1963; Volkswagen Variant S, 1963.

Rec. troca, e pag. Vende: MARCELO: Av. João Crisóstomo, 47-C.



PORTA-BAGAGENS
em diversos tamanhos
ALFREDO & DIOGO, LDA
R. Carvalho Araujo, 49-A
LISBOA-1 — Telef 836231

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

ALUGUER:

NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50.060 — Automóveis Amoreiras, Av. João Crisóstomo, 89
- 57.445 — P. P. C. A. 560071/2/3 BELCAR — Av. 5 de Outubro, 42-B
- 53.4657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49.612 — Jomil Auto — R. Ponta Delgada, 40-A-B
- 76.9848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42.890 — Taxis Universo, Ld.ª Av. Republica, 26
- 53.7476 — REIUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56-1.º
- 72 7654 — Auto Monumental do Areeiro, Ld.ª — Av.ª Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 83.5730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araújo, 102-A
- 53.9168 — 53.9345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 55.3843 — Auto-Argos P. Olegário Mariano, 6-D
- 53.2999 — SOMARIAUTO Av. João Crisóstomo, 62-A

EUROCAR
Automóveis s/ condutor
Av. Barbosa Bocage, 1
Telefs. 761987 - 769848 - 712773

80$00 POR DIA

ALUGUE UM AUTOMÓVEL NA

LISBOA
P. Olegário Mariano, 6-D
Telef. — 553843 - 532637

FARO:
Av. da Republica, 134
Telef 23928

AGENTES DA
EUROPCARS

Podemos, ainda alugar-lhe carro para a Europa pagando em Lisboa.

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

TAUROMAQUIA

O MILAGRE DA TV

O milagre da TV foi encher o Campo Pequeno com um espectáculo que não era para tanto e seria televisado directamente. Dir-se-á que foi pela noite calorosa e, sendo assim, que nos sigamos assando em holocausto á festa e para mais enchentes.

Auspiciosa alternativa a D. Francisco Azarujinha, que havia de ser o triunfador da noite e de quem Manuel Conde foi padrinho e que o público recebeu com palmas e logo com ovações ao som da música e com duas triunfais voltas á arena e apoteótica aprovação com distinção no centro. Com elegante figura e bem ligado ao cavalo e ao touro, castigou o adversário no corredor, para o despertar aguentou uma forte carga e depois, rosto a rosto cravou magníficas farpas compridas e curtas, bem merecendo as flores que recebeu em voltas á arena e as felicitações que aqui lhe apresentamos pelo que lhe vimos, e ouvimos. «Não estou satisfeito, queria mais e melhor» — disse-nos com admirável insatisfação após o êxito, o que nos promete ainda superação e a certeza de que a nossa cavalaria toureira ganhou ontem mais um notável representante.

Manuel Conde, o padrinho deu-nos mais uma prova da sua algébrica perfeição no medir dos terrenos e na precisão de cravar, bem merecendo os aplausos que se repetiram em volta á arena e no centro. E bem os mereceu também D. José de Aataíde, sempre mestre cavaleiro, e toureiro, entre aplausos inteligentes, como ele próprio, pelo que deu volta á arena. O dr. Varela Cid prolongou-se em demasiadas voltas, mas cravou ao estribo uma farpa comprida e depois uma curta, ouvindo palmas justas.

José Julio, o flamante «matador», usou bem da capa, de frente e por «Chicuelinas», bandarilhou como ele bem sabe, ainda que em menos qualidade no cravar, e, com a muleta, desenhou os passes que o inimigo lhe consentiu, ouvindo aplausos. E muito aplaudido foi José Simões, numa das suas melhores exibições, com a capa e a muleta, ao som da música, numa série de perfeitos passes com ambas as mãos e adornos finais, seguidos de volta á arena.

• Para Fernando Santos saiu um touro que arrastava uma pata, e foi substituído por outro, que lhe permitiu bons passes de muleta e lhe valeu volta á arena.

Joaquim José Capoulas adoptou ontem uma nova estratégia na colocação dos seus forcados-amadores de Montemor-o-Novo, tão afastadas as ajudas, que assim comprometeram as pegas de António Amado e de Simão Comenda. Pegas notáveis foram as de João Caixinha, que justificou volta á arena, e de João Cortes, que aguentou violentos derrotes e que provocou os maiores aplausos, com volta á arena e repetidas ovações.

Os touros do sr. Cabral Ascensão confirmaram as boas condições da vacada e contribuíram para o melhor do espectáculo, que foi bem dirigido por Sebastião Saraiva.

Cavaleiros e forcados brindaram aos srs. dr. Paulo Rodrigues, recém-chegado da sua visita a Espanha como secretário da Presidência do Conselho, dr. João Duque, presidente da direcção da R. T. P., e Fialho Rico, organizador desta VI Corrida a favor da Caixa do respectivo pessoal.

«*EL TERRIBLE PÉREZ*»

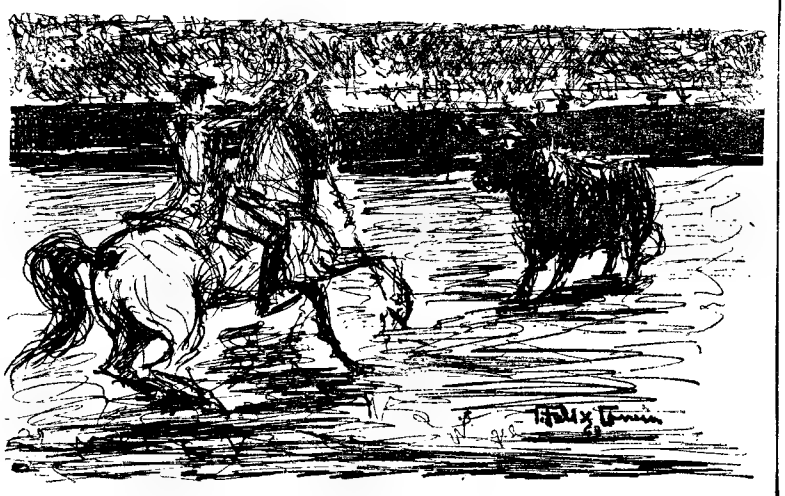
Em Luanda...

LUANDA, 11 — (A. N. I.) — Os matadores Paco Corpas, de Madrid, José Moran «Facultades», de Sevilha, e o colombiano Henrique Trujullo figuram, bem como o rejoneador Manuel Jorge, no «cartel» das corridas de toiros que vão realizar-se, em 4, 11 e 15 de Agosto, na praça «Monumental», de Luanda. Os toiros são da ganadaria de D. Luís Passanha, e devem chegar a Luanda dentro em breve, a bordo do navio «Bragança».

...e em Cabo Verde

SANTA MARIA DO SAL (Cabo Verde), 13 — Trinta e quatro anos depois das primeiras corridas de toiros realizadas noutras ilhas de Cabo Verde, a ilha do Sal teve, agora — pela primeira vez — a oportunidade de assistir a um espectáculo tauromáquico, organizado pelo Movimento Nacional Feminino e realizado nos Espargos.

Foram lidados seis garraios por toureiros amadores, e as pegas estiveram a cargo de um grupo de forcados também amadores.



D. Francisco Azarujinha, o novo cavaleiro triunfante

NOTÍCIAS DE OLHÃO

A falta de água

OLHÃO, 19 — Entraram em vigor os novos horários do racionamento de água a esta vila, passando a ser fornecida ao público das 7 às 10 e das 18 às 22 horas.

Por falta de hábito, as donas de casa têm deixado as torneiras abertas, dando assim margem a um desperdício do precioso líquido.

Os respectivos serviços podiam evitar o racionamento, uma vez que estabelecessem como mínimo dois metros de água por casa, forçando o consumidor a poupar a água.

Assim, sendo obrigado a consumir 12 metros de água como mínimo, o desperdício chega a ser propositado, com sérios prejuízos para os restantes consumidores.

Entretanto o Município envida os maiores esforços para obter a ligação de um outro furo que se encontra aberto há muito.

A praia de Armona Cada vez mais longe

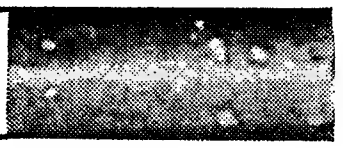
OLHÃO, 19 — Passam os anos, aumenta a afluência à praia de Armona e os embarques nos *ferry-boats* da carreira continuam a fazer-se sem qualquer fiscalização digna de nota o que impacienta o público aos domingos e dias feriados.

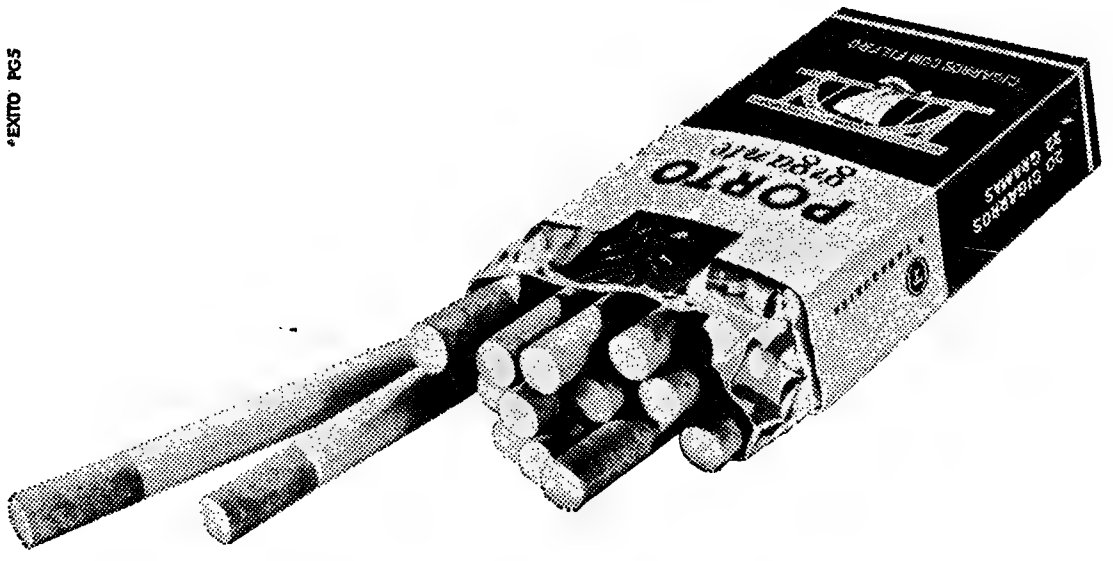
A resolução do problema (cumprimento de horários e ordenação dos embarques) compete à Capitania do porto de Olhão e à Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve. Uma e outra, porém, queixam-se da falta de pessoal. Por quanto tempo ainda irá arrastar-se esta situação?

uma companhia mais longa em cada PORTO

-que belo dia!
-e que cigarro!

— É ISSO. PORTO GIGANTE É O COMPLEMENTO PERFEITO DUM BELO DIA DE SOL!
E AGORA PORTO GIGANTE, O CIGARRO QUE PROLONGA AINDA MAIS OS SEUS MELHORES MOMENTOS.





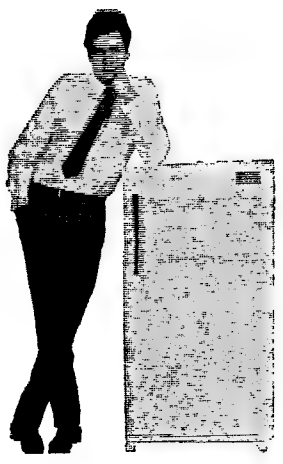
*EXITO PG5

PORTO
O SEU CIGARRO DE SEMPRE DÁ-LHE AGORA UM PRAZER GIGANTE

PORTO
GIGANTE

faça o teste

são necessários três elementos: você, uma garrafa cheia e um



INDESIT

Atire a garrafa para dentro do frigorífico. Esta salta, ressalta, e bate violentamente no interior do novo **INDESIT**! Vá verificar... Nem um risco! Nem uma esfoladela!

Poderá argumentar que o frigorífico não é o local mais próprio para onde se atirem garrafas.

De acordo, mas só procuramos provar que se o interior do **INDESIT** resistiu aos choques violentos de uma garrafa cheia, com certeza que resistirá aos pequenos choques do dia-a-dia e manter-se-á inalterável após longos e longos anos de uso diário.

O interior do novo INDESIT é de POLISTEROLO

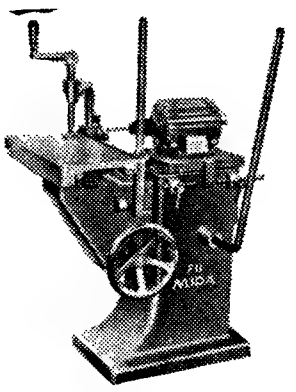
com

INDESIT

tudo corre sobre rodas

JOMA

«MIDA»



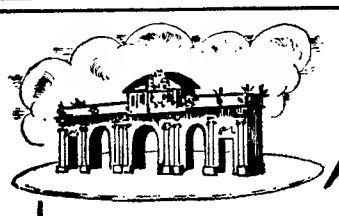
FURADOR POR BROCA
MODELO — FU

UMA FABRICA ALTA MENTE ESPECIALIZADA NO FABRICO DE MAQUI NAS PARA AS INDUS TRIAS DE:

★ **SERRAÇÃO**
★ **CARPINTARIA**
★ **MARCENARIA**

Fábrica: — TROFA (Tel. 94123)

Filial em Lisboa:
Av. Defensores de Chaves, 3/A (Telef. 44147)



Madrid

Viagens a preços reduzidos no "LISBOA-EXPRESSO" (TER) e no "LUSITÂNIA-EXPRESSO"

Todas as datas são boas para visitar Madrid. A **C. P.** proporciona-vos a oportunidade de efectuar viagens individuais e económicas à linda capital espanhola.

Os bilhetes de ida e volta compreendem alojamento e refeições (à forfait).

Para esclarecimentos e reservas queira dirigir-se às Secções de Informações das estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), à Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124) e aos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa.

SERVIÇO COMERCIAL E DO TRÁFEGO

ESTABELECIMENTO LANIFÍCIOS

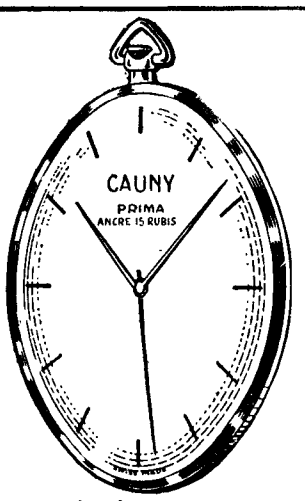
Trespassa-se, c/ ou s/ existência. Bem afreguesado.
Campo de Ourique. Resposta a este jornal ao n.º 366

FRIGORIFICOS
ATLANTIC
...melhores não há!

ATLANTIC
9 modelos de 65 a 450 lit.
CONGELADORES A TODA A LARGURA
INTERIOR EM CHAPA ESMALTADA
MODERNO ISOLAMENTO EM POLIURETANO
FECHO MAGNÉTICO — PEDAL DE ABERTURA

À VENDA NA CASA
M. FERREIRA
Tr. HENRIQUE CARDOSO, N. 22-A
Telef. 764914

Em OLIVAIS SUL o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido pelo nosso agente ANTÓNIO VALENTE.



Super-espalmado

O mundo inteiro segue a sua hora

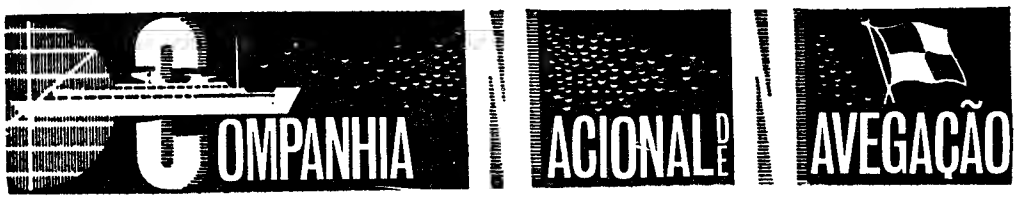
Relogio suiço

cAUNY

Exiga o melhor... Prefira
VIDOR
PILHAS
INGLESAS
IMPORTADAS

representante RAFAEL BURGUETE LDA.
LISBOA – Rua Antonio Enes, 20-1º TEL. 53 50 57
PORTO – Rua Formosa, 172 – TEL. 26903

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

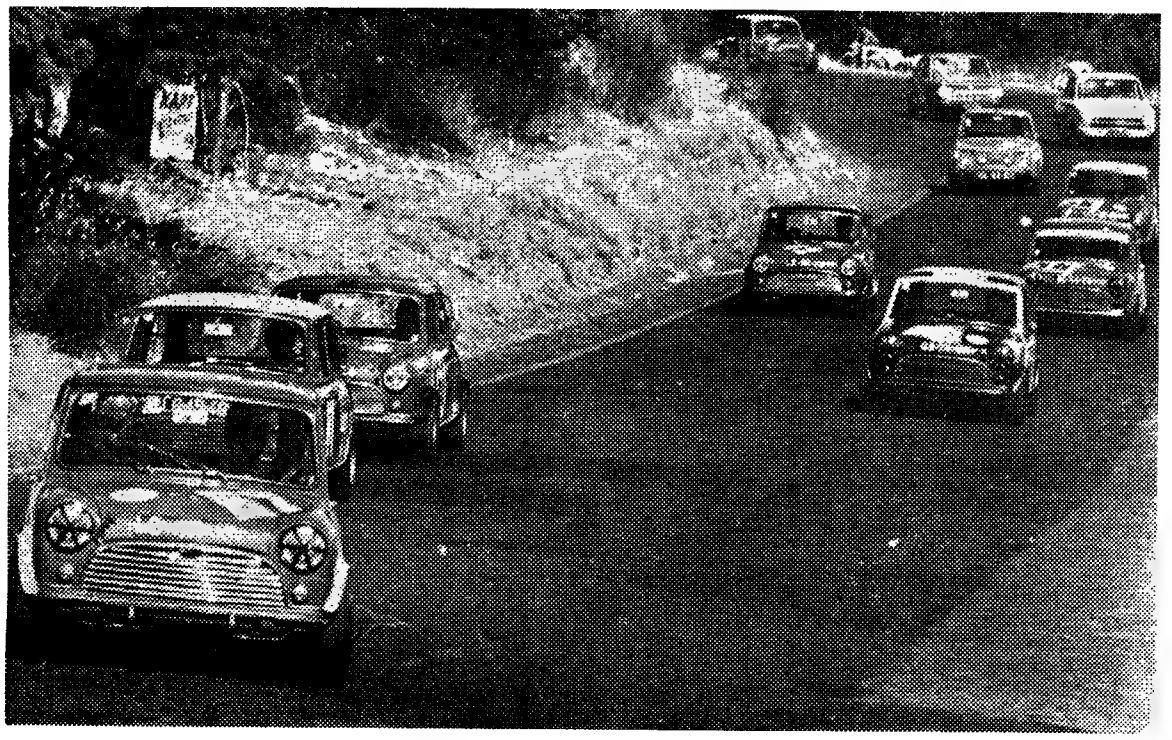


NAVIOS	SAÍDA A:	DESTINOS
«S. THOMÉ»	22 de Julho	Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.
«MOÇAMBIQUE»	25 de Julho às 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
«P. PERFEITO»	28 de Julho às 22 horas	Lobito e Luanda
«ROVUMA»	30 de Julho	Leixões, Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes.
«MOÇÂMEDES»*	3 de Agosto	**DIRECTO A:** Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«TIMOR»*	10 de Agosto	Funchal, Luanda, Lobito, Lourenço Marques, Beira, Singapura, Hong-Kong, Macau e Dili.
«NACALA»	19 de Agosto	Leixões, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«ANGOLA»	25 de Agosto às 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

* — Com escala prévia por Leixões.

LISBOA: Rua do Comércio, 85 — Tel. 323021 — Geral; Cargas—322160; Reserva de Passagens—34764 - 369172
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22438

Qual a vantagem da competição automóvel para o seu carro de todos os dias?



As corridas de carros de Turismo são a expressão mais evidente da relação «competição automóvel — carro de todos os dias»

ESTEVE recentemente em exibição num dos cinemas de Lisboa um filme sobre corridas de automóveis que grande parte dos nossos leitres «cinéfilos» terá visto certamente. Referimo-nos ao «Grand Prix» de John Frankheimer. Não vamos dissertar sobre as qualidades cinematográficas da obra — os nossos camaradas especializados já o fizeram devidamente na respectiva secção — mas sòmente tecer algumas considerações (que pretendemos esclarecedoras), sobre uma ideia que o filme poderá ter deixado num bom número de espectadores.

Pretende-se que todo aquele mundo onde se desenvolvem os «grand prix» é um mundo tor tuoso, sem sentido e até vazio (a imagem final é suficientemente eloquente neste ponto...). Homens e vidas movem-se a velocidades «diabólicas» sem uma finalidade aparente marcados por taras folhetinescas, empenhados apenas na conquista pelo «andar mais depressa» a que por vezes traiçoeiro acidente interrompe bruscamente.

A competição automóvel surge, assim, como uma «máquina infernal» mais ou menos destruidora de almas ou devoradora de vidas! Na exclamação de um amigo nosso («eh pá! aquilo é «giro», mas é uma verdadeira loucura!») ou na de um outro que nos pôs um lacónico «para quê?» estão bem expressos os princípios com que muitos dos leitores que viram o filme poderão até ter concordado...

Se meditarmos um pouco no assunto, vemos que tal como, por exemplo, o toureiro, o artista de circo, o pugilista, o alpinista, etc., também o corredor de automóveis não faz mais do que praticar uma actividade ou um desporto de que gosta ou a que se dedicou. Trata-se apenas de formas de realização humana que só dirão respeito a quem os pratica na medida em que não excedam os limites morais ou legais.

Por outro lado, a competição automóvel não é aquilo que o

(Continua na página seguinte)

por AVELÃS COELHO

AUTOMOBILISMO

CONSTRUÇÕES FRÁGEIS MAS SÓ NA APARÊNCIA

Uma crítica muito comum aos carros de hoje incide na pequena espesssura da chapa de que são feitas as carroçarias.

E automobilistas de todas as idades comparam desfavoràvelmente as chaparias de hoje com as de carros de carros de outros tempos, a termos de «o carro que eu tinha aqui há 20 anos» ou «um carro que o meu pai teve, aquilo sim, é que era chapa valente»!

De facto existe uma diferença importante entre a produção de «ontem» e a de hoje. Essa diferença, ao contrário do que pensam aquelas pessoas, é o progresso.

Entre um carro de há vinte anos e outro actual dirigido ao mesmo tipo de comprador há um mundo de diferenças.

Uma delas e das mais importantes, sendo a mais importante diz respeito ao chassis e carroçaria.

O chassis e a carroçaria, como elementos absolutamente distintos, eram dantes tão comuns como hoje o é a construção dita integral em que a carroçaria é feita para «trabalhar» como chassis.

Que se ganhou com isso? Um monte de coisas, desde reais vantagens técnicas até ao embaratecimento dos custos da produção, montagem e manutenção.

Levou muitos anos até a engenharia se aperceber da importância da indeformabilidade dos chassis na forma como o automóvel toma a estrada, tanto no que se refere à absorção das irregularidades do pavimento sem reacções na direcção da viatura, como na maneira como esta se comporta, quando em curva.

Conquanto pareça estranho, as perigosas reacções dos carros de outros tempos quando guiados perto do limite, devia-se principalmente ao grau de deformabilidade dos chassis que, submetidos a esforços, se deformavam, criando por assim dizer, uma nova geometria para as posições relativas dos rodados que não tinha nada de comum com a prevista pelos fabricantes.

E isto é fácil de entender considerando as três espécies de deformações instantâneas a que está sujeito um chassis submetido aos esforços determinados pelo andamento da viatura: longitudinal, transversal e, a pior de todas, a torsional.

Mas descobrir estes factores e o seu grau de importância custou muitos anos, dinheiro e vidas.

A cura do fenómeno consistiu no abandono dos chassis convencionais, constituídos por longarinas e travessas abandonados em favor de outras construções menos sujeitas a deformações em igualdade de esforconstrução integral se reveços aplicados, das quais a lou a mais sólida.

A diferença está em que um chassis que dantes era considerado apenas uma base para suportar suspensões, motores e carroçarias, hoje é por assim dizer,, a peça fundamental do automóvel a que se destina, e projectado como tal.

As grandes secções possíveis numa carroçaria pro-

(Continua na página seguinte)

por BANDEIRA DE LIMA

A ACTIVIDADE CARDÍACA NA CONDUÇÃO DO AUTOMÓVEL

SEGUNDO as conclusões a que chegou uma equipa de médicos especialistas britanicos do Departamento de Cardiologia do Hospital de Middlesex, a condução do automóvel no trânsito intenso dos nossos dias provoca no motorista normal tensão suficiente para aumentar o número das palpitações cardíacas de 70-85 para 100-140 por minuto.

Esse facto foi posto em evidência numa série de experiências a que a referida equipa procedeu no ano passado. Os cardiologistas observaram também que esse aumento é ainda mais acentuado entre os pilotos de corrida. A fim de se estudar melhor esse fenómeno, as investigações vão prosseguir com o registo da actividade cardíaca de certo número de participantes das corridas deste ano.

O extenso programa das investigações tem em vista preparar um estudo completo dos efeitos tensionais da condução para se ver se a equipa poderá determniar meios de se reduzir os perigos do trânsito. Um dos investigadores é piloto de corridas amador, tendo nas expe-

(Continua na página seguinte)

UMA MOTO... PARA DUAS

One or-Two («uma ou duas») é o nome desta moto aparecida, há dias, em Daytona Beach, na Florida. A estranha máquina, fabricada em pequena série, está equipada com 2 motores Harley Davidson, de 60 HP, e dispõe de uma caixa de 4 velocidades. Para quem interesse saber, as jovens que aparecem na foto são Carol e Charlene, dois modelos também de pequena série...

QUAL A VANTAGEM DA COMPETIÇÃO AUTOMÓVEL

(Continuação da página anterior)

filme de Frankheimer poderá levar a supor, mas sim uma industria perfeitamente montada que ocupa um enorme numero de pessoas (só nos Estados Unidos há mais de 5 milhões!).

Ainda que o automobilista do dia-a-dia não se aperceba de que se o seu carro hoje anda bastante mais do que os de antigamente, se lhe proporciona um deslocamento mais rápido. se rola mais seguro sobre os seus pneus com qualquer tempo. se efectua uma série de operações com muita mais facilidade que há ainda poucos anos atrás, o deve em grande parte à competição automóvel.

Com efeito, o automobilismo desportivo — pelos esforços mecânicos exigidos às máquinas e pelas situações quase sempre extremas em que aqueles têm de actuar — é um dos melhores bancos de ensaios de todos os componentes de automóveis.

Tanto nas corridas em velocidade pura, como nos «rallyes» disputados em estrada comum, todos os sistemas que constituem um automóvel são rigorosamente testados quando disputam uma prova. E se uma vez e outra falham é porque ou não prestam ou não estão suficientemente aperfeiçoados. No entanto, em caso contrário, as técnicas aprovadas ou os materiais utilizados não tardam a ser incorporados na produção corrente.

Os carros de hoje, de cilindrada média, dispõem de 70 a 80 cv enquanto ainda há menos de 5 anos, a sua potência não ultrapassava os 60 cv. Claro está que, mantendo a cilindrada dos motores, este acréscimo de potência só pode ter sido conseguido com o aperfeiçoamento das técnicas de fabrico, acabamento e montagem dos seus componentes. Ora na competição, onde a construção dos motores dos carros tem de submeter-se a determinados parametros que lhe são impostos pela regulamentação da Federação Internacional de Automobilismo (os motores de fórmula 1 não podem ter mais de 3000 cc, os de fórmula 2 mais de 1600 e os de fórmula 3 mais de 1000, etc.) a procura do apuramento daquelas técnicas atinge os mais elevados níveis, envolvendo quase sempre o dispêndio de avultadissimas quantias. E' lógico, portanto, que aquilo que os construtores consigam «aprender» nos carros de competição, o apliquem depois nos outros seus carros de série, constituindo isso, até, uma forma de indemnização dos capitais empatados.

De uma forma geral, todas as grandes marcas ou participam na competição, como, por exemplo, a «Ford», a «Porsche», a «Renault», a «Peugeot», a «N. S. U.», a «BMW» a «Citroen», etc., ou a subsidiam, como nos casos da «General Motors» (Chaparral, Lola, Corvette, etc.), da «Fiat» (a «Ferrari»), etc. Elas lá sabem porquê...

Os pneus são também outro campo onde o carro de série muito beneficia com as provas desportivas, não se poupando os seus fabricantes a elevados esforços monetários, para os obterem da melhor qualidade. A «Firestone», por exemplo, concede um subsídio anual de muitos milhões de liras á «Ferrari» para que os carros da firma experimentem, e os seus técnicos possam estudar, os pneus que mais tarde hão-de ser lançados no mercado. Ainda não há muitos meses, também, que a «Goodyear» apresentou um tipo de pneu, cuja construção foi assistida e testada nas pistas pelos campeões mundiais de fórmula 1, Jack Brabham e Denis Hulme.

Os pneus radiais, cada vez mais usados por todos os automobilistas, tiveram a sua utilização original nos «rallyes» e especialmente nos países nórdicos utilizam-se pneus de «pregos» com determinados perfis que tiveram o mesmo «berço».

Mas muitas outras coisas mais poderíamos apontar como tendo passado da sua utilização em provas para o carro comum. Que dizer — para não nos alongarmos — de, por exemplo, os travões de disco, os duplos circuitos de travagem, os diversos e cada vez mais aperfeiçoados sistemas de suspensões, os amortecedores reguláveis, as ligas de material leve para motores e mesmo carroçarias, os faróis de iodo, os mais sofisticados lubrificantes, etc.?

Parece-nos que, com estes e outros exemplos, ninguém poderá já pensar que quando morre um piloto automobilístico... morre, mais ou menos, um «inútil»! Do seu ideal e do seu sacrifício, o leitor virá a beneficiar, certamente, mais tarde ou mais cedo...

AVELÃS COELHO

CONSTRUÇÕES FRÁGEIS

(Continuação da página anterior

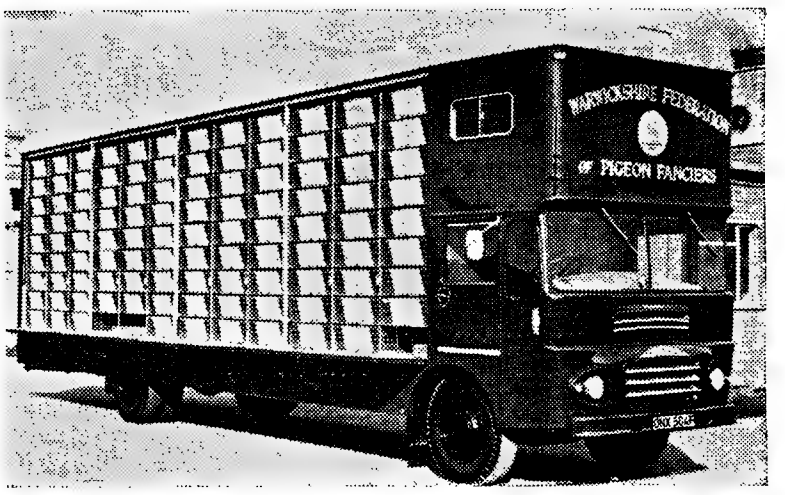
jectada para servir de chassis, os adeptos das construções convencionais não encontram réplica possível nos reforços ensaiados.

Esse ganho de construção integral foi aliás celebrizado pelos modelos dos pioneiros da inclusão do sistema nos seus carros de produção: «Lancia», com o famoso «Lambda» dos anos vinte, e «Citröen», com as velhas 7 e 11 HP, para cujas estabilidades, extraordinárias nas épocas respectivas foram durante muito tempo consideradas um mistério.

Ora, neste tipo de construção, e ao contrário do que se pode pensar, a importância da espessura da chaminuta. A resistência do sispa de que é formada e ditema à deformação advem, sim, e principalmente das formas gerais das secções de reforço utilizadas.

Ganhou-se assim a economia de material, o peso tão prejudicial ao crescimento da performance e, com a generalização das ligações de chapa por soldadura eléctrica por pontos, um silêncio em andamento, nos carros de grande série, que não era possível obter anteriormente nos carros de maior luxo.

Não é absolutamente importante que um «capot» ou tampa de mala se deformem impressionantemente quando se lhes pega por uma ponta. A resistência das modernas construções integrais está nos sítios onde é necessária e vale algumas centenas de vezes mas, quanto à resistência à deformação, do que os melhores chassis convencionais de outras épocas. E a chapa de guarda-lamas que cede sob a pressão das mãos está perfeitamente bem para a sua finalidade. Esta não consiste em resistir aos choques e, para defesa do condutor, outros pontos, vitais, são projectados de acordo com esse ponto de vista. E isso não acontecia com as tais carroçarias de há vinte anos...



Um camião para transportar pombos-correios

Tansportar 5616 pombos-correios levanta muitos problemas. A solução mais simples consiste em meter as aves em cestos e colocar estes em cima de um camião. Mas para os columbofilistas de Warwickshire, na Inglaterra, isso não é satisfatório. Por isso um camião Albion Chieftain Super Six foi especialmente adaptado ás suas exigências.

Com carga completa, o Albion pode transportar 216 gaiolas, cada uma delas com capacidade para um máximo de 26 pombos. A carroçaria é em fibra de vidro reforçada com um tejadilho translucido para deixar entrar a luz do dia. Cada gaiola recebe água para as aves. Basta puxar uma corda para que todos os pombos sejam simultaneamente postos em liberdade.

Este camião especial é propulsionado por motor diesel Leyland do mais recente modelo, estando além disso equipado com caixa de velocidades e diferencial de altas desmultiplicações, bem como supermarcha e freios de ar comprimido.

VII «RALLY» DE «AUTOMÓVEIS ANTIGOS» A SANTO TIRSO

Organizado pela secção de automobilismo do Estrela e Vigorosa Sport, com o patrocínio da Câmara Municipal, Comissão Municipal de Turismo de Santo Tirso e Automóvel Club de Portugal, realiza-se no próximo dia 28 o VII «Rallye» de «Automóveis Antigos» a Santo Tirso.

Esta competição consiste em percorrer um itinerário estabelecido á velocidade média fixada para as respectivas classes e ainda de uma prova complementar a efectuar no Parque D. Maria II em Santo Tirso, depois de efectuada a prova de estrada.

No sentido de dar uma ideia da evolução do automóvel até 1930 com a apresentação de modelos antigos, autênticos, só serão admitidos exclusivamente veículos automóveis fabricados até 31 de Dezembro daquele ano.

Serão atribuídas taças de prata aos 1.º, 2.º e 3.º de cada classe e a todos os concorrentes serão oferecidas placas comemorativas do «Rallye».

As inscrições são recebidas até 20 do corrente na Comissão Municipal de Turismo, de Santo Tirso, no Automóvel Club de Portugal (sede e Secção Regional do Norte) e na sede do Estrela e Vigorosa Sport, Rua de Costa Cabral, 187, no Porto.

VELA

A Semana Internacional na Madeira

FUNCHAL, 19 — (L.) — Promete revestir-se do maior interesse e animação a próxima Semana Internacional de Vela, a realizar nesta ilha, de 10 a 17 de Agosto.

Os vários representantes dos nove países concorrentes, com os acompanhantes e convidados, totalizarão duas centenas de pessoas, pelo que as entidades responsáveis pela organização da competição estão a diligenciar fretar o navio «Ponta Delgada», da Empresa Insulana de Navegação, para servir de meio de transporte e de «hotel flutuante» aos velejadores.

Para o Campeonato Mundial de «Moths», que então aqui se disputará, estão já inscritos 73 concorrentes: 15 belgas, 25 franceses, 3 ingleses, 3 americanos, 2 espanhóis, 1 alemão, 1 luxemburguês, 1 checoslovaco e 22 portugueses, incluindo 2 madeirenses.

Regata Lisboa-Madeira

Entretanto, para a regata Lisboa-Madeira, uma das provas que está a ser aguardada com maior expectativa, estão já inscritas quatro embarcações: «Caribia» «Suzibel», «Tadorne» e «Sindbad».

O «Sindbad», que pertence à frota de vela da Madeira e vai participar pela primeira vez na importante regata, deixa o Funchal com rumo a Lisboa, pelos seus próprios meios, no fim do corrente mês Será acompanhado pelo «Tadorne».

A ACTIVIDADE CARDÍACA NA CONDUÇÃO DO AUTOMÓVEL

(Continuação da página anterior)

riências do ano passado desempenhado o papel de «cobaia humana».

A equipa de cardiologistas apurou já que o ritmo cardíaco dos pilotos pode aumentar para 150-180 palpitações por minuto antes mesmo de a corrida ter começado, elevando-se para 205 no decorrer da prova. Os pilotos não têm consciência deste espantoso aumento e os médicos da equipa dizem que o coração pode triplicar a sua actividade normal sem perigo.

A Ford Britânica coopera com a equipa de investigadores, tendo fornecido uma furgoneta «Transit» especialmente equipada para funcionar como veículo monitor nas corridas deste ano. Além disso, vários pilotos, alguns deles da Ford, prestam-se a usar durante as provas estetoscópios ligados a minusculos emissores de rádio. Esses emissores transmitirão para os instrumentos instalados na furgoneta «Transit» as variações da actividade cardíaca.

Após os ensaios preliminares, a primeira experiência realizou-se durante uma corrida no dia 23 do mês passado. No resto da presente temporada outros ensaios serão feitos em provas de curta e longa duração, que vão de corridas de Grande Prémio a competições de automóveis fechados.

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA DA HERTZ PORTUGAL

Hertz Portugal, subsidiária da Hertz International, a maior Companhia de Aluguer de Automóveis em todo o mundo, com mais de 3200 escritórios em 129 países, ofereceu um «cocktail» ontem ao fim da tarde, ás entidades oficiais e aos representantes das companhias de aviação e da Imprensa portuguesa.

Durante a reunião que decorreu dentro da maior cordialidade o director para Portugal, Dr. John D'Cotta, explicou à assistência a posição da Hertz em Portugal e os seus planos de, por intermédio das várias subsidiárias desta importante Organização, obter um crescimento constante do movimento turístico para Portugal. A pequena palestra do Dr. D'Cotta deu especial relevo à atenção que a Companhia presta à questão de segurança (todos os automóveis da Hertz são, no máximo, substituídos ao fim de um ano; antes de cada aluguer, os carros são verificados em 19 pontos; são todos providos de cintos de segurança, etc.). Foi explicado que a Companhia dá a maior atenção à segurança do cliente numa tentativa para conquistar o mercado português com a qualidade de serviço que tem demonstrado nos outros países e, para isso, conta com a colaboração das Agências de Viagens, Companhias de Aviação e todas as entidades relacionadas com o turismo em Portugal, para oferecer aos visitantes internacionais que vêm ao nosso País aquele mesmo serviço.

Fernando Garcia, director da Segurança Rodoviária Portuguesa, apresentou em seguida alguns interessantes filmes chamando particularmente a atenção da assistência para a importância das normas de segurança a que um condutor deve obedecer. Agradeceu ainda a ajuda que a Companhia tem prestado na educação da mentalidade dos automobilistas em Portugal e, também, nos outros países do mundo. No fim da reunião, o senhor Dr. D'Cotta e os seus colaboradores foram cumprimentados pela assistência que lhes desejou os melhores sucessos no futuro desta organização no nosso país.

Auto Monumental do Areeiro, Lda.

AGENCIA OFICIAL
VOLKSWAGEN
CARROS NOVOS E USADOS COM GARANTIA E FACILIDADES DE PAGAMENTO

SERVIÇO

OFICINAS
AVENIDA PADRE MANUEL DA NOBREGA N.os 6, 6-C, 6-D
(Ao Areeiro) Telefones 72 76 54 72 77 65 71 30 57

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 19 de Julho de 1938 publicava:

«JERUSALÉM, 19 — O dia de ontem terminou com 6 novas vítimas de desordens e atentados. Houve 3 mortos e três feridos graves. Em Jerusalém as lojas continuam fechadas e o mesmo sucede em Haifa. Ao norte da Palestina regista-se o êxodo das famílias judias, por causa do terrorismo».

CURIOSIDADES

● **Como se geram superstições**

Passar sob uma escada de mão é, naturalmente, perigoso, pois pode cair-nos alguma coisa na cabeça. Há quem atribua a isso má sorte; e porquê?

A coisa vem do tempo das execuções públicas. Os condenados subiam uma escada para o patíbulo; e, na crendice popular, a alma do condenado ficava a assombrar a escada por onde tinha subido. Tornava-se, por isso, perigoso passar debaixo dela.

● **Museu de trajos antigos**

Barcelona terá o primeiro museu de vestuário de Espanha, instalado no velho palácio do marquês de Llió, na Rua Montcada, em frente do célebre Museu Picasso.

Ali se ostentará uma valiosa colecção de indumentárias e acessórios, desde o século XIV, conjunto de 3500 peças, das quais a mais antiga uma «peineta» daquela época; sapatos que remontam ao século XV, capas do século XVI e trajos do século XVII, além de outras coisas de interesse histórico e documental.

ANEDOTAS

O ladrão acordou sobressaltado e disse para a mulher:

— Acorda, Júlia. Ouvi barulho. Parece-me que andam polícias cá em casa...

*

Um campónio que veio pela primeira vez a Lisboa pergunta a um transeunte:

— Por favor diga-me qual é o caminho mais perto para o Limoeiro.

— Atravesse a rua — diz o lisboeta —, entre na ourivesaria ali da frente, deite a mão a algumas jóias, fuja com elas e em dois minutos estará lá.

*

Na praia.

— Não vás para longe Augusto, que te podes afogar.

— Qual afogo... Pois se eu tenho um rim flutuante!

*

A Lena para uma amiga:

— Sou tão infeliz! Cada vez me convenço mais que o José só casou comigo por dinheiro.

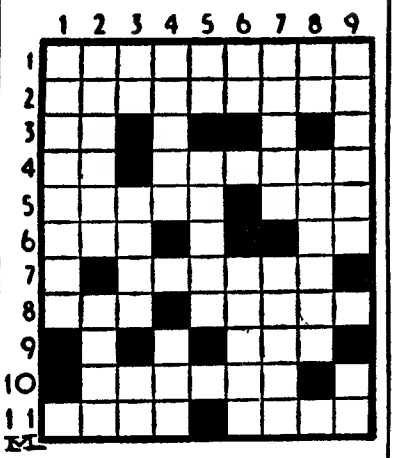
— Deixa lá, filha. Ao menos tens a consolação de saber que ele não é tão estúpido como parece!

«Acho ridículo começar a escrever agora depois de o meu café se ter entornado durante uma hora».

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4883



HORIZONTAIS: 1 — Ofendessem. 2 — Preparada. 3—Concede. 4—Réis (abrev.). Embrulhada. 5 — Molusco lamelibranquio bivalve, perlífero ou comestível. Grande porção. 6 — Ente. Nota de musica. 7 — Guindado. 8 — Parte. Velho 9 — Qualquer. 10 — Glóbulo nacarado que se forma em certas conchas. 11 — Denominação. Queima

VERTICAIS: 1 — Tímidos. 2 — Fizesse subir Planta de uso culinário. 3 — Símbolo químico do gálio. Atraiçoa. Preposição 4 — Proceder. Cem metros quadrados. 5 — Preposição e artigo. Expele. 6 — Senhor (abrev.). Invalida. 7 — Arrancar. Subjugar. 8 — Eduardo (abrev.). Fraudulenta. 9 — Enfadará. No caso de.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4882

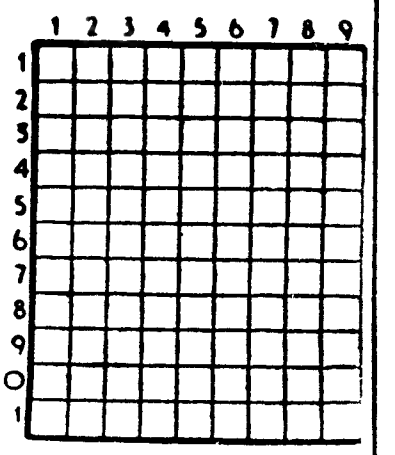
HORIZONTAIS: 1 — MOEDA. Lei. 2 — Rentes. 3 — Avisara. 4 — Sic. FALSA. 5 — Soe. Im. Os. 6 — El. Usinas. 7 — Neto. 8 — Siut. Eis. 9 — Lar. 10 — Adoráveis. 11 — Me. Asa Ré.

VERTICAIS: 1 — Measse. Suam. 2 — Violai. DE. 3 — Érice. Ulo. 4 — Dês Untara. 5 — Anáfise. Rás. 6 — Trâmite. Vá. 7 — Leal. NOITE. 8 — És Soa. Ir. 9 — PASSA. Use.

(Provérbio: MOEDA FALSA DE NOITE PASSA).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8727



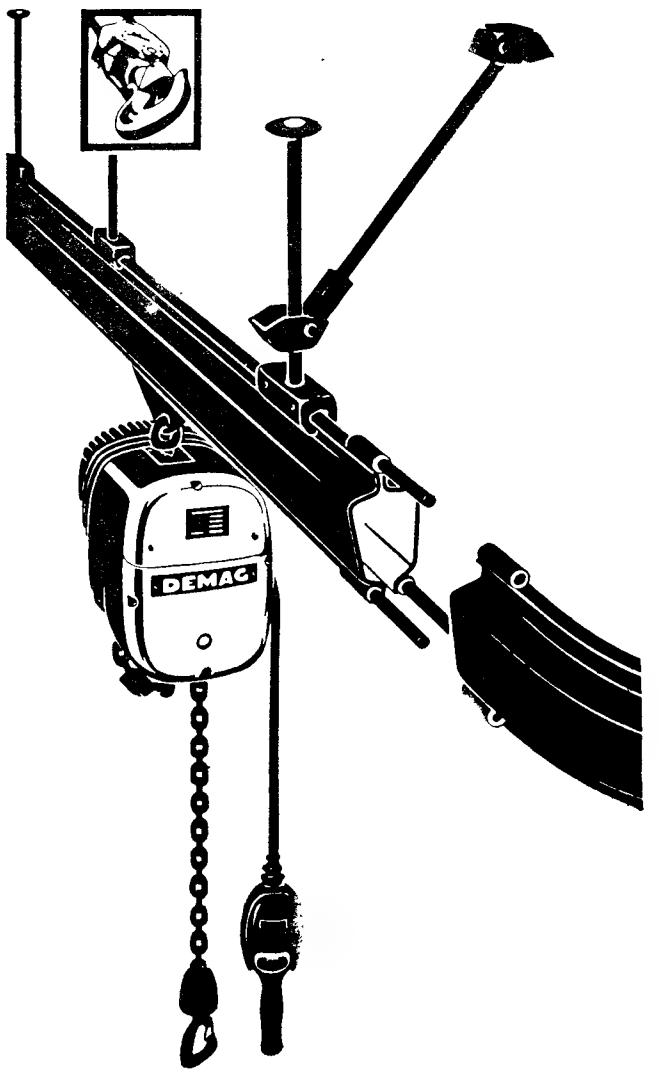
HORIZONTAIS: 1 — Ilha e cidade perto da Península de Malaca 2 — Estimei. Caminharem. 3 — Mano. 4 — Apelido. Primeira das palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Águeda. Preposição latina que designa movimento. 5 — Para barlavento. Ovário dos peixes. 6 — Patrão. Greda branca. 7 — Guarnecera de asas. 8 — Rio da Suíça. Consentimento. 9 — Troça. Por baixo de. Quinhentos e um em romano. 10— Apelido. Prendem. 11 — Pegas. Nome de uma flor

VERTICAIS: 1 — Planta umbelífera. Cidade de Itália. 2 — Prefixo de negação. Fileiro. Escudeiros. 3 — General de Napoleão. Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria. Basta. 4 — Passeio. Artigo definido. Saudáveis. 5 — Pronome pessoal. Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. 6 — Piedosas. Cromio (s. q.). Cidade da Ucrânia, nas margens do Row. 7 — Boi selvagem. Rezas. Porco. 8 — Nota musical. Rio de Portugal. Passadas. 9 — Querida Acaricia

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8726

HORIZONTAIS: 1 — Ruga. Fias. 2 — Ara. Mio. 3 — Mó. Tom. An. 4 — Praia. 5 — Apresenta. 6 — Ia II. 7 — Cataremos. 8 — Adira. 9 — Rã. Imã. Al. 10 — Are. Erg. 11 — Lima. Alia.

VERTICAIS: 1 — Rampa. Coral. 2 — Uro. Pia. Ari. 3 — Ga. Prata. Em. 4 — Tré. Adi. 5 — Coas. Rima. 6 — Mie. Era. 7 — Im. Anima. El 8 — Aia. Tio. Ari. 9 — Sonsa Salga.



Mais uma solução para os vossos problemas de elevação!

O novo «Demag Junior» deu as melhores provas nos ensaios práticos a que foi sujeito.
Equipado com corrente de elos de alta resistência, com um coeficiente de segurança dez vezes superior à sua capacidade nominal, dispõe de um acoplamento de fricção anti-desgaste que o protege contra sobrecargas e erros de manobra.
Para capacidades de 125,250 e 500 kg, podendo dispor de duas velocidades de elevação - normal e de precisão.
A sua utilização em conjunto com:
O sistema Demag Junior: pequenas gruas de parede e de coluna, pequenas pontes rolantes suspensas e monorails suspensos, de fácil montagem, constitui a resolução económica, racional e prática dos problemas da sua indústria.
Consulte-nos no seu próprio interesse e a nossa resposta será: Servir!

ROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDUSTRIA
SOCIEDADE COMERCIAL ROMAR, LDA.
LISBOA — TRAVESSA DA GALE, Nº 9. TEL. 635670 / 634061
PORTO — R. DE SÁ DA BANDEIRA, Nº 589/603. TEL. 25871/32205

PRÉDIO

ZONA CENTRAL DE CAMPO DE OURIQUE

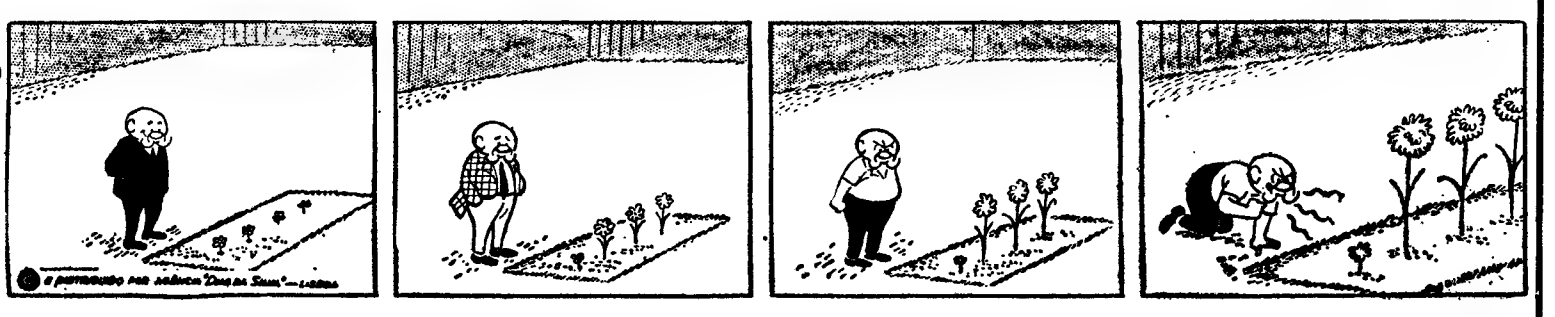
Construção antiga, revest. a tinta óleo e pedra, em bom estado, com habit. de 4 e 5 div. soalh., coz., c/banho com banheira esmalte, grand. marq., corredor, etc. RENDE 73 800$00. Vende-se por 1230 contos

MOSTRA E TRATA

«A CONFIDENTE»

Rossio, 3-2.º — Telefs.: 369384/5/6

AVENTURAS DO TIO CARLOS



DESPORTO

...para a «equipa» dos casados. O mais recente «internacional» da turma leonina, Armando Manhiça, acaba de contrair matrimónio, em Lourenço Marques, com D. Adelaide Luís Inhambizo Manhica, numa cerimónia religiosa apadrinhada pelo também sportinguista Hilário (e sua esposa).

Um clube naval em Oeiras

—objectivo do festival de motonáutica do próximo domingo na Praia do Marquês

• MAIA SATURNINO, DA COMISSÃO ORGANIZADORA, FALA-NOS DA INICIATIVA

Tem estado a despertar o maior interesse, nos nossos meios motonáuticos, a realização, no próximo domingo, do 1.º Festival Motonáutico de Oeiras, que uma comissão de desportistas praticantes da modalidade vai levar a efeito na Praia do Marquês, frente ao moderno Motel Continental. Não só por se tratar de um conjunto de provas verdadeiramente interessante mas, também, pelos objectivos que pretende atingir, a realização deste festival tem merecido por parte das entidades oficiais e órgãos de informação o maior apoio, aos organizadores que, por seu turno, não se têm poupado a esforços.

Quase nas vésperas da realização do «meeting» e apesar do largo conjunto de afazeres próprios de quem mete ombros á montagem e concretização de provas deste género, esteve na nossa redacção, Fernando Maia Saturnino, presidente da comissão organizadora, que, muito amàvelmente, se dispôs a elucidar-nos sobre o 1.º Festival Motonáutico da Praia do Marquês.

O nosso entrevistado — desportista desde há longa data, não só nos sectores náuticos como também no ténis, automobilismo, etc. — começou por nos referir os factores que levaram á criação da idcia da realização deste conjunto de provas:

— As pessoas que constituem a comissão organizadora são indivíduos há muito ligados aos desportos náuticos. Após a inauguração do Motel Continental começaram a reunir-se ali e dentro em breve nascia a ideia de organizarem provas de motonáutica, um desporto tão actualizado e que cada vez possui mais adeptos no nosso País.

«Puseram o problema superiormente e após a sua aprovação desde logo receberam a melhor colaboração de várias entidades oficiais e o apoio incondicional de alguns motonautas (Mário Gonzaga Ribeiro e Luís Ramalho, por exemplo). Formou-se então uma comissão organizadora (para a qual fui designado presidente e de que faz parte, entre outras pessoas, o dr. Carlos Pena Forte) que começou imediatamente a trabalhar cuidando das inumeras tarefas a que a organização de uma prova deste tipo obriga».

— «O que se espera atingir com a realização deste 1.º Festival?»

— «Antes de mais, conseguir fazer mais uma prova da modalidade. O nosso objectivo principal, porém, é que ela nos sirva de trampolim para a fundação de um futuro clube naval de Oeiras.

— Um clube náutico a meio Tejo entre os clubes de Lisboa e o Clube Naval de Cascais. Estamos convictos de que, apesar das condições de mar não serem as melhores — as correntes por vezes são bastante fortes — o local presta-se excelentemente para a prática dos desportos náuticos.

«Temos recebido nesse sentido o melhor apoio da gerência do Motel Continental que nos pôs as suas instalações completamente ao nosso dispôr. Sem qualquer intuito publicitário, quero referir que a sua construção terá sido o elemento fundamental para a fundação de um clube náutico em Oeiras, já que oferece todas aquelas condições complementares que em muito contribuem para a facilidade da prática dos desportos de mar.

Fernando Maia Saturnino falou-nos depois do programa das provas: no sábado, a partir das 14.30, treinos; no domingo, ás 14.30, a prova contando para o Campeonato Nacional da classe EU (Taça Camara Municipal de Oeiras e Motel Continental), disputada em 3 «mãos» de 10 voltas cada uma; ás 16.30, uma prova para iniciados (Taça Presidente da Câmara da Horta — Faial), para todas as classes; finalmente, ás 17 e 30, uma prova de resistência, de uma hora, também para todas as classes.

— Estão inscritos a maioria dos motonautas portugueses, visto

MAIA SATURNINO

constar do programa uma prova de campeonato. Estará presente, também, o actual detentor do título de campeão da Europa da classe EU, o nosso compatriota Manuel Alves Barbosa. Nas outras provas há bastante afluência de concorrentes, citando-se, como nota curiosa, a estreia na motonáutica de um nome muito conhecido do nosso automobilismo: o valoroso condutor Manuel Lopes Gião. Será na prova de EU que se procederá á escolha dos elementos da equipa portuguesa que, em Salamos (Espanha), representará o nosso País no «Europeu» da classe.

Maia Saturnino prossegue:

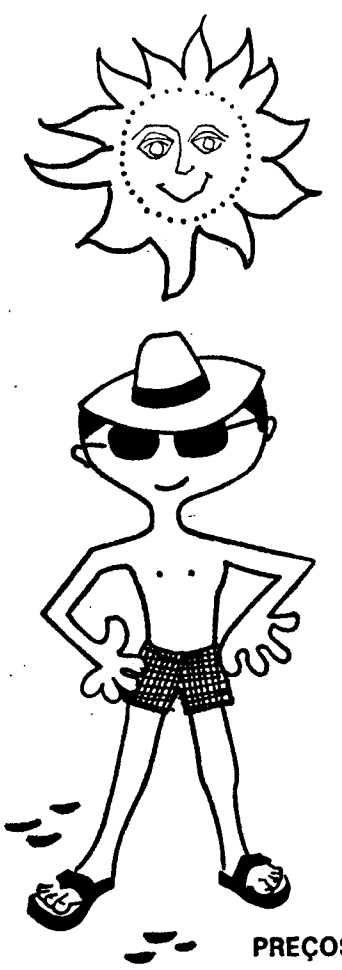
— Gostaria ainda de referir e agradecer o excelente espírito de camaradagem e compreensão do Clube Naval de Cascais que nos cedeu com o acordo da F. P. M., a sua prova para maior brilhantismo deste 1.º Festival da Praia do Marquês, em Oeiras. Agradeço, também, publicamente, através do vosso jornal, e em nome da comissão organizadora, todo o enorme apoio que nos tem sido concedido pelas entidades oficiais de quem necessitamos.

A. C.

solférias

PRAIA DO CARVOEIRO • ALGARVE

ALUGUE SUA CASA DE VERÃO



Vai para férias? Então mude de ambiente e utilize uma das nossas confortáveis moradias, completamente mobiladas e decoradas, com amplas varandas, terraços e jardins.

Se quiser aliar a comodidade à sua independência COMPRE-A, beneficiando das nossas condições.

OFERECEMOS-LHE

- Uma urbanização completa
- Uma boa organização
- Máximo conforto e
- O melhor convívio

PODERÁ DISPOR DE

grande living - 3 quartos com 6 camas e 1 de recurso - 2 casas de banho - cozinha com fogão, frigorífico e esquentador, etc. - roupas, loiças e talheres - telefone - assistência diária para limpeza e arrumações - água, luz e gás, incluídos no preço de aluguer - facilidade de abastecimentos - restaurante na própria praia - «boite» em Carvoeiro.

PREÇOS: JULHO, AGOSTO E SETEMBRO:

POR SEMANA (7 Dias — prazo mínimo de aluguer): DESDE ESC. 3.000$00

INFORMAÇÕES E RESERVAS

IMOBILIARIA CONSTRUTORA

GRÃO-PARÁ

AV. INFANTE SANTO, 56-A, B e D - LISBOA - TELS. 66 10 69/36 e 67 29 53

OU NO LOCAL - PRAIA DO CARVOEIRO (LAGOA) - TEL. 1823

NOTÍCIAS DE FUTEBOL

● Ernesto: sim ou não?

Segundo consta, parece que o futebolista conimbricense Ernesto já firmou compromisso com o Sporting Clube de Portugal, na base de uma cifra realmente de vulto: 1100 contos por um contrato com a duração de três temporadas, importância a liquidar (também se diz) em vinte e quatro prestações.

Porém, segundo a Académica, o problema ainda se encontra em fase difícil, nada próxima da solução que o Sporting pretende.

● Boavista: saídas

O Boavista em maré de citações. Osvaldo Cambalacho, que orientou a subida do clube à segunda divisão nacional, parece que deixará a agremiação do Bessa, o mesmo constando em relação ao defesa Pinto da Rocha e a Miranda.

● Os «grandes» e a sua rede

Oliveira, que esteve ao serviço do Arrifanense, volta a prestar provas no clube de origem: o F. C. do Porto. A. C. U. F. e o Atlético assediam o «back» Juvenal, que já defendeu as cores do ASA (de Angola) e do Académico. No Faro e Benfica, um elemento muito cobiçado: Guta. C. U. F. e Benfica mantêm o assédio.

● Homenagem

Em homenagem ao futebolista Luís (do Vasco da Gama, de Sines), realiza-se, no próximo domingo, um festival desportivo.

CARGA AÉREA
TRÂNSITOS

Passagens Aéreas
e Fretamentos

Secções especializadas

AGÊNCIA ABREU

LISBOA — Av. da Liberdade, 160

DESPORTO

Julio Jimenez no comando do pelotão. Os ciclistas espanhóis têm estado em grande evidência no «Tour», comandando a classificação colectiva e do prémio da Montanha (Aurélio Gonzalez)

O ALUCINANTE «TOUR»-68!

O BELGA VAN SPRINGEL

—MAIS UM «CAMISOLA AMARELA»

SALLANCHES CORDON (França), 19 — (A. N. I.) — Barry Hoban, que ontem ganhou a etapa da «Volta á França» em bicicleta, lançou o seu golpe no início do «Col de la Tour Blanche», andados noventa quilómetros. A sua posição na classificação geral, no 41.º, lugar, com 40 minutos e 50 segundos de atraso em relação ao primeiro, era tão «humilde» que os grandes favoritos — poupando as forças para o «Cordon», a ultima e decisiva colina da etapa, o deixaram isolar-se sem lhe darem caça.

Decorridos 108 quilómetros, o avanço do corredor inglês era já de 9 minutos e 15 segundos

Ao aproximar-se o «Col des Aravis», de segunda categoria, o espanhol Julio Jimenez, o italiano Silvano Schiavon e o holandês Ari Den Hartog iniciaram a perseguição mas quando Hoban chegou ao cimo tinha sete minutos de avanço sobre Den Hartog e Jimenez, sete minutos e cinco segundos sobre Schiavon e nove minutos e trinta sobre o pelotão.

No alto do «Col de la Comoblière», tinha ainda seis minutos e quinze segundos sobre Den Hartog, 6 e 25 sobre Jimenez, 6 e 35 sobre Schiavon e 10 e 45 sobre o pelotão.

Ninguém desconhecia que o apetecido troféu — a «camisola amarela» — seria disputado no «Cordon». Os favoritos tentaram ali isolar-se, mas o pelotão não deixou.

Finalmente, quase no fim da etapa, Franco Bitossi e Van Springel conseguiram distanciar-se um pouco. Para Van Springel, o avanço era precioso, pois San Miguel, o portador da «camisola amarela», estava atrás de si 40 segundos e Bitossi ia muito mais atrasado na classificação geral.

A grande preocupação de Van Springel era Janssen, apenas a 12 segundos na classificação geral. Jan Jassen sabia, também, dessa diferença e acelerou, mas não conseguiu «apanhar» Van Springel e Bitossi. Estes dois atacaram a embalagem final, numa subida íngreme, Bitossi obteve o segundo lugar, enquanto Van Springel conquistava a «camisola amarela» e aumentava de quatro segundos o avanço sobre Janssen.

Foram aplicadas as seguintes multas e castigos durante a etapa:

Jean Louis Bodin, da França-C, Vincent Benson, da Inglaterra, Eric de Vlaemynck, da Bélgica-B, por terem recebido «empurrões não solicitados», respectivamente 80 francos e 1 minuto e 30 segundos, 30 francos e 30 segundos e 30 francos e 30 segundos.

Gregório San Miguel, da Espanha, Van Springel, da Bélgica-A, e Franco Bitossi, da Itália, 25 francos por terem sido «empurrados» pelos colegas de equipa Julio Jimenez e Carlo Echevarria (ambos espanhóis), Jos Huysmans, da Bélgica-A, e Carlos Chippano, da Itália, também multados em 25 francos cada.

Foram sujeitos a análise Barry Hoban, da Inglaterra, Franco Bitossi, da Itália, e Herman Van Springel, da Bélgica-A — os primeiros três a chegarem á meta — assim como Bernard Guyot, da Franca-A, San Miguel, da Espanha, e Vincent Dansen, da Inglaterra, escolhidos por sorteio, e Silvano Schiavon, da Itália, e Will Spuhler, da Suíça, seleccionados pelo juri.

A GRANDE NOVIDADE DA PRÓXIMA ÉPOCA DE FUTEBOL

SUBSTITUIÇÕES: parecer favorável do Conselho Técnico da Federação

Sobre a grande novidade que virá a constituir, na próxima temporada, a substituição de jogadores, no decurso dos jogos oficiais, já ontem «Diário de Lisboa» ouviu dois treinadores de futebol: o consagrado Fernando Vaz e o «estreante» Costa Pereira. Todavia, porque algo haverá ainda a acrescentar, quanto á legitimidade de tal determinação, voltamos ao assunto para completa elucidação dos nossos leitores.

Assim a decisão de autorizar, a cada equipa, a substituição de dois jogadores no decurso dos jogos de futebol, ainda que carecida, na actualidade, da força legal para se tornar efectiva, deverá no entanto entrar em vigor na próxima temporada, uma vez que para o efeito o respectivo Regulamento de Provas já baixou aos Conselhos Técnico e de Contas da F.P.F. para, ao abrigo do § 2.º do art.º 32.º do Estatuto respectivo, estes emitirem o respectivo parecer, que sendo favorável, como se prevê, transmite legalidade com efeitos imediatos á deliberação tomada na ultima reunião das Associações.

Admitindo contudo, por hipótese, que os dois Conselhos federativos se oponham á pretensão das Associações, restaria ainda a estas apelar, em ultima instância, para o Congresso, onde certamente iriam, em conjunto, votar o seu ponto de vista e aprovar em definitivo o novo Regulamento de Provas.

Esclareça-se contudo que a determinação de substituir dois jogadores, já há bastantes meses foi apreciada favorávelmente pelo Conselho Técnico e só a sua inclusão no novo Regulamento lhe impõe a obrigatoriedade de ser submetida ao parecer do Conselho de Contas.

GINÁSTICA

ESBELA DA FONSECA —A GINASTA MAIS PONTUADA NAS PRIMEIRAS PROVAS DE SELECÇÃO OLÍMPICA

Começaram ontem, no ginásio do Liceu de Pedro Nunes, as provas de selecção olímpica, sob a presidência do sr. major Garcia Alvarez, presidente da Federação Portuguesa de Ginástica.

Exibiram-se Ana Maria Ferraz dos Santos, Esbela da Fonseca, Maria Edite Rodrigues, todas do Lisboa Ginásio Clube, e Maria Manuela Contreiras, do Lobito Sport Clube.

As notas desta primeira fase — os exercícios obrigatórios em saltos de cavalo, paralelas assimétricas, trave olímpica e movimentos livres — foram relativamente baixas, mas estamos crentes de que as ginastas melhorarão de forma a que possam representar condignamente a ginástica portuguesa nos próximos Jogos Olímpicos do México.

A ginasta melhor pontuada, nas provas de ontem, foi Esbela da Fonseca, que conseguiu a melhor nota em saltos de cavalo (8,45). Seguiu-se Ana Maria Ferraz dos Santos, que obteve a melhor pontuação em trave olímpica (8,25). Maria Edite Rodrigues, alcançando a mesma nota que Ana Maria, em trave olímpica, e sendo a melhor ginasta em movimentos livres (8,60), foi a terceira desta fase das provas de selecção.

Quanto a Maria Manuela Contreiras, podemos afirmar a sua boa regularidade, na execução dos exercícios nos vários aparelhos, mas, na nossa opinião, falta-lhe, ainda, um pouco de segurança, principalmente em paralelas assimétricas.

Às provas masculinas compareceram José Filipe de Abreu, melhor classificado em todos os exercícios obrigatórios, movimentos livres, cavalo com arções, argolas, saltos de cavalo, paralelas e barra fixa, respectivamente com: 8,30, 7,30, 8,40, 9,05, 8,50 e 8,20, do Lisboa Ginásio Clube, e Miguel de Carvalho, do Lobito Sport Clube.

De lamentar as faltas de Maria Manuela Fradinho (G.C.P.), Carlos Alberto David da Silva e Mussá Tembe (ambos da Associação Africana da Província de Moçambique), que de acordo com o regulamento técnico foram eliminados.

Hoje, pelas 21 e 30, realizar-se-ão os exercícios facultativos nos mesmos aparelhos.

J. DA MESQUITA

SÁBADO DESPORTIVO

ANDEBOL DE 7 — Taça «Dr. Vaz Pinto»: Ateneu-Boa Hora, Encarnação-Casa Pia e Algés-Sporting da Penha, ás 22 e 30, no recinto da Liga de Algés.

ATLETISMO — Campeonato Nacional de 1.ª Categoria, 1.ª jornada, no Estádio Nacional, ás 16 e 30.

— Campeonato de Lisboa, de seniores, femininos, no Estádio do Bonfim (Setubal), ás 17 horas.

— Porto-Braga, em iniciados e juvenis, masculinos, e juvenis e juniores, femininos, no Estádio das Antas, ás 21 e 30.

BRIDGE — Campeonato de Portugal, por equipas de 4. Final, nas salas do Grémio Literário, á tarde e á noite.

CICLISMO — 2.º Grande Prémio «E. F. S.-Casal», 1.ª etapa, Taboeira-Leiria, 117 quilómetros, partida ás 8 horas, chegada, ás 11 e 25. 2.ª etapa, Leiria-Taboeira, 142 quilómetros, partida ás 15 e 30, chegada ás 20 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonatos de Lisboa. Iniciados: Benfica-Paço de Arcos, ás 21 e 15; Oeiras-C.U.F., e Física-Belenenses, ás 21 e 30. Juvenis: Benfica-Parede, ás 22 e 45; C. Ourique-Salesiana e Cascais-Hóquei de Sintra, ás 22; Oeiras-C.U.F. e Física-Belenenses, ás 22 e 15. Juniores. Benfica-Paço de Arcos e Algés-J. Salesiana, ás 22 horas. Todos os encontros nos recintos dos clubes indicados em primeiro lugar.

MOTONAUTICA — Treinos das provas de domingo, na praia do Marquês, ás 15 horas.

TÉNIS DE MESA — Campeonatos de Lisboa, individual, pares-juniores, na mesa do Ateneu Comercial, ás 21 e 30.

TIRO AOS PRATOS — Torneio em São Pedro de Sintra, ás 15 h.

— Torneio na Rechousa, em Vila Nova de Gaia, ás 14 horas.

ACTIVIDADES DA F.N.A.T. — Atletismo: Pentatlo técnico, 1.ª e 2.ª categorias, no parque de jogos da F. N. A. T., em Alvalade, ás 17 e 30.

— Campeonato nacional de voleibol. Apuramento do vencedor da zona Sul: Secil-Cidla, no ginásio da Escola Industrial e Comercial de Setubal, ás 18 horas.

DOMINGO EM SESIMBRA: «NACIONAIS» DE CAÇA SUBMARINA

Organizado pela Federação Portuguesa de Actividades Submarinas, disputa-se no próximo domingo, nas águas de Sesimbra, o Campeonato Nacional de Caça Submarina na categoria de seniores-B, reservado aos concorrentes que não tenham concorrido a qualquer Campeonato Nacional na categoria de seniores-A, e não se tenham classificado em primeiro ou segundo lugar na classificação individual de qualquer Campeonato Nacional, na categoria de seniores-B.

A prova, que terá a duração de seis horas, inicia-se ás 9 horas, estando o regresso dos concorrentes previsto para as 17 horsa. A pesagem será efectuada na esplanada fronteira ao Hotel Espadarte. Colaboram na organização o Instituto de Socorros a Náufragos e a Camara Municipal de Sesimbra.

Os dois primeiros classificados nesta prova, que será disputada por 15 concorrentes (em representação do Ateneu, Benfica e Clube Nacional de Ginástica), ascendem á categoria de seniores-A.

GRANDE PRÉMIO CASAL

O FIM-DE-SEMANA DO CICLISMO

Seis equipas de ciclistas profissionais estão inscritas no 2.º Grande Prémio EFS-Casal, que este fim-de-semana se efectua na zona de Aveiro. Eis os componentes dessas formações e o número que lhes foi atribuído pela Associação de Ciclismo local:

SPORT LISBOA E BENFICA

1 — António Acúrsio; 2 — Francisco Valada; 3 — Pedro Moreira; 4 — Fernando Mendes; 5 — Américo Silva; 6 — Manuel da Costa; 7 — Augusto Cardoso; 8 — Manuel Luís; 10 — Wilson de Sá; 11 — Valdemiro Cardoso, e 12 — Daniel Vitorino.

SANGALHOS DESP. CLUBE

16 — Joaquim Andrade; 19 — Cestino Oliveira; 21 — António Pereira, e 22 — João Fonseca.

F. C. PORTO

31 — Mário Silva; 32 — Joaquim Leão; 33 — Alberto Carvalho; 34 — Cosme de Oliveira; 35 — José Azevedo; 36 — Gabriel Azevedo; 38 — Manuel de Sousa, e 39 — Manuel Petiz.

AMBAR

51 — Mário Sá; 52 — Manuel Castro; 53 — Joaquim Coelho; 54 — Sousa Vieira; 55 — José Vale; 56 — Albino Alves; e 57 — Jacinto Pontes.

SPORTING C. DE PORTUGAL

61 — João Roque; 62 — Leonel Miranda; 63 — Manuel Correia; 64 — Emiliano Dionísio; 65 — Sérgio Páscoa; 66 — Vítor Tenazinha; 67 — Norberto Timóteo; 68 — José Dias Vieira, e 69 — Carlos Santos.

GINÁSIO CLUBE DE TAVIRA

77 — António Teixeira; 78 — António Graça; 79 — Custódio Cristina; 80 — Francisco Martins; 82 — Rogério Domingos; 84 — José Maria Nunes, e 85 — Marcolino Santos.

GRUPO DESPORTIVO DO BANCO DE PORTUGAL

Para apreciação e votação do relatório da gerência, reunem-se no próximo dia 26 do corrente, na sua sede, os corpos directivos do Grupo Desportivo do Banco de Portugal.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programas da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 05: O Orfeão dos CTT de Lisboa; 16 e 30: Roteiro Musical Português; 18 e 05: No Mundo da canção; 19: Rádio Universidade; 9 e 50: Musica só musica; 20: Diário Sonoro, 20 e 20: Melodias por Orq.ª; 20 e 40: 3.º episódio do folhetim «Onde está a Felicidade»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 22 e 05: O homem e a sociedade, pelo prof dr. Ferreira de Almeida; 22 e 30: Fados, por Candida Ramos e António Rocha; 22 e 47: Musica ligeira; 23 e 05: Programa da noite; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 Folclore do Mundo — Musica vocal da região de Bengala; 16 e 20: «Scaramouche» — para dois pianos (Darius Milhaud) — pianos: Liselotte Gierth e Gerd Lehmeyer; 16 e 30: Curiosidades musicais; 17 e 10: Musica de Câmara; 18: Musica portuguesa — preludio da cantata «Pátria» (Alfredo Keil); 18 e 40: Sonata para violino e piano (Ravel) — violino: Arthur Grumioux — piano: Istvan Hajdu; 19: Crítica de cinema, pelo dr. Manuel Gama; 19 e 10: O canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica de piano; 20 e 30: Musica de Câmara; 21: Parte de um concerto pela Orq. Sinf. do Porto, dir. pelo maestro Silva Pereira; 21 e 30: Musica de Grieg e Bizet; 22: Teatro dos nossos dias, pelo dr. Leopoldo de Araujo; «A obcessão da culpa no Teatro de Strindberg»; 22 e 34 Sonata n.º 23 em fá menor op. 57 «Appassionata»º (Bethoven) — piano; Julius Katchen; 23: A voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa — (Cultural em MF 2) — 94,3 mc/s — Às 23: 3.º acto da ópera «Parsifal» (Wagner); 0 e 13: Concerto op. 33 para violino e orq. (Nielsen); 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Orquestras famosas; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 15: Europa musical; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Em foco; 21 e 08: A melodia e a voz; 21 e 15: Musica para meditar; 21 e 32: «Impacto»; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Clube das Donas de Casa; 17 e 57: Cinco minutos TV; 18 e 02: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 388,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: Conjunto de...; 19 e 30: Os nossos artistas; 19 e 45: Crónica Feminina; 20 e 05: Rádio Placard; 20 e 20: Norte dia-a-dia; 21 e 02: Melodias; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 45: Rádio Placard; 22 e 02: Fados e guitarradas; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s Às 16: Radiorama; 18: Vozes portuguesas; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Musica de bailado; 23: a 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Tangos; 18 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A musica é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8, das 10 ás 12 e das 19 e 30 ás 2 — **Rádio Voz de Lisboa** — Das 17 ás 19 e 30 e das 22 ás 2 — **Cube Radiofónico de Portugal** — Das 12 ás 14 e 30 — **Rádio Graça** — Das 8 ás 10 e das 14 e 30 ás 17.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 8

COMBOIOS DO CAIS DO SODRÉ AOS DOMINGOS

Viaja menos apertado a partir das 11 horas.

Evite a bilheteira comprando o seu bilhete durante a semana ou em séries de 20 viagens.

PROGRAMA DA TV

Às 19 e 30: Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50: Expedição; 20 e 15: Relatório da Ciência e da Técnica; 20 e 45: Cartaz TV; 21: Barreira de Sombra; 21 e 15: «Carrossel Mágico»; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Segredos do Mar; 22 e 25: Série de Espionagem «Missão Impossível»; 23 e 20: Musica Portuguesa, com o violonista Vasco Barbosa e a pianista Graz Barbosa; 23 e 50: Telejornal; Meditação e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 15 e 15: Eurovisão — Transmissão directa de Barcelona da Final da Taça Davis — Espanha contra a Itália; 16 e 40: Reportagem do Exterior — Transmissão directa de Setubal do Cortejo do Traje e Costumes da Gente do Mar; 19 e 30: Telejornal; 19 e 47: TV Educativa; 20 e 15: Diálogos de Sábado; 20 e 30: Teledesporto; 20 e 55: Folclore; 21 e 25: «Carrossel Mágico»; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Fados e Guitarradas com Natércia da Conceição e Fernando Farinha; 22 e 25: TV 7; 22 e 55: Série do Oeste «High Chaparral»; 23 e 50: Telejornal e Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Serviços urgentes

Telefones

ÁGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537011 ✲ Gazcidla 538821 ✲ Gazcidla (dom e feriados), 382069.

BOMBEIROS — Sapadores 322222 ✲ Voluntários, 538524.

POLICIA E G. N. R — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865.

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de Intoxicações (informativa), 767777, 761176 e 763456.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno L

ALAMEDA — Esperança, R. Carlos Mardel, 01-B (722868).
ALCÂNTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635).
ALTO S. JOÃO — Oriente, R. Lopes, 120 (843381) ✲ Teles, R. João de Barros, 2 (638249).
ALVALADE — Paris, R. Reinaldo Ferreira, 5-A (710131) ✲ Brisália, Av. Rio de Janeiro, 66 (722368) ✲ Cartaxo, Av. da Igreja, 21-C (776358).
AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 16-C (682772).
ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (40471).
AREEIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (715370) ✲ João XXI, Av. João XXI, 16-A (726462) ✲ Nova Lisboa, R. Guilhermino Suggia, 12 (727721).
ARROIOS — Fonseca, R. Carvalho Araújo, 46-C (841708).
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 5 de Outubro, 47-A (763107) ✲ Avenidas, Avenida da República, 27-A (533688) ✲ Império, R. Filipe Folque, 40-A-B (48002) ✲ Palma, Av. Duque de Ávila, 25 (47088).
BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Ressano Garcia, 1-A (51451).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascensão, R. 27, n.º 4 (311216).
BAIXA — Americana, Calç. de Santana, 5 (863984) ✲ Nacional, R. do Salitre, 1 (46858) ✲ Costa Oliveira, 6-B-C (328381).
BELÉM — Remísio, R. dos Jerónimos, 4-C (63 699) ✲ Sepol, Calç. do Boc Hora, 94-A (631958).
BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMÕES — Combro, Calç. do Combro, 78 (326059) ✲ Azevedo Irmão & Veiga, R. da Misericórdia, 24 (323540).
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ Ourique, Rua Freitas Gazul 32-B (671667).
CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (692333) ✲ Pátria, Calçada dos Mestres, 30-A (680627).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
CONDE DE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076).
ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920).
ESTEFÂNIA — Estefânia, R. Pascoal de Melo, 90 (44438).
ESTRELA E LAPA — Central da Lapa, R. dos Navegantes, 10 (661734).
GRAÇA — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✲ Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351) ✲ Bastos Andrade, Calç. de St.º André, 107-111 (860450) ✲ Santo António, R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862333).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ S. Tomé, Est. do Desvio, lote 12-C (790704).
MADRAGOA — Lealdade, R. do Olival, 226 (663441).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (311237).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).
PATRIARCAL — São Marçal, R. de S. Marçal, 100 (325318).
PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 16-A (Bairro de St.º Engrácia) (728395-720703).
SÉ — Nacional, R. de S. João do Praça, 26 (863632).
DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Saltes, R. de Xabregas, 63-65 (381185).
MOSCAVIDE — Farmácia Santa Bárbara — R. Francisco Marques Beato, 75-A — (Telef. 2518918).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Av. Comb. G. Guerra 29 (Tel. 21 20 81).
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 86 (Tel. 2420034).
OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — Alsir — Av. Gago Coutinho — Bairro das Caixas (Tel 2472948).
ESTORIL — Suiça — Cruzeiro (Tel. 260087).
CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170) ✲ Nova — Est. de Alvide — Fontainhas (Tel. 2801044).

● Linha de Sintra

AMADORA — Cavaca — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); Flama — R. Elias Garcia, 18-B (Tel. 932485); Confiança — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15 (Tel. 938149).
DAMAIA — Damaia — P. Alexandre Gusmão, 9-A (Tel. 9705223).
QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda 28 (Tel. 950117) ✲ Simões — Lopes — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).
CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456).
SINTRA — Misericórdia — L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel 980391).
VENDA NOVA — Nova — Rua Elias Garcia, 10 — (Tel. 933920).
COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088).

● Outra banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).
ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).
ALMADA — Central — R. de Olivença, 11 (Tel. 270504).
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est. Nacional, 174 (Tel 224302).
BARREIRO — Santa Marta — R. do Lavradio, 77-C (Tel. 2272141).
COVA DA PIEDADE — Atlântico — Quinta do Pombal, 1 (Tel. 274365).
MOITA — Silva Rocha — P. da República, 16 (Tel. 239029).
MONTIJO — Higiene — R. José Joaquim Marques, 142 (Tel 230370).
SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETÚBAL — Higiene — R. Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408); Portugal — R. Camilo Castelo Branco (Tel. 23211).
SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Tel 2218580).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Veias — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 4 3/4% 1. 10	530$00	—	530$00
Consolidado 3% 1. 10 ...	551$00	550$00	553$00
Consolidado 3 1/2% 1 10	655$00	650$00	660$00
Centenários 4% 1940	1.487$00	1.485$00	1.490$00
Obgs Tes 4 1/2% 1942	—	—	—
Ogs Tes 4 1/2 % 1943	—	—	—
Obgs. Tes. 4 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	840$00	—	850$00
Externo 1.ª série cor.	—	—	—
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série cor.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Externo 3.ª série cor.	—	—	890$00
Caut. de 3.ª série s/juro	—	205$00	—

OBRIGAÇÕES			
Aguas de Lisboa 5 %	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	930$00	920$00	930$00
Gás e Electricid. 3 3/4 %	—	850$00	—
Gás e Electricidade 4 % ...	—	—	875$00
Gás e Electricid. 4 1/2 %	—	880$00	—
Gás e Electricid. 5 %	915$00	910$00	—
H. E. Douro	—	—	835$00
H. E. Norte de Portugal...	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	—
Metropolitano	—	—	910$00
Petroquímica	—	—	—
Sonefe	—	800$00	—
T. A. P.	—	—	—
Termoeléctrica Portuguesa	—	—	840$00
U. Eléctrica Port. 3 3/4%	—	83$00	—
U. Eléctrica Port. 4% 1945	—	83$00	85$00
U. Eléctrica Port. 4% 1948	—	83$00	85$00
U. Eléctrica Port. 4 1/2%	—	89$00	91$00
U. Eléctrica Port. 5% 1951	—	81$00	81$50
U. Eléctrica Port. 5% 1952	—	81$00	81$50

ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	—	930$00	950$00
Alentejo	620$00	618$00	622$00
Angola	1.470$00	1.470$00	1.475$00
Burnay	—	—	2.900$00
Crédito Predial	—	1.860$00	1.890$00
Espírito Santo	—	13.100$00	13.200$00
Lisboa & Açores	—	3.900$00	4.000$00
Portugal	—	—	—
Português do Atlântico ...	—	5.100$00	5.800$00
Totta-Aliança	—	4.250$00	4.300$00
Ultramarino	1.425$00	1.420$00	1.430$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	350$00	350$00	355$00
Sagres	—	—	1.200$00
Soberana	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Açúcar de Angola	—	620$00	—
Ag. Cassequel	—	500$00	—
Ag. Colonial	115$00	110$00	120$00
Ag. das Neves	—	—	115$00
Boror	—	—	—
Cabinda	94$00	93$00	95$00
C. A. D. A.	—	1.085$00	1.100$00
Cat. do Buzi	60$00	59$50	60$00
Diamantes	1.115$00	1.110$00	1.120$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	930$00	—
Lobito	—	380$00	390$00
Moçambique	—	42$00	46$00
Sonefe	250$00	248$00	255$00
Zambézia	44$00	43$50	44$50

C.as Diversas			
Cimentos Leiria	—	—	1.700$00
Cimentos Tejo	—	—	2.440$00
Col. Navegação	—	590$00	—
C. U. F.	990$00	980$00	990$00
Industrial Aliança	—	—	—
Nac. Navegação	—	—	—
Petroquímica	—	2.320$00	—
Portugal e Colónias	1.215$00	1.210$00	1.220$00
Port. de Celulose	—	3.120$00	3.200$00
Port. de Pesca	650$00	650$00	—
Port. de Tabacos	418$00	416$00	420$00
Sacor	4.700$00	4.650$00	4.700$00
Siderurgia Nacional	—	1.020$00	1.050$00
Socel	2.150$00	2.100$00	2.160$00
Tabacos de Portugal	—	740$00	750$00
U. F. Azoto	—	—	695$00
Águas, Electricidade e Gás			
Águas de Lisboa 934 ...	—	—	395$00
Águas de Lisboa 936 ...	—	390$00	—
Eléctrica das Beiras	—	1.510$00	1.530$00
Gás e Electricidade	374$50	374$00	374$50
H. E. Alto Alentejo	154$50	154$00	155$00
H. E. Cávado	—	1.215$00	1.220$00
H. E. Douro	1.200$00	1.198$00	1.202$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	—
H. E. Zêzere	1.295$00	1.290$00	1.300$00
Nacional de Electricidade	1.310$00	1.300$00	1.315$00
Termoeléctrica Portuguesa	—	1.355$00	1.360$00
União Eléctrica Portuguesa	180$00	180$00	182$00
F. DE INVESTIMENTOS			
F. I. Atlântico	—	150$70	150$10
F. I. D. E. S.	—	105$40	108$60

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	11-7-68	17-7-68	18-7-68
GERAL	100,5	100,8	**101,0**
METROPOLITANAS ..	100,1	100,4	**100,5**
ULTRAMARINAS	103,1	103,7	**104,4**

PAÍSES	Compras	Vendas
África do Sul — Rand ...	36$00	38$50
América:		
Dollar de 1 e 2	28$25	28$65
Dollar de 5 a 1000 ...	28$45	28$85
Canadá — Dollar	26$20	26$70
Alemanha — Marco	7$05	7$25
Áustria — Schilling	1$08	1$15
Brasil — Cruzeiro Novo ...	6$00	9$00
Espanha — Peseta	$40,5	$42,0
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	67$50	69$50
Itália — Lira	$40,5	$42
Marrocos — Dirham	4$85	5$35
Bélgica — Franco	$55,5	$57,5
França — Franco	4$90	5$50
Suíça — Franco	6$58	6$78
Dinamarca — Coroa	3$70	4$05
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra	312$00	327$00
Inglaterra — 1/2 Libra ...	220$00	240$00
Ouro Fino — Barra	35$00	37$50

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras papeis de crédito
Tel. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE

A GRANDE PÂNDEGA — no MUNDIAL

JERRY COTTON NÃO DÁ GORJETAS — no ROMA

OS PROFISSIONAIS DO CRIME — no EDEN

EDEN — Tel. 32 07 68
Às 21.45 (Adultos)
ESTREIA
Technicolor
Panavision
Veja anuncio especial
PROFISSIONAIS DO CRIME
com Patrick O'Neal e Joan Hackett
Às 15.15 e 18.30 — Ultimas exibições
(M. 6 anos)
«A GATA BORRALHEIRA»

SÃO JORGE — Tel 54153 - 54154
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Reaparece um dos mais violentos espectáculos na História da 7.ª Arte
«VERA CRUZ»
com Gary Cooper e Burt Lancaster

TIVOLI — Telef 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (p r.) e 9.30 da noite
(M. de 17 anos)
EM REPOSIÇÃO
o imortal filme de John Huston
MOULIN ROUGE
com José Ferrer, Zsa Zsa Gabor e Suzanne Flon

SÃO LUIZ — Tel. 32 71 72
Às 21.45
ADULTOS
A Companhia do Teatro Experimental de Cascais, com o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol, apresenta Lourdes Norberto e José de Castro
em
O TEMPO E A IRA
com Maria do Céu Guerra, Canto e Castro e Luís Santos

estudio 444 — Tel. 77 90 95
Às 15.30 e 21.45
(Adultos)
4.ª SEMANA
DE ÊXITO!
Um filme jugoslavo premiado no Festival de Cannes-1967
com Bekim Fehmiu e Bata Zivojinovic!
...ATÉ ENCONTRE! CIGANOS FELIZES!
Uma obra-prima colorida de Aleksandar Petrovic

CONDES — Tel. 32 25 23 e 32 67 10
As 15.15, 18.15 e 21.30
(PARA TODOS)
O grande brinde para grandes e pequenos
BUCHA e ESTICA
OS CAMPEÕES DE OXFORD
NA 1.ª PARTE — os melhores desenhos animados de TOM & JERRY
Ar condicionado

ODEON — Tel 32 62 83
As 15.15 e 18.15 (P. r.) e ás 21.30
UMA REPOSIÇÃO DE ÊXITO TOTAL
Um filme português do mais alto nível «suspense»
TRÊS ESPELHOS
com o saudoso actor JOÃO VILLARET numa grande criação
UM FADO ADMIRÁVEL POR MARIA CLARA
(Maiores de 17 anos)

MONUMENTAL — Tel. 55 51 31
As 15.15 e 21.30
(ADULTOS)
TRAIÇÃO
com Petros Fissoun, Elli Fotiou e Dimitris Myrat

AVIS — Tel. 471 63
(Adultos)
As 15.30 e 21.45
5.ª SEMANA
DE ENCHENTES!
A história de um pobre diabo que vai dirigir um colégio de meninas ricas e muito «yé-yés»...
AS 8, NA CAMA
Gargalhada permanente com Peter Alexander, Gitte e Ingeborg Schoner!

CASINO ESTORIL — TELEFONE: 26 07 29
As 21 e 30
(M 17 anos)
A MAIS BELA DO MUNDO
TECHNICOLOR
com Gina Lollobrigida e Vittorio Gassman
Amanhã, ás 17 h. «Matinée» Infantil
BONZO NO COLÉGIO (M. 6 anos)

S. LUIZ — Tel. 4 85 60
As 14.45 e 21 h.
(M. 12 anos)
ENIGMA ALUCINANTE
FÚRIA NA BAÍA PARA OSS 117

MUNDIAL — Tel. 53 87 43
Às 21.30 (Adultos)
ESTREIA DE GARGALHADA
A GRANDE PÂNDEGA
com Terry Thomas — Nancy Kwan
Às 15.15, 18.15 — ULTIMAS (Adultos)
QUE PENA SERES VIGARISTA

ROMA — Balcão 72 91 92 Plateia 72 77 78
Às 21.45
(M. 12 anos)
George Nader e Yvonne Monlaur num filme de movimento e de inesperados «golpes»!...
JERRY COTTON NÃO DÁ GORJETAS
Nova aventura do mais famoso dos agentes do F. B. I.
— AR CONDICIONADO —

RESTELO — Tel. 61 03 75
Às 21.30
(Adultos)
Um grande êxito, agora em 5.ª SEMANA
O MARINHEIRO
com Anthony Quinn e Rossana Schiaffino
— EASTMANCOLOR —

CINE-TEATRO
LIDO — Tel. 93 75 93
AMADORA
Às 21.30
(M. 17 anos)
Rossano Brazzi e Joan Fontaine num filme que emociona, enternece e diverte!
UM CERTO SORRISO

TERRASSE — Tel. 32 09 17
As 15 e ás 21 h.
(M. 17 anos)
OS DEVASSOS
ALVAREZ KELLY

IMPÉRIO — Tel. 55 51 34
As 15.15 e 21.30
(Adultos)
Panavision
Technicolor
James Coburn, Joan Delaney e Severn Darden, em
O ANALISTA DO PRESIDENTE

estúdio — Tel. 55 51 34
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Techniscope
e Technicolor
LADRÃO QUE ROUBA A LADRÃO
Technicolor — Panavision
com James Coburn e Carrol O'Connor

POLITEAMA — Tel. 32 63 05
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
EM 2.ª SEMANA
Um filme como nunca se viu igual
A espantosa epopeia de um «comando» de criminosos condenados pela justiça militar
DOZE INDOMÁVEIS PATIFES
com o incomparável LEE MARVIN
Metrocolor ——— (M 17 anos)

ALVALADE — Tel. 16 30 80
Às 15.45 e 21.45
(12 anos)
Não é uma reposição, mas um empolgante filme da actual temporada
BATALHA SEM REGRESSO
Odiando-se, dois homens lutaram quatro anos...
com: Glenn Ford, George Hamilton e Inger Stevens

IMPERIAL — Tel 4 59 33
As 15 e ás 21 h.
(M. 12 anos)
GRAU DE DESTRUIÇÃO «FAHERENHEIT» 451
VIVA GRINGO

CINEMA IDEAL — Tel. 32 41 94
As 21 horas
(M. 17 anos)
A AMBICIOSA
O GAVIÃO

EUROPA — Tel. 66 10 16
Às 21.30
(M. 17 anos)
3.ª SEMANA
SELVAGEM É O VENTO
com Anthony Quinn — Anna Magnani

EM ELVAS
Rainha da Fronteira
«QUINTA DAS AGUIAS»
Paraíso para todos—Telf. 245 e 602

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Oh, que delícia de coisa» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23: «Lisboa é sempre mulher» (17 anos).
SÃO LUIZ — Às 2' e 45: «O tempo e a ira» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A louca de Chaillot» (17 anos).

CINEMAS
PARIS — Às 2': «O homem que veio do futuro» (12 anos).
JARDIM — Às 2': «Os insaciáveis» (17 anos).
ARCO-ÍRIS — Às 2': «Os 2 sem calções» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Viva Gringo» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Onde está o Oscar» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «A grande corrida á volta do mundo» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Diga-me quem devo matar» (17 anos).
CAPITÓLIO (Terraço) — Às 21 e 15: «Não há caviar para Olga» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «O ódio que gerou o amor» (17 anos)
PROMOTORA — Às 21: «As três balas de Ringo» (12 anos).

● **Linha de Cascais**
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: Casino Royal» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «A mais bela do mundo» (17 anos) e CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Pele de espião» (17 anos)
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Fanny» (17 anos).

● **Linha de Sintra**
DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Momento o momento» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS Às 21 e 15: «O estrangeiro» (17 anos)

● **Outra banda**
ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «A princesa» (17 anos) e ACADEMIA — Às 21 e 15: «O espião de chapéu verde» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Camarada princesa, agente em Londres» e «Os caminhos da ambição» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 30: «A beira do pânico» (17 anos).

Sociedade «ESTORIL»
VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 às 22 horas.

MONUMENTAL
VASCO MORGADO apresenta
UMA FABULOSA «REVISTA»
com
Camilo - Florbela - Nicolau
MARIA ADELINA ★ OCTÁVIO DE MATOS ★ YOLA ★ LINDA SILVA ★ CÉLIA DE SOUSA
AS ATRACÇÕES
MARIA TERESA QUINTA
VUM-VUM
UM EXCEPCIONAL
BALLET INTERNACIONAL
de 25 figuras
Graça! Ritmo! e Lindas Mulheres!
5.ª SEMANA
HOJE
2 SESSÕES:
20.45 e 23 Horas
DOMINGOS,
Á TARDE, ÁS 16 H.
(ADULTOS)

VASCO MORGADO apresenta
RAUL SOLNADO
EM

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortavel de lisboa
Oh, que delícia de COISA
ADULTOS
Hoje, 2 sessões: às 21 e às 23 horas
BILHETES desde 15$00
DISPARATE CÓMICO de GILA encenado por CARLOS AVILEZ
com Ana Paula ● Fernanda Borsatti ● Henriqueta Maya ● Barroso Lopes ● Luís Filipe ● Carlos Queiroz e ainda Fialho Gouveia

«AS BELEZAS DE SINTRA» NA ESTUFA FRIA

Como foi noticiado, o programa de teatro regular oferecido gratuitamente pelo Município ao publico da cidade até Outubro compreende, este mês a representação, durante dez noites, na Estufa Fria, da comédia em três actos «As belezas de Sintra», de Mário Marques.

A estreia está marcada para amanhã á noite. No desempenho, além de Augusto Figueiredo, director da Companhia de Teatro Popular, entram Madalena Sotto, Adelina Campos, Beatriz de Almeida, Ivone de Moura, Hermínia Tojal, Graça Vitória, Maria Tavares, Teresa Mónica, Elvira Pais, Carlos Duarte, Alberto Ghira, Andrade e Silva, António Machado e Henrique Viana.

A distribuição gratuita de bilhetes faz-se das 18 ás 20 horas, nos Restauradores.

Viagens asseguradas

ANDALUZIA
9 dias — De 22 a 30 de Julho
2.700$00
Por: SEVILHA, GIBRALTAR, MALAGA, GRANADA, CORDOBA

ANDORRA — 3.700$
De 3 a 13 de Agosto
Por: MADRID, VALÊNCIA, BARCELONA, ZARAGOZA

PANORAMA EUROPEU
De 6 a 30 de Agosto
9.200$00
Pela HOLANDA, ALEMANHA, BÉLGICA, SUÍÇA, AUSTRIA, FRANÇA

ROMA — 7.600$
22 dias — De 10 a 31 de Agosto
Visitando: LOURDES, GENEVE, MONTE BRANCO, TURIM, MILÃO, VENEZA, FLORENÇA, PISA, ANDORRA, etc.

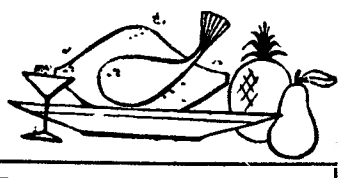
PARIS — 5.200$
17 dias — De 14 a 30 de Agosto
Visitando MADRID, LOURDES, VERSAILLES, FONTAINEBLEAU, ORLY, etc.

CANTÁBRICA
12 dias — De 16 a 27 de Agosto
3.700$00
Por: S. SEBASTIAN, OVIEDO, SANTANDER, GIJON, CORUNHA, SANTIAGO, VIGO, etc.

PARTIDAS ASSEGURADAS EM LUXUOSOS AUTOCARROS
Marcações e informações
LUSANOVA — Turismo
Av. João XXI, 9-A — 72 61 15
L. Martim Moniz, 5 — 86 21 94

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia.

bom apetite



restaurante arameiro — Trav. St.º Antão, 21 (Restauradores) LISBOA
AMERICAN EXPRESS RECOMENDADO POR
Aberto até ás 3 horas

VIRIATO
RESTAURANTE
CERVEJARIA
SNACK-BAR
COZINHA PORTUGUESA
Rua Tomás Ribeiro, 55 - 57
Aberto até às 2 h.—Telef. 530758)

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
FEIJOADA A PORTUGUESA
DOMINGO
ARROZ À VALENCIANA
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
(Junto ao Monumental)—Tel. 536080

tamborim
Restaurante—Snack - Bar—Cervejaria
Especialidades diárias
AÇORDA DE LAGOSTA e COZINHA GOESA
Rua Gomes Freire, 14
(Ao Campo Santana) — Telef. 46247

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 e 27
Telef. 53 52 03
ESPECIALIDADES DIARIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

COZINHA ALENTEJANA
Serviço de almoços no jardim
Folclore ao jantar
Av. do Aeroporto, 162
Telef 727071

Parreirinha do Rato
Restaurante, snack-bar, cervejaria, mariscos
Ambiente acolhedor
Todos os dias pratos diferentes
Especialidades de churrasco de frango, pato, porco e cabrito
Largo do Rato
(entrada pelo arco) — Tel 685908
Parque para automóveis

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

FALTA DE SARDINHA EM OLHÃO

OLHÃO, 19 — A industria de conservas de peixe queixa-se da falta de matéria-prima para a sua elaboração, principalmente de sardinha.

As pescas têm sido, efectivamente, muito escassas em todo o litoral algarvio, sendo bastante crítica a situação dos que vivem do mar.

CONCURSO para especialista do L. N. E. C.

Termina amanhã o concurso para obtenção do certificado do estágio para especialista do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Serão apreciadas as teses dos eng.os Narciso Pires Elias e Artur Ravara, respectivamente subordinadas ao tema: «Características e evolução do perfil transversal das praias» e «Comportamento de estruturas de betão armado sob a acção dos cismos».

Serão arguentes do primeiro os srs. eng.os Fernando Abecasis e José Pires Castanho e do segundo o prof. eng.º António Gouveia Portela, do Instituto Superior Técnico e eng.º Júlio Ferry Borges.

Entregue o edifício da nova cadeia comarcã de Santa Comba Dão

SANTA COMBA DÃO, 19 — Foi entregue ao município local o novo edifício da cadeia da comarca, um modelar edifício sito no Serrado, nos arredores desta vila.

Ao acto, além do presidente da Camara Municipal, dr. João Manuel Alves, assistiram os srs. eng.º Rui Pedreiro de Almeida, director delegado das Obras de Edifícios de Cadeias, dr. Fernando Duarte, inspector da Direcção-Geral dos Serviços Prisionais, dr. Aníbal de Almeida Cunha, juiz da comarca e dr. José Vicente de Almeida e Castro, delegado do Procurador da Republica.

Quando Eduardo Anahory explicava aos jornalistas alguns dos aspectos da sua «praia-piscina-flutuante»

O Estoril vai ter uma piscina de mar?

O artista Eduardo Anahory recebeu, esta manhã, no seu «atelier» de Belém, junto ao Tejo, os representantes da Imprensa, a fim de lhes mostrar a maqueta da piscina-praia que concebeu e pretende lançar no mercado.

Perante o modelo reduzido de uma daquelas unidades, Eduardo Anahory deu algumas explicações técnicas sobre o assunto, informando que uma destas piscinas, custando entre seiscentos e oitocentos contos, terá lotação para mil pessoas. Será construída em elementos de plástico moldado, possuindo um fundo esburacado que permite a livre entrada da água do mar, impedindo a penetração de peixes, algas ou quaisquer detritos.

Eduardo Anahory tem, desde já, o apoio de Teodoro dos Santos para instalação da primeira unidade, se for provada a sua eficiência. Assim, em frente do Hotel Estoril-Sol, poderá muito bem surgir, no próximo ano, uma destas piscinas. Com a vantagem de que o acesso se poderá fazer a pé enxuto, ao nível desejado, sobre o mar, por um sistema parecido com o dos teleféricos. Dentro da piscina, toda de plástico, o publico teria um «snak-bar», além das tradicionais zonas de repouso existentes em todas as piscinas de terra. Claro que este elemento é desmontável pois, durante o Inverno, tem de ser acautelada contra as investidas do mar bravio. Junto da piscina haverá ainda um pequeno cais, destinado a barcos de pequeno cruzeiro.

Existindo já, no mercado internacional, alguns dos elementos de que se compõe uma destas piscinas, os interessados vão em breve promover um ensaio do invento, a fim de demonstrar a sua viabilidade, técnica e económica.

Regressou a Lisboa

subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino que visitou Angola e Moçambique

Depois de uma prolongada visita oficial de estudo e trabalho ás províncias ultramarinas de Moçambique e Angola, durante a qual esteve presente na inauguração do Estádio Salazar, como representante do Chefe do Estado e do ministro do Ultramar, regressou, esta manhã, a Lisboa, o dr. Rui Patrício, subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino.

Durante a sua permanência em terras portuguesas de África, o dr. Rui Patrício avistou-se com entidades locais, com as quais teve vária sessões de trabalho e manteve, igualmente, contactos com diversos sectores de actividades privadas.

Após o desembarque no aeroporto da Portela, o subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino recebeu os cumprimentos de numerosas individualidades, entre as quais se destacavam o ministro do Ultramar, prof. dr. Silva Cunha, os subsecretários de Estado da Juventude e Desportos e da Administração Ultramarina, eng. Arantes e Oliveira, presidente do Conselho Superior Ultramarino, embaixador Emílio Patrício, chefe do protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros, dr. Silva Tavares, administrador do Banco Nacional Ultramarino, dr. Baltazar Rebelo de Sousa, governador de Moçambique, etc.

Falando sobre a sua viagem o dr. Rui Patrício afirmou:

— Regresso de uma viagem de estudos e trabalho ás províncias ultramarinas de Moçambique e Angola.

Em Lourenço Marques tive a honra de inaugurar, em representação do sr. Presidente da República, o Estádio Salazar, do Clube Ferroviário de Moçambique.

As cerimónias da inauguração desse magnífico recinto desportivo que passa a constituir elemento valioso do património da província de Moçambique, decorreram com o maior brilho e constituiram acontecimento de grande projecção.

Mais adiante, continuando as suas declarações, o subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino, afirmou:

— Em Moçambique permaneci mais de duas semanas e visitei todos os distritos da província.

«Nos distritos do norte tive ocasião de apreciar a obra notável de protecção e de apoio, económico e social, ás populações, exercida pelas entidades civis e militares. Em todos os distritos, verifiquei o progresso que se regista nas actividades agrícolas, industriais e dos serviços e apreciei as perspectivas favoráveis que nos empreendimentos planeados se abrem ao crescimento económico e ao progresso social da província, designadamente, aquele que virá a constituir a maior obra de fomento jamais realizada em território português.»

Na província de Angola, onde estive alguns dias, visitei várias indústrias da zona de Luanda e seus arredores. Tive, também, o prazer de inaugurar algumas novas e importantes unidades industriais. Verifiquei, assim, o ritmo acelerado em que se processa o desenvolvimento do sector das industrias transformadoras da província. Empreendimentos de outros sectores, designadamente o da pecuária, tão importante á escala da província e á escala nacional, mereceram a minha atenção. No distrito de Cabinda, observei a acelerada execução do empreendimento petrolífero, em que se investem, neste momento, avultados capitais privados. Também observei os trabalhos em curso na zona do Cuanza e as perspectivas promissoras que se lhes abrem.

Em ambas as províncias tive proveitosas sessões de trabalho com os elementos das respectivas administrações provinciais e uteis contactos com representantes das actividades económicas privadas. Recordo, também, os elementos das Forças Armadas, das forças militarizadas e das milícias que encontrei em ambas as províncias, e a cujo esforço abnegado presto homenagem.

A todos envio as minhas saudações.

DI STEFANO NO BOCCA JUNIORES

BUENOS AIRES, 19. — (F. P.) — O conhecido futebolista internacional Alfredo Di Stefano, aceitou o cargo de director do clube Bocca Juniores, desta cidade, onde é esperado dentro de dez dias.

O vespertino «Crónica» escreve que, além da direcção das equipas nos campo de jogos, Di Stefano terá lautos poderes para adquirir ou transferir jogadores, organizar digressões, etc.

Festival folclórico luso-espanhol

Amanhã, á noite, no parque de jogos do Custóias F. C., em Matosinhos, haverá um festival luso-Espanhol de folclore, no qual tomam parte o Grupo de Danzas de Caldas Reyes, o Rancho Regional de Carreço, o Grupo Folclórico da Corredoura e o Grupo Folclórico de São Tiago de Custóias.

Viseu vai ter um teatro a construir no prazo de 5 anos

VISEU, 19 — Tudo parece indicar que esta cidade terá finalmente a sala para teatro declamado de que tanto necessita e que parece mesmo impossível não possuir ainda.

Essa nova sala, por que toda a cidade anseia, será construída, segundo se espera, com a colaboração da Camara Municipal e do Ministério das Corporações através da Caixa de Previdência deste distrito.

Assim, a Camara Municipal da presidência do sr. eng.º Leopoldo M. da Cunha Matos, aprovou, na sua ultima sessão, vender áquela Caixa com dispensa de hasta publica, 1800 metros quadrados de terreno camarário no gaveto da Avenida Dr. António José de Almeida e Rua Major Leopoldo da Silva, por 1 179 100$00.

No texto da respectiva proposta — que parece estar já homologada pelo Conselho Municipal, lê-se esclarecedoramente: — «esse plano (refere-se ao urbanístico) inclui a construção pela Caixa de Previdência do Distrito de Viseu de um teatro-cinema onde se possam dar espectáculos de teatro, cinema, ópera e «ballet» e que deve estar concluido no prazo de cinco anos a partir da celebração da respectiva escritura.»

Dragas soviéticas a caminho de portos egípcios

JERUSALÉM, 19 — (A.N.I.) — Nos círculos dos serviços secretos israelitas crê-se que as duas dragas soviéticas que entraram no Mediterrâneo vindas do Bosforo vão para Port Said ou Alexandria, numa demonstração política.

Acrescentam que as autoridades do Canal do Suez não precisam das dragas russas, porque elas próprias dispõem de material de primeira classe para a limpeza do Canal, quando chegar a altura.

Fazem notar, todavia, que as dragas russas não poderiam proceder a quaisquer operações de limpeza sem a aprovação de Israel.

AVISO AO PÚBLICO

Os estabelecimentos abaixo indicados, vulgarmente conhecidos por LOJAS Dardo

comunicam aos seus clientes e ao público em geral que para proporcionarem aos seus empregados durante os meses de verão melhores possibilidades de utilização de descanso na praia, passam a encerrar às 2.as feiras de manhã, até 30 de Setembro.

Conciliam assim as legítimas aspirações dos seus colaboradores neste período do ano, com as da clientela que dispõe ùnicamente do sábado para efectuar compras.

Seguem as Lojas DARDO o exemplo dos principais estabelecimentos de venda ao público das grandes cidades turísticas do mundo, que, por imposição de importante sector da sua clientela e para servir o turismo nacional e estrangeiro, se mantêm abertos aos sábados durante todo o dia.

OLIPER - Avenida da Liberdade, 131 a 137
ULTRA-LAR - Praça de Londres, 7-A e 7-B
FAROL - Av. Almirante Reis, 124-B
DINAMICA - Rua de S. Bento, 53 a 57
DISCOTECA POPULAR - R. 1.º Maio, 146-A (Sto. Amaro)

Viagem acompanhada à

RÚSSIA — BÉLGICA
ALEMANHA — POLÓNIA
CHECOSLOVÁQUIA

de 31 de Agosto a 22 de Setembro (23 dias)

PARTIDA GARANTIDA
INSCRIÇÃO ATÉ 25 DE JULHO

Europeia

A PRINCIPAL AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA
231, Av. da Liberdade, 235 — LISBOA-2 — Tel. 53 61 21

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP